ATEARAM FOGO EM ALAGOAS: MAR DE SANGUE NUMA LUTA DE ÓDIOS!

CRIME E TERROR EM MACEIÓ!

MARCIO MELO ALVES, jovem repórter do "Correio da Manhã", casado há pouco mais de dois meses, na Europa, foi uma das vítimas do lamentável espetáculo de primarismo político ocorrido na Assembléia Legislativa de Alagoas. Brilhante profissional, Marcio foi colhêr a notícia em sua fonte, enfrentando as balas que o ódio político fêz disparar em Maceió, sendo por elas atingido mas nem por isso deixando de cumprir, no leito do hospital, o seu dever de jornalista. Na foto, Marcio e sua espôsa, no dia do casamento

ARNON DE MELO, que conquistou o Govêrno de Alagoas na base de uma luta contra o cangaceirismo político e a opressão, foi apeado do poder pelo povo alagoano, por se haver servido dos mesmos métodos que combatera. Figura de proa da UDN, é o grande articulador da campanha de ódios movida contra o Governador Muniz Falcão, o homem que orienta e dá cobertura federal e assistência financeira aos seus correligionários alagoanos. Arnon de Melo é um dos responsáveis pela tragédia de ontem

HUMBERTO MENDES, deputado e sôgro do Governador, uniu sua condição de caudilho político, dentro dos velhos moldes feudais reinantes em Alagoas, ao parentêsco com o chefe do Executivo, para tomar uma posição extrema nos acontecimentos que vêm agitando o Estado. "Só votarão o "impeachement" se passarem por cima do meu corpo", prometeu êle, seis meses atrás, e viu sua palavra cumprida de maneira trágica. O "impeachement" não foi votado, mas a veemência do seu protesto contra os caçadores de mandato da UDN valeu-lhe a vida

MUNIZ FALCÃO, eleito governador contra o domínio udenista em Alagoas, tem sido desde o primeiro dia do seu govêrno, hostilizado por todos os lados e de tôdas as maneiras. Tem também sua parcela de responsabilidade no episódio de ontem, pois foram elementos ligados a seu govêrno que deram margem do crime de Arapiraca, estopim da crise atual. A política do ódio tem usado de todos os trunfos para derrubá-lo do cargo a que ascendeu pelo voto dos alagoanos e no qual promete manter-se até o fim. "Do Palácio só sairei morto", afirmou à reportagem

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 1957 — Nº 2.212

Ultima Hora — 2 cruzeiros

Tiragem: 91.000

Diretor-Responsavel: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Monstruosa Conjugação de Ódios e de Ambições Cobre Alagoas de Sangue, Morte e Horror!

Omissão do Govêrno Federal e o Ódio da UDN: Eis os Grandes Responsáveis!

MAIS cedo do que se esperava e faziam prever as informações divulgadas nos últimos dias pela imprensa, a capital alagoana foi transformada em palco de nova tragédia, inspirada pelo ódio, pela sêde de vindita e pelo desencadear da paixão política. Verdadeira guerra fria que ali se vinha desenrolando há tantos e tão sombrios meses, transformou-se de repente em luta armada entre irmãos, em assassinio e morte, em desespêro e dor. O episódio ontem ocorrido em Maceió não é apenas um ato de selvajaria, mas sobretudo uma afronta e um desafio à opinião pública brasileira que vê assim rebaixada sua cultura política aos processos feudais, quando a razão e o livre debate das idéias cediam lugar ao punhal e à violência física.

O saldo dessa monstruosa chacina, procedida dentro do recinto da própria Assembléia Legislativa — até o momento em que redigimos esta nota — foi a morte de um deputado, sogro do Governador, visado pela sanha de seus adversários políticos, e o ferimento de mais seis pessoas, inclusive um jovem jornalista carioca que ali se encontrava no exercício de suas atividades profissionais. Ofereceu-se assim à Nação e ao Mundo um espetáculo de imaturidade política, cujos responsáveis, de um e de outro lado, deverão responder perante o povo pelo sangue derramado.

• • •

O desencontro de informações, a falta de notícias seguras, o calor dos acontecimentes tão próximos, não permitem ainda que se possa apontar os responsáveis pela tragédia. Mas, desde já, não se pode deixar de fixar a responsabilidade daqueles que tendo em mãos todos os elementos para impedir que se reacendesse a luta fratricida em Alagoas não o fizeram com energia e na oportunidade requerida. E' o caso do Govêrno Federal, que sabendo da gravidade dos acontecimentos que se processavam ali, das proporções e da violência que assumia a luta pela deposição do Governador daquele Estado, manteve-se numa atitude fria e distante como se lhe fôsse possível a neutralidade diante do risco a que se expunha o funcionamento do próprio Regime. Ausentando-se, por pura omissão ou fraqueza, estimulou a ação irrefletida daquelas fôrças políticas que integrando o Govêrno da República têm para com êles graves deveres.

• • •

Do outro lado, como iguais responsáveis pela violentação do Regime, estão os líderes dos Partidos, entre os quais avultam os que conduzem os destinos da União Democrática Nacional. Cegos pelo ódio e pela ambição do Poder, coube-lhes a tarefa de estimular as divergências, de excitar os ânimos, de agravar a crise. Nenhuma palavra de entendimento, de cooperação, de decisão pacífica, partiu do seu lado. Mas, ao contrário disto, levou sua exacerbação a ponto de aliar-se a alguns de seus piores adversários, aos quais estimulou na prática da traição.

Não pretendemos, ainda, julgar os fatos em tôda a sua extensão, nem nos cumpre apontar os verdadeiros criminosos. Aguardamos aquêles esclarecimentos que nos permitam fazer um juízo mais exato, menos apaixonado da tragédia alagoana. Mas não há como deixar de reconhecer que em todo êsse triste episódio não são muitos os inocentes, pois para êle se conjugaram governos e partidos, numa monstruosa conjugação de ambições e erros.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DE MACEIÓ

MUNIZ FALCÃO: — "SÓ MORTO ME ARRANCARÃO DO GOVÊRNO"

Proclamação do Governador: "Defenderei o Mandato Até Com a Própria Vida!"

■

O Exército Controla a Situação em Alagoas

■

Refugiado no Quartel do 20 BC o Senador Juracy Magalhães

■

Maceió às Escuras: Grupos Armados Percorrem as Ruas da Cidade

■

2.ª-Feira: Nova Tentativa Para Votar o "Impeachment"

■

(LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA 6ª E 8ª PÁGINA)

OZÉAS CARDOSO, apontado como o autor do disparo que matou o deputado Humberto Mendes. Acusado da autoria de vários outros crimes, o homem de confiança do Sr. Arnon de Melo é o representante típico da política de banditismo que se processa na terra dos Marechais

SR. MARCIO DE MELO FRANCO ALVES, pai do jornalista ferido, que seguiu esta madrugada para Maceió

Pouco Antes do Crime o Rapaz Ainda Estava na "Mercury" da Bela Helena!

Testemunha-Bomba Desmente Ari Jorge: o Mecânico Deu a Pista Para Destruição de Seu Alibi!

Depois do pronunciamento oficial do delegado Pires de Sá sôbre o Crime da Vila Valqueire, ontem publicado por ULTIMA HORA, em que o mecânico Ari Jorge França foi frontalmente apontado como matador da jovem e bela Helena Amoroso, apertou-se mais ainda o cêrco de indícios incriminadores contra o agora único suspeito. As autoridades já revelaram o primeiro dos três depoimentos "bombas" que possuem para desfechar um tiro de misericórdia sôbre a alegação de inocência do rapaz. De tal forma as autoridades confiam nas provas que possuem, que não escondem mesmo a esperança de obter uma confissão do mecânico, acreditando que êle não se manterá na negativa depois que sentir o pêso das provas existentes nos autos do 25.º Distrito Policial. — (Leia na 7.ª página)

NOVO ESTOURO DA ADUTORA:

Mais Vinte e Quatro Horas Sem Água!

(LEIA NA 3ª PÁGINA)

COM "VIUVA, PORÉM HONESTA" NASCE O "TEATRO SÃO JORGE"

Nelson Rodrigues, transpondo as fronteiras do drama, acaba de lançar com sucesso sua "farsa irresponsável", através da peça "Viúva, Porém Honesta" que inaugurou ontem o Teatro São Jorge. Sôbre isso e muitas outras coisas ligadas ao teatro e à crítica, o autor de "Perdoa-me Por Me Traíres" concede uma palpitante entrevista que vai publicada à página 5. (Leia na página 13 "A Vida Como Ela é").

Comércio (Rio) Declara Guerra à Burocracia!

Mil duzentos e cinquenta cruzeiros é o preço que cada brasileiro paga para manter a burocracia federal — esta é a revelação que faz a ULTIMA HORA o presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sr. Arthur Martins Sampaio, declarando em nome da classe que representa: "A burocracia é um mal nacional que precisa ser exterminado" na entrevista que vai publicada na pág. 2.

Marcha Dos Inválidos ao Congresso Nacional

Concluindo a série de reportagens sôbre o drama dos mutilados e incapacitados físicos no Brasil, cujo número ascende a um milhão de patrícios nossos, acidentados durante a guerra e também em tempo de paz, Edmar Morel revela hoje os detalhes da 'Marcha dos Inválidos', ao longo da Avenida Rio Branco, rumo ao Congresso Nacional, onde vão pedir leis de proteção para todos os seus irmãos vítimas da adversidade. A paralisia infantil, todos sabem, não escolhe condição social nem leva em conta a idade, e quando ataca uma criancinha como esta, que é bisneta de um antigo Presidente da República, ainda pode ser combatida. (Leia na pág. 13 'Cidade Aberta')

BELINI ABSOLVIDO!

Ao contrário do que se esperava, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., por 4 votos contra 1, em sua sessão de ontem, absolveu o zagueiro vascaíno Belini, para o qual se aguardava uma suspensão de 5 jogos. Por outro lado, ainda na mesma sessão, o veredito dos juízes não foi o mesmo para o "coach" alvinegro, Paulo Amaral, que foi suspenso por 120 dias.

Aumentam os Casos de Gripe na Cidade

Favorecida Pelo Frio a "Asiática" Espalha-se Com Maior Intensidade

LEIA NA PAGINA

Revista dos JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SABADO, 14 DE SETEMBRO DE 1957

TUDO NO MELHOR DOS MUNDOS...

A Condessa diz no "Jornal do Brasil": "Os bondes subiram. Subirá o leite. Subirá a carne. Tudo sobe neste País, e o Coronel Mindelo ainda acha que não se pode vender o peixe pelo preço baixo por que o fazem no Nordeste".

E uma réplica ao Alkmin que anda dizendo, com uma insistência cavilosa, que o custo de vida estabilisou. Estabilisou nada, Condessa!

O "suelto" da Condessa diz tudo: "O custo de vida atingiu a tal nível, que a onda de reclamações de salários está de novo se avolumando!"

Acrescenta, com vivacidade, a Senhora do Condado: "Os bancários já obtiveram 30%. Outros grupos de empregados estão em luta. Alguns já ameaçam greve."

E uma advertência grave! A Condessa, entretanto, pisa forte no calo do Alkmin, pisa com salto alto, é quando diz: "Do mês passado para êste a circulação de papel-moeda recebeu uma transfusão superior a oitocentos milhões. Isso, traduzido, equivale a novo aumento no preço das utilidades. Sobe o papel-moeda, sobem os preços, sobem os salários em desproporção, sobe o número de desempregados, sobe a inquietação geral... diminui o trabalho. E depois?..."

Depois, Condessa, é a "asiática", a única novidade, que o Alkmin nos trouxe de Buenos Aires!...

PARTICIPEMOS DOS LUCROS...

N'"O Dia", Chagas Freitas comenta o delicado tema: "os empregados e os lucros patronais". Diz êle:

"Na memorável assembléia que vem de efetuar-se na Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, com a participação de representantes das diversas entidades da grande e prestigiosa classe trabalhadora, voltou a ser reafirmado o propósito de quebrar o indiferentismo oficial diante do preceito constitucional de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e arrancar do Congresso a lei regulamentar necessária à efetivação da grande conquista".

Chagas é patrão! Portanto, fala com absoluta isenção, de coração aberto. Está, pelo visto, disposto a lutar, ombro a ombro com os comerciários, com os proletários de todos os ofícios, manuais e intelectuais, pelo cumprimento da lei. A lei é feita para ser cumprida!

Ressalta Chagas Freitas o trecho de um dos discursos proferidos na referida assembléia em que o orador objetivamente mostra...

"Que há nada menos de onze anos os trabalhadores estão sendo privados de um direito legítimo, assegurado pela Constituição, e que a classe patronal, conseguintemente, é devedora aos empregados de tôdas as categorias de vultosa soma, sonegada por culpa da inação oficial".

Começamos, pois, a luta contra o esbulho! Que outras corporações proletárias se movimentem, dando apoio e fôrça ao grito de alerta dos comerciários! Até que, como acentua o Chagas Freitas, "se apaguem as últimas resistências dos inconformados com as conquistas sociais" da nossa inquietante e contraditória era!...

..O. M.

PACTO NACIONAL GARANTIRÁ A VITÓRIA:

TÊXTEIS: PRAZO DE VINTE DIAS PARA A CONQUISTA DO AUMENTO!

Reunião, Amanhã, em São Paulo, Dos Sindicatos Dos Trabalhadores em Indústrias Têxteis — Crítica do Sindicato Dos Empregados à Palavra do Secretário da Entidade Patronal — Parsifal Barroso Falou

Apesar da chuva que caiu durante todo o dia de ontem, os tecelões concentraram-se à noite em frente ao Ministério do Trabalho para saber a resposta oficial dos industriais sôbre o pedido de aumento. O Sr. Parsifal Barroso, falando aos manifestantes, informou que os empregadores não apresentaram, ainda, nenhuma proposta concreta. Isto porque estão reclamando algumas providências do Govêrno para que possam atender às reivindicações dos empregados. Essas providências serão formuladas no decorrer da semana entrante e encaminhadas pelo Ministro do Trabalho ao Presidente da República. Segundo disseram os industriais, a exportação de tecidos não está permitindo, por enquanto, a concessão de melhores ordenados.

O presidente da Comissão de Salário do Sindicato dos Têxteis, Hércules Corrêa, falando depois do Ministro do Trabalho, criticou a resposta negativa dos industriais, revelada pelo Sr. Vicente Paulo Galliez, secretário do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA. Afirmou que os patrões desejam arrancar mais benefícios do Govêrno. Mas para que sejam atendidos devem assinar, antes, com os empregados, um acôrdo salarial.

Terminada a concentração, a reportagem de ULTIMA HORA indagou de Felix Cardoso, presidente do Sindicato dos Têxteis, se a classe reagirá enérgicamente caso os industriais não queiram aumentar os seus salarios.

— "Tudo depende da tendência dos nossos companheiros. Domingo estarei em São Paulo e participarei de uma reunião de sindicatos de tecelões. O que resolvermos na capital paulista será aplicado na nossa campanha salarial. Possivelmente será assinado um pacto nacional dos têxteis para conquistar o aumento".

No dia 5 de outubro, à noite, o Sindicato dos Têxteis realizará outra assembléia para que os associados se pronunciem, em definitivo, sôbre o aumento.

EDITORA
Ultima Hora S/A
Rua Sotero dos Reis, 62
Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor Presidente:
SÉRGIO DE LIMA E SILVA
Diretores Vice-Presidentes:
OSCAR PEDROSO HORTA e CARLOS RIZZINI
Diretor Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA

Ultima Hora (RIO)
Rua Sotero dos Reis, 62
Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Diretor Responsável:
PAULO SILVEIRA

Publicidade:
Rua Senador Dantas, 7A/12.º
Tels. 52-4400 — 52-9936

Ultima Hora (SÃO PAULO)
Av. Anhangabaú, 294
Tel. 36-8151 (Rêde Interna)
Diretor Responsável:
CARLOS RIZZINI

ASSINATURAS

	Brasil
Semestral	Cr$ 300,00
Anual	Cr$ 600,00
	Exterior
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

Comércio (Rio) Declara Guerra à Burocracia!

Cada Brasileiro Paga 1.250 Cruzeiros Para Manter a Burocracia Federal — Fala à ULTIMA HORA o Presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro

— "O excesso de burocracia está arruinando o País!", declarou patèticamente o Sr. Armando Martins de Freitas, na última reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em cujo órgão ocupa o lugar de Consultor Jurídico.

E acrescenta:

— "O povo brasileiro pagará à União, ao que se prevê para êste ano, impostos num total de 110 bilhões de cruzeiros, dos quais cêrca de 75 bilhões serão gastos no pagamento do funcionalismo. Dessa forma, cada brasileiro, adulto, adolescente ou criança, suportará uma carga de 1.250 cruzeiros para a manutenção da burocracia federal."

Guerra à Burocracia

Prosseguindo em suas considerações, adianta o sr. Armando Martins de Freitas:

— "Tudo parece conspirar contra a iniciativa daqueles que desejam produzir: são papéis e mais papéis, carimbos de tôda espécie, repartições infindáveis. Para pagar uma simples multa na Inspetoria de Trânsito se exige a presença do próprio interessado. Além da perda de tempo — muitas vezes irreparável o que acarreta sérios prejuízos de ordem financeira — há necessidade de um verdadeiro batalhão de funcionários para cumprir a exigência burocrática. Aí começam as extensas filas e tôda sorte de dificuldades".

E conclui sua observação:

— "Impõe-se uma campanha sistemática, tenaz, constante e ativa, visando o abrandamento das normas burocráticas. Sugerimos que, neste sentido, seja oficiado ao sr. Presidente da República, a todos os Ministérios e a todos os órgãos estatais e para-estatais, transmitindo a urgente necessidade da simplificação da nossa burocracia".

Campanha Pública

Dessa forma, por decisão unânime dos membros da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, já foi iniciada verdadeira campanha junto às autoridades públicas, no sentido de acabar de uma vez por tôdas com o mal da burocracia em nossa pátria. A propósito da simpática iniciativa, ULTIMA HORA procurou ouvir a palavra do Sr. Artur Martins Sampaio, atual presidente do prestigioso organismo de nosso comércio, que se expressou:

— "A burocracia é o grande mal dos países latinos e o Brasil não é exceção a essa regra. Criam-se serviços, repartições, ministérios para atender a pessoas e a interêsses políticos, sem considerar-se os prejuízos que daí resultam não só para o desequilíbrio dos orçamentos, como também para os embaraços ao desenvolvimento do comércio, da indústria e até mesmo da mais simples iniciativa privada. Ou se acaba com êsse atual estado de coisas ou, então, a burocracia destruirá os nossos recursos econômicos, levando o País a um mar de confusão e miséria".

Esclarece, em seguida:

— "Não vai na campanha que nos propusemos realizar qualquer espírito de 'oposição dirigida' ao govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek. Sabemos e qualquer um sabe que o problema é tão velho como a própria história do Brasil. Só que agora, de tal maneira tomou corpo o referido mal, a situação tornou-se insustentável e urge providências drásticas da parte do Govêrno".

Problema Difícil

Entretanto, o Sr. Artur Martins Sampaio sabe das dificuldades que terá pela frente qualquer govêrno que tentar realizar a tarefa. E confirma o seu temor, ao dizer:

— "Para a solução definitiva do problema da burocracia os métodos de ação não são tão fáceis como parecem à primeira vista. As medidas adequadas exigiriam providências de resultados tão profundo que o Govêrno — êste ou qualquer outro — terá de utilizar-se de tôdas as suas fôrças para exterminar o mal, pois terá que ferir grandes somas de interêsses privados e isso faria movimentar êsses interêsses de tal maneira que sentiria logo o apoio generalizado dos 'prejudicados' com a medida. E garanto que estes somariam um número muito maior do que se pensa".

Exemplificando a sua tese, conclui o presidente da Liga do Comércio:

— "O atual Govêrno perdeu uma grande oportunidade de iniciar a ação de extermínio da burocracia no recente caso da COFAP, órgão inútil e oneroso para a Nação, que até hoje não cumpriu a finalidade para que foi criado. Talvez mal informado sôbre uma situação que ninguém ignora, o Sr. Presidente da República viu-se na contingência de ter de apoiar a continuação de um dos organismos mais burocráticos, dispendiosos e perfeitamente inativos dos que já existem no Brasil".

NOS AUSTEROS TRIBUNAIS, A PAIXÃO LAVRA SENTENÇAS

Quem Mata a Pessoa Amada Tem Mais Chance de Ser Absolvido

Aula do Professor Manfredini no Curso de Psiquiatria Forense — Escritores, Filósofos e Cientistas Reunidos Contra as Teorias do Idealista Platão — Os Juízes Brasileiros Não Gostam de Condenar Mulheres, Quer Sejam Feias ou Belas — "O Amor é Premência Física e Esta é Que Leva ao Crime"

Freud, Ferri, Carrilho, Hegel e muitos outros psiquiatras e filósofos foram invocados pelo prof. Jurandir Manfredini, para ilustrar a aula que ontem ministrou no Curso de Psiquiatria Forense, no Manicômio Judiciário.

Para melhor orientar os alunos nos intrincados labirintos dos crimes passionais, o ilustre psiquiatra, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, não titubeou em socorrer-se de leigos no assunto. Assim, o nome de Sthendal foi lançado na arena da psiquiatria forense, em virtude da sua reconhecida capacidade de compreender a natureza humana.

Finalmente, falando de amor, embora abordando o tema pelo seu lado menos romantico, o velho Platão teria de estar presente e as suas teorias, idealistas, submetidas a uma análise que certamente lhes foi desfavorável.

A Ciência Protege os Passionais

Fazendo alarde de um dosado bom-humor, o psiquiatra patrício encerrou sua aula recomendando aos presentes:

— "Se algum dos presentes deseja matar alguém, que o faça à pessoa amada. Dessa maneira suas chances de absorvição serão bem maiores e as possibilidades de sentenças brandas realmente ilimitadas".

Os juízes brasileiros também foram bastante citados no decorrer da palestra. A tendência dos nossos ilustres magistrados, em perdoar os delinquentes do belo sexo, mereceu especial atenção do conferencista, que, após lembrar a preocupação oposta dos juízes inglêses; assim se manifestou:

— "No Brasil, os juízes demonstram forte resistência em condenar mulheres. Raras são as que saem dos Tribunais para os xadrezes. E' como se os nossos ilustres magistrados tivessem sempre presente o culto à beleza ou, melhor, à fragilidade da mulher, pois nem só as bonitas recebem sua magnimidade mas também as feias e as muito feias..."

Claro, ao falar assim, o Dr. Manfredini se referia aos casos de crimes passionais, em que Eva foi o criminoso.

Falando sôbre "Estados passionais e responsabilidade penal" o psiquiatra afirmou que todos os atos humanos estão condicionados à vida afetiva, aos sentimentos. Falou a respeito das suas manifestações principais (satisfação, emoções e afeto) e disse que a paixão, capaz de determinar o comportamento extremo numa pessoa, é apenas um reflexo exagerado de um sentimento.

Passando a referir-se, mais especificamente, aos criminosos passionais, ocupou-se das suas características, dividindo-se em dois grupos: o passional normal, que mata a pessoa amada ao saber que foi traído, e o patológico, que cria, inconcientemente, condições e motivos para praticar um crime que lhe repugna e não deseja executar.

Por Amor se Mata e se Morre

Nesta altura o pobre do Plantão leva mais uma sarrafada do mestre brasileiro:

— "Amor é premência física Em lugar secundário é que aparece o fator afetivo. Assim, o desejo de posse, o amor físico, é que leva ao crime passional".

E arremata:

— "Paixão e crime andam juntos, pois dentro da tendência amorosa existe o desejo de destruir o objeto querido, mesmo para protegê-lo. Existe crime por amor, pois a paixão obscurece a vontade".

Logo, porém, evoca a tese de um médico francês, mais comedido e, certamente, pouco afeito às aventuras amorosas:

— "Os loucos por amor, só o são porque têm amor de loucos".

Finalmente, procura em fichas do Manicômio Judiciário exemplos para sustentar a sua palestra. Com isso é obrigado a entrar em considerações sôbre as posições de dois ilustres magistrados brasileiros, sôbre o assunto.

Magarinos Tôrres, foi o primeiro a ser citado, como firme defensor da tese de que o criminoso passional, o que mata por amor, traz em seu favor circunstnicas atenuadas, que devem ser consideradas pelos juízes. Mostrou duas sentenças do saudoso jurista, perfeitamente coerentes com o seu pensamento.

Fala, agora, sôbre o Ministro Nelson Hungria, que, ao contrário do seu falecido colega, tem a opinião de que o criminoso passional apenas procura esconder sob essa aparência menos hedionda a ferocidade dos seus instintos. E conclui, glosando:

— "Não esqueçamos, porém, de que o desembargador Hungria é um passional. Isso, apenas considerando a paixão com que defende suas teses, é claro".

Ultima Hora no CONGRESSO E NA POLITICA

LEI ELEITORAL

(REAÇÕES NO SENADO CONTRA O ACORDO DOS LIDERES DA CAMARA)

O deputado Vieira de Melo compareceu ontem ao Senado a fim de completar os entendimentos em tôrno da reforma eleitoral, conforme a proposta feita há dias pelo deputado Monteiro de Barros. Na sala do sr. Apolônio Sales reuniram-se então os líderes de todos os partidos, senadores Gaspar Veloso (PSD), João Vilasboas (UDN), Kerginaldo Cavalcanti, (PSP), Bernardes Filho (presidente do PR), Novais Filho (PL) e Benedito Valadares, presidente do PSD e autor do projeto que deu lugar ao entendimento. O senador Cunha Melo, líder do PTB e atualmente no exercício da maioria, deixou de comparecer por motivo de saúde. A reunião decorreu normal, entretanto todos pareciam de acôrdo e ouviam o deputado Vieira de Melo discorrer sôbre os benefícios decorrentes da combinação, explicando que a grande vantagem do acôrdo consistia em se haver conseguido a obriatoriedade de se nomear juiz preparador para qualquer localidade com número superior a duzentos habitantes. Afirmava o líder pessedista na Câmara que houvera uma transigência mútua. O senador João Vilasboas concordou satisfeito: "Não houve vencedores nem vencidos".

REVIRAVOLTA

O senador Bernardes Filho, no entanto, mostrava-se fechado, sem qualquer entusiasmo pelo acôrdo. Por isso desceu para a sala dos líderes, e lá juntamente com os senadores Benedito Valadares, Kerginaldo Cavalcanti e o emissário Vieira de Melo, manifestou seu descontentamento. Quinze minutos depois, o senador Bernardes Filho ditava-nos as seguintes declarações: "O Partido Republicano, quando adotou o projeto Benedito Valadares, o fêz tendo em conta a sua conveniência e a certeza de que êle não favorece a fraude, como se pretende insinuar. Tenho me abstido de debater o assunto, à espera de que o projeto venha ao Senado, a fim de pormos os pontos nos ii. O entendimento de que me veio falar o líder Vieira de Melo e que se está processando na Câmara dos Deputados não poderá ser objeto de cogitação no meu partido sem um reexame prévio. O que eu não posso admitir é que se suponha que meu partido esteja envolvido em qualquer manobra que tenha como objetivo possibilitar a fraude eleitoral".

DECLARAÇÕES DE VALADARES

O senador Benedito Valadares em seguida distribuiu a seguinte nota de sua autoria:

"O projeto apresentado pelo Partido Social Democrático, Partido Republicano e Partido Trabalhista Brasileiro visou simplificar o alistamento para aquêles que já são eleitores. A simplificação se limitou a aceitar apenas a assinatura do eleitor no requerimento, visto como o mais já consta da Lei eleitoral (titulo de eleitor como documento e três retratos).

Levantou-se uma celeuma enorme sôbre o projeto, alegando-se até que êle poderia dar motivo à fraude. Ora, o substitutivo Oliveira Brito apenas acrescenta três palavras que deverão ser escritas pelo eleitor.

Quem estiver de boa fé verificará que êste acréscimo não vai tornar o projeto mais nem menos suscetível de concorrer para a fraude. Ninguém pensou em fraudar alistamento, nem mesmo em prejudicar os outros partidos, quisemos apenas facilitar um alistamento que se vai arrastando morosamente, já às vésperas do pleito.

O substitutivo Oliveira Brito deve ser apreciado, e se o Partido Republicano, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista o aceitarem, não teremos dúvida também em o fazer, achando, porém, que êle ainda dificulta a qualificação.

O assunto será debatido com tôdas as agremiações partidárias, na próxima segunda-feira".

RENOVAÇÃO DO PTB MINEIRO

(JANGO VAI INAUGURAR)

O Sr. João Goulart custou a convencer o velho senador Lima Guimarães a aceitar a chefia da Comissão de Restruturação do P. T. B. mineiro que, de longa data, vem sendo uma espécie de reduto de menores transviados. As brigas se sucedem com os anos e a propósito de tudo, isto é, de nada. Agora, o Comitê vai se reunir, provàvelmente na próxima semana e provàvelmente com a presença do Sr. João Goulart para dar início aos trabalhos de composição dos diretorios municipais como preliminar da Convenção estadual. O senador Lima Guimarães resume a sua atuação futura em duas palavras: "pacificar e expandir". A união das correntes internas é o imperativo imediato. O Sr. Ilacir Pereira Lima não será expulso; continuará na legenda e procurará por si mesmo recuperar as boas notas em comportamento e aplicação. Expandir o partido, sob a presidência do Sr. Lima Guimarães, é coisa bem mais provável agora. De saída, vários deputados estaduais pessedistas, tendo à frente o Padre Pedro Vidigal, já se preparam para impressar no renovado PTB mineiro.

Pontes Vieira Desmente Etelvino

(— "AS PALAVRAS DO MINISTRO CONFIRMAM A MINHA ENTREVISTA!" — DECLARA)

A propósito de recentes declarações do Sr. Etelvino Lins, comentando uma entrevista do deputado Pontes Vieira, na qual o parlamentar declara haver sido convidado para disputar o próximo pleito eleitoral de Pernambuco, como vice-governador da chapa pessedista, o representante pernambucano prestou, à imprensa, os seguintes esclarecimentos:

— "As declarações do Sr. Etelvino Lins não desmentiram as minhas. Pelo contrário, ratificaram a minha entrevista, quando afirmou que, "por sua iniciativa", sugeriu ao Deputado Amauri Pedrosa o meu nome para o cargo de Vive-Governador de Pernambuco, em uma composição de fôrças políticas.

O assunto, assim, não comporta polêmicas. Apenas, desejo, agora, fazer a respeito outras declarações mais pormenorizadas e alguns, reparos:

1.º) — o assunto me foi transmitido pelo deputado Amauri Pedrosa, em caráter confidencial, tendo, nós ambos, mantido absoluta reserva. Respondi-lhe imediatamente que afastasse essa cogitaçao, pois não concordava com a mesma, em face de motivos que lhe expus;

2.º) — não obstante o nosso sigilo, meu e do Amauri, fui surpreendido, dias atrás, com insistentes interpelações de colegas de bancada e de jornalistas, que revelaram conhecer o assunto. Fiz, então, por isso e assediado, as declarações que são do conhecimento público, confirmadas pela entrevista do Sr. Etelvino Lins;

3.º) — devo, ainda, a bem da verdade, esclarecer que a sugestão do Sr. Etelvino Lins veio até mim, através do Amauri, com o adendo de que se eu a aceitasse, êle — Etelvino — iria se empenhar junto aos pequenos partidos, seus aliados, para que êles concordassem, também, com a fórmula;

4.º) — sem malícia, nossa interpretação da iniciativa do Sr. Etelvino Lins é a de que êle pensou matar, com uma só cajadada, a dois coelhos, isto é, aparecer como o árbitro da sucessão pernambucana, através da reunificação do PSD, e, desta forma, apresentar-se bastante forte perante seus aliados para intimidá-los e impôr-lhes um candidato;

5.º) — não sou e nunca fui inimigo rancoroso de ninguém. Muito embora tenha razões para tanto, poderia sê-lo em relação ao Sr. Etelvino Lins, se, por ventura, tivesse a sua índole e a sua formação. Como político, é notório que não apenas divirjo, como condeno — e com veemência — os seus métodos e processos políticos, também condenados pela opinião mais livre e esclarecida do meu Estado".

Telefones Para o Rio de Janeiro

(APELO DO DEPUTADO SERGIO MAGALHAES)

Insistindo no andamento do seu projeto, em que pretende sejam instalados 250 mil telefones no Rio de Janeiro, como desdobramento dos serviços dos Correios e Telegráfos, o deputado Sérgio Magalhães (PTB do Distrito Federal) endereçou um apêlo ao Presidente da República, no sentido de dar um mais rápido andamento à sugestão.

Referiu-se, ainda o deputado carioca, ao episódio da instalação dos telefones no Brasil, em decorrência da visita feita pelo Imperador Pedro II à exposição de Filadélfia, onde recebera um aparelho, presenteado pelo proprio inventor, Alexandre Ghram Bell.

— "Aquela época — argumentou — em que os recursos, evidentemente, eram menores, o Govêrno demonstrou o maior interêsse em servir ao povo. Como não fazê-lo, agora, quando tem meios e os serviços da Concessionária atendem, apenas, a vinte e cinco por cento das necessidades da população?"

FLAGRANTES DA CAMARA

(O SUPLICIO DE FREIRE, O PETRÓLEO E O MILAGRE DOS DIAMANTES)

*** Integrado na bancada mineira, o sr. Paulo Freire, entretanto, é nordestino de nascimento. A falta dágua o persegue, mesmo no Sul. Ontem, reclamou da Mesa, com a veemência dos aflitos, contra o flagelo da sêca, reinante nas torneiras do Palácio Tiradentes. "Enquanto isso, sr. Presidente, vi hoje pela manhã um carro-pipa fornecendo água a bares da zona Sul", disse Freire, ainda exaltado pelas emoções do súplicio de Tântalo. No Restaurante da Câmara, para haver almôço, foi preciso que se comprasse água a 50 cruzeiros a lata, informou o reclamante. Mais tarde formulava idêntica reclamação o deputado Carlos Albuquerque, P.R. da Bahia.

*** Os trustes estrangeiros estão criando dificuldades no trabalho de perfuração de novo poço em Jequiá, Alagoas. Quem o disse? Algum jacobino desabusado, passível de excomunhão e condenação às penas eternas? Não. A denuncia partiu dos lábios eclesiásticos do padre Medeiros Neto, que em suas atividades profanas é chefe pessedista da terra do ferrenho nacionalista Floriano Peixoto. E o reverendo Medeiros, cristão observante e temente a Deus, não pertence à categoria daqueles religiosos de ambos os sexos, que o Capuchinho Francisco Franco viu descendo em nuvem espessa, numa verdadeira chuva de almas sem remissão, rumo aos domínios de Satanás.

*** Sôbre o contrabando de diamantes falou o sr. Abguar Bastos. Somos um dos maiores produtores dessas pedras. Temos até uma cidade com o nome de Diamantina, onde nada o peixe vivo e de onde saiu voando o atual presidente. Exportamos diamante à vontade. Mas as repartições arrecadadoras não registram essas saídas, que se fazem por baixo do pano. Os contrabandistas mandam tudo para fóra. Os lapidadores brasileiros já não têm materia prima. Recentemente 800 deles fecharam as portas, disse Abguar. O representante trabalhista concluiu afirmando que se o Departamento Nacional de Produção Mineral, e Ministério da Fazenda e o do Trabalho não derem um jeito nos contrabandistas, êle apresentrá um projeto, que tratará inclusive da situação irregular do trabalho nos garimpos.

DROPS POLÍTICOS

O Sr. Bias Fortes prometeu passar pelo Rio, antes de ir a São Paulo onde pronunciou, ontem, uma conferência no encerramento do "forum" da Federação das Indústrias. Mas preferiu não chegar até aqui, por causa do "nevoeiro". ✱ O deputado Ulisses Guimarães foi ontem às 17 horas para o fim de semana em S Paulo. ✱ O senador Álvaro Adolfo andou pela Av. Suburbana à procura de uma caixa para o seu moderníssimo aparelho de alta fidelidade, encomenda especial da Inglaterra. ✱ O deputado Tenório Cavalcanti foi socorrido pelo serviço médico da Câmara, após o almôço, acometido que foi de mal súbito. Ao entrar na Câmara, perdeu os sentidos. ✱ Mais uma vez a Comissão de Finanças do Senado deixou de se reunir por falta de número. Apenas quatro senadores ali compareceram ontem pela manhã. ✱ O Padre Medeiros Neto dizia, há um mês, com os olhos voltados para o céu: "Quem sou eu para poder importar automóvel?" A prece dêle foi ouvida: já está rodando num carrinho novo. ✱ O deputado Pereira da Silva acha que "como as coisas vão no P.S.D., a UDN vai ganhar no Amazonas e no Pará. Aarão Steinbruck está convidando para um churrasco de aniversário, amanhã, prevenindo que não se comerá animal impuro. ✱ A ala môça, reunida na Câmara, comentava assim a alvorada do aniversário presidencial: "Assim, os velhos não entram na nossa ala. De jeito nenhum". ✱ A morte de José Lins do Rêgo está causando especial comoção no Ministério da Fazenda: abre-se uma vaga de fiscal do Impôsto de Consumo. ✱ Chegou ao Senado uma denúncia contra o procurador-geral da República, considerado como incurso em crime de responsabilidade pelo advogado Galba Menegale. A denúncia deve ser lida segunda-feira e imediatamente distribuída à Comissão de Justiça. ✱ Diante do fracasso dos entendimentos no Monroe, o senador João Vilasboas ameaçou de na próxima semana fazer discursos contra alianças ✱ O senador Álvaro Adolfo disse que a obstrução não se coaduna com o espírito do Senado. Obstrução é admissível, na Câmara. "As razões de minha atitude ficaram esclarecidas na carta lida da tribuna" — declarou ontem o senador Paulo Fernandes referindo-se à recente entrevista do deputado Barcelos Feio. ✱ Gomes de Oliveira, senador pelo PTB, ao despedir-se do Senado por ter de viajar para Nova York, fêz um apêlo à paz. ✱ Kerginaldo Cavalcanti teceu comentários sôbre o movimento nacionalista.

As Câmaras Municipais Serão Conselhos

(EMENDA CONSTITUCIONAL DO DEPUTADO PAULO BENTES)

O deputado Paulo Bentes (PSD do Pará), apresentará, segunda-feira, na Câmara Federal, uma emenda à Constituição, pela qual, as atuais Câmaras Municipais ou de Veréadores, nos Estados e no Distrito Federal, passarão a ser denominadas "Conselhos Municipais".

Para a cidade do Rio de Janeiro, a emenda manda, ainda, serem os vereadores e o prefeito eleitos, simultaneamente e por sufrágio direto, para um prazo de quatro anos.

Na justificação, afirma o representante paraense ser o seu propósito o de completar a caracterização das esferas legislativas do País definido, pela simples enunciação a alçada do Poder Público e a sua categoria.

FLASH do MOMENTO

Um Pronunciamento Oportuno

O pronunciamento que abaixo publicamos, sôbre o completo fracasso da Conferência Econômica de Buenos Aires, não é nosso. E' do sr. Brasilio Machado Neto, pessoa mais do que insuspeita para assim se manifestar, não sòmente pela função que desempenha como presidente da Confederação Nacional do Comércio, mas também, e principalmente, por sua ostensiva e ortodoxa posição em defesa do chamado antiestatismo, que nada mais representa do que um sinônimo de antinacionalismo: "Quantos têm assistido às munificências americanas à China nacionalista, ao Egito, à Iugoslávia, à Espanha, à Arábia Saudita e outras regiões ficaram naturalmente desapontadas com o que ali declarou (na Conferência de Buenos Aires) o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos Sr. Robert Anderson. E' que, ao invés de corresponder às esperanças dos países subdesenvolvidos desta parte do hemisfério, o representante do Presidente Eisenhower se limitou a dar-lhes conselhos que não haviam pedido". Tal pronunciamento foi distribuido em boletim da própria Confederação Nacional do Comércio, em forma de declarações à imprensa em geral, nas quais não disfarça a decepção que lhe causaram os resultados da reunião econômica da capital argentina.

* * *

APÓS tecer considerações mais ou menos literárias sôbre os males decorrentes das "elites mal preparadas e sem sincronia com as realidades nacionais" e do nosso nacionalismo, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, num desabafo incontido, diz: "De uma vez por tôdas, nesse capítulo de relações latino-americanas com os Estados Unidos, na fase por que atravessa o mundo, conviria pôr em têrmos nítidos o verdadeiro teor dos nossos vínculos. Porque a verdade é que outros povos, vastamente ajudados pelos Estados Unidos, não oferecem "pedigree" melhor. E a êles, entretanto, se tem oferecido assistência de todo tipo, cujos frutos não raro se transformam depois em elementos de combate ao amigo da véspera. O mais estranho é que essa ajuda, em muitos casos, se destina a zonas coloniais, sem personalidade política, para a criação de culturas, como a do café e do cacau, concorrentes dos países livres e amigos. A continuar assim, não será de estranhar que amanhã, em momento de perigo para a segurança americana ou para a civilização ocidental, emissários como Mr. Anderson corram o risco de ouvir de povos em desespêro: "Formem fôrças expedicionárias com os hotentotes!" ou "Estabeleçam no Congo as bases para os seus projéteis intercontinentais!"

* * *

CREMOS que basta o registro dêsse pronunciamento, que dispensa maiores comentários. Nêle o sr. Brasilio Machado Neto reconhece o fracasso da Conferência Econômica de Buenos Aires e não disfarça o desapontamento que lhe causou, como de resto a todos nós, a atitude do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos em relação aos interêsses das nações latino-americanas, levados com tão boa fé até êsse certame. A profunda decepção do presidente da Confederação Nacional do Comércio ante o total insucesso da Conferência leva-o a criticar acerbamente e até com sarcasmo o novo aspecto tomado pelas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

* * *

NÃO nos furtamos a registrar o nosso contentamento em verificar que o sr. Brasilio Machado Neto, num rasgo de sinceridade, vem proclamar, de forma inequívoca, a verdade de tudo aquilo que ULTIMA HORA tem afirmado sôbre o assunto, nos últimos dias. Que se cuide, no entanto, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, a fim de que não se veja incluído de repente no rol dos demagogos vermelhos ou dos nacionalistas irresponsáveis, tão somente por desejar uma nova e mais clara forma de entendimento nas relações entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Barão de Itararé: "O Analfabeto é Brasileiro e, Portanto, Igual Perante a Lei"

650 Jornalistas Debatem Hoje na A.B.I.: Voto ao Analfabeto!

A Reunião Plenária de Hoje do VII Congresso Nacional de Jornalistas — Encerramento Amanhã — Falam (e Visitam) a ULTIMA HORA Jornalistas de Vários Pontos do País

Os profissionais de imprensa, representando todos os Estados da Federação, no VII Congresso Nacional de Jornalistas, reunidos na A.B.I., estão discutindo os principais problemas nacionais, políticos e econômicos, inclusive o voto do analfabeto, conforme tese apresentada pelo Sr. O. Simões e que deve ser discutida em sua última reunião plenária de hoje.

"Analfabeto é Obrigado a Votar"

Falando à reportagem, o Sr. Aparicio Torelli, o famoso "Barão de Itararé", manifestou-se a favor do voto do analfabeto, dizendo:

— Sou plenamente de acôrdo. Esssa pergunta vem em boa hora, porque me julgo como tal. Ademais, não interessa a opinião dos chamados letrados, que nada mais fazem que lutar pela sua opinião é sectária, egoística e de uma minoria. Acusam o analfabeto aprioristicamente, de não ter discernimento e, portanto, não saber escolher seus governantes. Em compensação não há nenhum letrado consciente que esteja satisfeito com o govêrno que elegeu. Como é então, que se atravem a transferir a sua própria ignorância para o analfabeto? — O analfabeto é brasileiro e, portanto, igual, perante a Lei. A Lei criou o voto obrigatório, o analfabeto é obrigado a votar.

Instado pela reportagem, adiantou-nos, também, o Sr. Ribeiro de Castro, da delegação de São Paulo:

— Vamos debater em plenário a questão do voto do analfabeto, dentro das próximas horas. Meu ponto de vista pessoal sôbre a matéria, é que não é possível alijar o analfabeto da participação dos pleitos, por entender que êle participa ativamente da vida nacional, tal como o mais letrado dos brasileiros. O que temos observado, como uma seleção, de que somos partidários, é que os que podem responder por esta seleção, os "ilustrados", ficam em casa nos dias dos pleitos.

O delegado de São Paulo, Tulmann Neto, esclarecendo a posição de sua delegação, no conclave, declarou:

— São Paulo comparece ao VII Congresso, com 100 delegados e 18 teses, envolvendo todos os setores ligados à classe e aos problemas politico-econômicos mais importantes. Nosso principal trabalho e a tese que formula a criação de uma entidade única para os trabalhadores de tôda a imprensa, desde os gráficos até aos pequenos funcionários de qualquer organização jornalística.

Outro delegado ao VII Congresso de Jornalistas, Sr. Abdias da Silva, do Rio Grande do Sul, também se manifestou a respeito, dizendo:

— Êste Congresso, tem, a meu ver, à margem de quantas decisões possam ser tomadas, o mérito de aproximar profissionais de imprensa de todos os recantos do país, dando assim, à nossa classe, um sentido mais amplo de unidade. Nós do R. Grande do Sul, viemos a esta reunião para propugnar e apoiar tôdas as decisões do conclave, e tôdas as iniciativas de que possam resultar melhores condições para os jornalistas, proporcionando-lhes meios para um nível de vida de acôrdo com a responsabilidade e importância de nossa tarefa na sociedade — finalizou.

E, por último, procuramos ouvir o Sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, que assim se expressou:

— O Congresso vai fechar as portas, no próximo domingo. Até agora nada há que criticar. As relações de jornalistas que não se viam há muitos anos, foram melhoradas. O Distrito Federal recebe de braços abertos os seus colegas de todo o Brasil. Gostaria de pedir aos colegas de ULTIMA HORA, que transmitam o meu abraço a todos os jornalistas do País, que não puderam comparecer a êste conclave — finalizou o presidente da A. B. I.

A Revolução Silenciosa da Polônia

Esta é a narrativa de um fenômeno que pode vir a constituir um marco na História: a resistência do povo polonês para reconquistar a liberdade. Em *Seleções* de setembro você encontrará ainda 23 outros artigos do maior interêsse e mais o resumo de um livro fascinante: "Um Homem em Luta com a Loucura". Adquira ainda hoje seu exemplar de *Seleções* de setembro. À venda em tôdas as bancas.

AUMENTAM OS CASOS DE GRIPE NA CIDADE

Favorecida Pelo Frio a "Asiática" Propala-se Com Maior Intensidade

Não há um Setor Carioca Que Não Tenha Sido Atingido — Fábricas, Estabelecimentos Comerciais, Colégios e Escolas — A Doença Tem Sido Benigna, Sem Ocasionar Paralisação — Em Alguns Estabelecimentos Escolares, Porém, Foi Necessário a Interrupção Das Aulas

A "asiática", com seu caráter epidêmico, invadiu a cidade. Não há um bairro, uma unidade militar, um estabelecimento de ensino, uma fábrica, uma casa comercial, enfim, um lar numeroso, que não tenha recebido a sua visita. Mas, em face da forma benigna com que se apresentou, excetuando alguns estabelecimentos onde a densidade foi maior, não cessaram as atividades. A gripe, no Rio, ao contrário do que aconteceu no Chile, não fêz vítimas. A população carioca, a exemplo da de Buenos Aires, vem reagindo bem à doença e tudo está a indicar que, em sua passagem, não ceifará vidas, como sucedeu em outras partes, entre nós.

Mobilização: Primeiro Grito

A Câmara do Distrito Federal, através de seu "Boletim Informativo", traz um histórico da marcha da "asiática", que uma sinopse perfeita. Inicialmente, com as primeiras comunicações da Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde ficou de sobreaviso. Quando aquela entidade emitiu um comunicado, segundo o qual não haveria arsenal profilático possível capaz de evitar a penetração da doença, originária do Extremo Oriente, iniciou-se a mobilização, sendo o primeiro passo a criação da Comissão de Combate e Planejamento Contra a Gripe. Teve, a seguir, o Ministério que sustentar uma luta com o Tribunal de Contas, a fim de que fossem liberadas as verbas destinadas ao combate à "asiática". Tal medida, entretanto, só foi possível depois do alarmo dos jornais, o que provocou uma reunião ministerial, no decorrer da qual o presidente Juscelino Kubitschek tomou conhecimento da gravidade do problema e interferiu pessoalmente para que as verbas fossem liberadas.

A Colaboração Dos Médicos

A classe médica do Rio, à qual o ministro Maurício Medeiros dirigiu um apêlo, no sentido de prestar sua valiosa e imprescindível colaboração, no combate à "asiática", foi mobilizada. O dr. Arnaldo Moraes, atendendo ao apêlo para mobilização da classe, promoveu o simpósio da gripe, tendo inclusivo convidado alguns especialistas de São Paulo. Foi na noite em que se reuniram os especialistas na Sociedade Médico-Cirúrgica, examinando o assunto em todos seus aspectos. Basta enumerar os temas dos conferencistas que participaram do simpósio para se ter uma idéia de sua importância: Dr. Joaquim Travassos — "O Vírus da Gripe"; dr. Archiles Scorzeli Júnior — "Forma epidêmica da gripe"; dr. Rodrigo da Silva — "Parte clínica da gripe"; dr. Guilherme Lacorte — "Imunologia da gripe"; dr. Marques Tôrres — "Profilaxia da gripe"; dr. Roberto Almeida Moura — "Atividades do Instituto Adolfo Lutz para isolar o vírus"; dr. José Toledo — "Atividade da Secretaria de Saúde de São Paulo"; dr. Paulo de Góis — "Providências do Govêrno Federal".

O Trabalho Anônimo

Entre as entidades, que se dedicaram ao combate à gripe, duas merecem menção especial, pelo seu trabalho eficiente, muito embora enfrentando mil e um obstáculos: o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos e o Instituto Adolfo Lutz, de Butantã. Nos seus laboratórios foram isolados o vírus. Coube, ainda, a Manguinhos e Butantã fabricar as vacinas, que embora sem atender às necessidades da população do País, serviram aquêles que desempenham atividades essenciais. E, ainda, graças às experiências científicas, seus intercâmbios com os centros mais desenvolvidos do mundo, resultaram medidas que, se não impediram a penetração da doença, serviram, pelo menos, para o combate à "asiática".

A Missão do Dr. Ibiapina

Não se pode omitir, por outro lado, o trabalho realizado pelo dr. Antônio Ibiapina, que visitou a Argentina e o Chile, onde acompanhou o desenvolvimento da "asiática", na qualidade de emissário do Govêrno brasileiro. Apresentou o conhecimento clínico, baseado em suas observações, um relatório minucioso, que serviu de subsídio para as providências, a serem adotadas pela Comissão de Combate e Planejamento Contra a Gripe. Nesse particular mereceu especial atenção as suas impressões com relação à Argentina, onde o povo enfrentou, como o carioca vem enfrentando, a doença que chegou a causar mortes em muitos lugares.

O Frio Favorece a Gripe

Esperavam as autoridades que a gripe, ao chegar ao Brasil, já estivessemos com pleno Verão. Nessa estação seus efeitos seriam diminutos. No Inverno, como é sabido, a "asiática" se propala com maior intensidade. Temos o exemplo dos Estados Unidos, onde ela mais se desenvolveu, por causa da estação Inverno. Com as mudanças constantes de temperatura, sobretudo o frio dos últimos, tem aumentado os casos de gripe. As autoridades estão preocupadas com a massa fria anunciada, que virá ocasionar outra queda dos termometros, o que favorecerá mais ainda a "asiática". Desde, porém, que melhorem as condições atmosféricas, isto é, com a aproximação do Verão, mais restrito se tornará o campo da "asiática".

227 Casos na Marinha

O gabinete do Ministro da Marinha distribiu ontem a imprensa a seguinte nota:

"Com relação ao surto de gripe que nos últimos dias atingiu a Marinha, até ontem baixaram o H.C.M. 227 portadores da referida moléstia, dos quais 35 já tiveram alta, atestando a forma benigna com que se vem apresentando. Não há casos graves entre os baixados. Continuam em vigor, por motivos óbvios, as restrições de visitas aos doentes e ao funcionamento dos serviços de ambulatórios".

O Sr. M. Misu, Diretor da "Hitachi", Chegando ao Rio:

"Possível a Construção de Uma Fábrica de Locomotivas Diesel no Brasil"

Vem Estudar o Intercâmbio Nipo-Brasileiro — Admirado Com o Progresso da Indústria Nacional — Interêsse Dos Capitais Japonêses em Investir em Nosso País

Encontra-se no Rio o sr. M. Misu, do Departamento de Exportação da firma japonêsa Hitachi Ltda., Tokio, que veio ao nosso país a fim de ultimar importantes contratos com o govêrno brasileiro e entrar em contato com diversos setores de nossa indústria, visando a um maior intercâmbio entre Brasil e Japão.

Das maiores potências industriais do Japão, a Hitachi fabrica material pesado de todos os tipos. Sua linha de produção vai desde locomotivas até completos aparelhamentos para instalação de usinas hidrelétricas ou térmicas, compreendendo desde a matéria prima ao produto acabado.

A Hitachi é representada no Brasil pela Aço-Solar Ferragens S. A., cujo diretor-presidente sr. Antônio Luis Salgueiro, em companhia do General Carlos G. Possolo, recebeu o industrial japonês. Representando aquela organização japonesa foram recepcionados o Sr. M. Misu, os srs. S. Sato e George Strong.

O Momento Exato Para Intercâmbio

— "Acho o momento excelente para ampliarmos ao máximo o intercâmbio entre Brasil e Japão", afirmou o industrial japonês. Meu país pode oferecer vantagem enormes à jovem indústria brasileira, através de material altamente técnico e a preço bastante reduzido. Quero frisar, prossegue, que visitei vários países sul-americanos O Brasil foi aquêle que maior impressão me causou, graças ao seu tremendo esfôrço em prol de uma industrialização rápida e certa".

O Sr. Misu, que nos visita pela segunda vez, já tendo estado no Rio há um ano, quando fêz parte de uma Missão Hidrelètrica, afirmou, ainda, ao repórter:

— "Nossa indústria tem grande interêsse em investir capitais no Brasil. Recentemente, ganhamos a concorrência para fornecer 16 locomotivas ao govêrno brasileiro. A economia que proporcionamos à Nação é da ordem de alguns milhares de dólares. Temos certeza de que uma estreita colaboração nipo-brasileira poderá ser fonte de economia considerável de divisas indispensáveis à industrialização dêste país".

Intensificação Comercial

O Sr. Misu considera que nem só os investimentos japonêses são interessantes, mas também um comércio mais estreito e intenso.

— O Japão oferece vantagens consideráveis ao Brasil: A "Hitachi" produz material indispensável a circulação de riquezas: locomotivas elétricas, Diesel-elétricas e Diesel-hidráulicas. Já colaborou objetivamente com o Brasil quando construiu as usinas de Macabu de Avanhangaba.

Investimentos

Sôbre a possibilidade de investimentos no campo industrial, se expressou o Sr. Misu, finalizando suas declarações:

— "Tudo depende da receptividade, provàvelmente favorável, do govêrno brasileiro. O desenvolvimento no setor de transporte é de tal envergadura que faz aventar a possibilidade da construção de uma fábrica de locomotivas no Brasil, como iniciativa dos capitais japonêses".

REGRESSA O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PINHO

Regressa, hoje, de Buenos Aires, o sr. Aristides Largura, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que foi ao vizinho país, em missão oficial, tratar de assuntos atinentes à exportação do pinho serrado brasileiro para aquêle mercado.

O sr. Aristides Largura restabeleceu, nessa viagem, o Serviço de Contrôle e Fiscalização do I.N.P. junto ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O EXEMPLO DEVE VIR DE CIMA!

HÁ dias o Presidente Juscelino falou sôbre a necessidade imperiosa da liberdade de imprensa, pois sem ela não poderá existir a verdadeira democracia. Mas essa liberdade de imprensa não deve ser apenas um gesto de complacência paternal do governante para com os jornalistas, nem tampouco deve significar para o jornalista uma forma de chantagem ou desabafo incontrolável contra a política oposta do governante. A verdadeira democracia cabível na liberdade de imprensa não é sòmente a de permitir que cada qual diga, ecreva e pense o que bem entender mas, também ouvir e meditar sôbre aquilo que foi dito e escrito para tirar da crítica um mínimo de ensinamento, e das advertências, um mínimo de prudência protegendo a conduta de quem escuta com um sentido impessoal confirmando justiça e equilíbrio de ação. Liberdade de imprensa baseada em ódios, prevenções pessoais, ou liberdade de imprensa como condescendência do poderoso, como brinquedo distribuído caridosamente às crianças inconsequentes, não fortalece nenhuma democracia nem empresta autoridade ao governante ou à imprensa.

* * *

NO momento assistimos a vários escândalos administrativos. Vamos tomar um dêles como exemplo mais à mão. O caso "Ferrostal" no território mineiro. E' uma concessão amparada num contrato de 90 anos no qual é entregue a uma emprêsa estrangeira a construção de uma estrada de ferro e com a estrada de ferro, o direito de exploração e exportação de minérios pela emprêsa vitoriosa. O Presidente Juscelino não pode aplicar um gênero de superioridade de espírito face o escândalo comentado e criticado fartamente pela imprensa de Minas e da Capital do País. O fato existe. Nêle estão incluídos nomes da mais alta responsabilidade governamental. Para não faltar nenhum setor administrativo e político da República, podemos dizer que o Hugo Gouthier também deixou as suas marcas digitais no caso "Ferrostal" Tivemos nas mãos, detalhadas informações sôbre o fabuloso negócio e inclusive os nomes indicando as respectivas atuações e igualmente os respectivos lucros em dinheiro vivo.

* * *

ORA, de que serve a liberdade de imprensa se os fatos são divulgados, as desonestidades são apontadas, os nomes são citados e o governante dá de ombros às críticas sem a preocupação devida de apurar os fatos ou punir os culpados que vivem junto a si? Assim, a liberdade de imprensa perde o sentido instrutivo que deve ser aproveitado e utilizado exclusivamente pelo Presidente da República, perde também o sentido construtivo que cabe nas advertências do jornalista bem intencionado. O govêrno não pode praticar atos que só marginais praticam e não pode diante dos comentários da imprensa tomar ares de superioridade silenciosa, continuando a desenvolver exemplos que só levam à desmoralização generalizada. Um govêrno respeitado em todos os seus ângulos não dá oportunidade à imprensa de usar da chantagem nem da exploração pelo sensacionalismo. Liberdade de imprensa assim sem mais nem menos, sem consciência para aplicá-la bem, sem fazer dela veículo de aprimoramento político e administrativo, sem atendê-la como forma de contrôle e vigilância nas fraquezas, sem aproveitá-la para reforçar autoridades indispensáveis, é coisa perfeitamente demagógica, perdida e até mesmo perniciosa. E' fôrça que serve apenas ao lado ruim. Cria no governante o hábito de ouvir verdades duras com a mais absoluta indiferença e na imprensa cria o sadismo de incentivar uma publicidade sem ligações com a educação, a boa informação e o respeito à autoridade constituída que no final são as bases da verdadeira democracia. Sem o respeito do governante e sem o respeito da imprensa, não há regime democrático que se aguente. E' preciso portanto que para o bem de todos, o govêrno eduque a imprensa começando por educar-se à si próprio. O dever, ao contrário do que dizem, não dá nenhum prazer ao homem, mas a vida sem a observância do dever, desgraça qualquer govêrno e qualquer povo.

HOMENAGEM A DELEGAÇAO BAIANA AO CONGRESSO DE JORNALISTAS — Decorreu num clima de amável convivência o coquetel que o presidente do IAPC, Sr. Agenor Pedreira, ofereceu à delegação baiana ao VII Congresso Nacional de Jornalistas, que ora se realiza nesta capital, e que teve lugar no Auditório Paulino Brandão, do IAPC. A fim de participar da homenagem aos homens de imprensa da Bahia, estêve presente o Dr. Dilson Tavares, Procurador, Chefe da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Estado de São Paulo, que é visto nas fotos ao lado do presidente do IAPC. Também estiveram no coquetel representantes de várias entidades jornalísticas, parlamentares e autoridades, tendo usado da palavra o jornalista Walfrido Moraes, em nome da Federação Nacional dos Jornalista, o deputado Raimundo de Brito, e os jornalistas José Pelegrino e Aristeu Aciolv. Oferecendo a homenagem o Sr. Agenor Pedreira proferiu um rápido improviso, destacando o papel da imprensa no quadro atual da realidade brasileira. O presidente do IAPC é visto ao centro nas duas fotografias acima, tendo ao lado o Dr. Dilson Tavares e cercados pelos profissionais da "boa terra"

NOVO ESTOURO DA ADUTORA:

Vinte e Quatro Horas Sem Água

Rompimento no Tubo Que Passa Por Benfica Paralisou a Adutora de Ribeirão Das Lages e a Cidade só Terá Água Possìvelmente Amanhã

Parou, ontem, outra vez, a Adutora de Ribeirão das Lajes, em virtude de novo rompimento num dos tubos que passa próximo de Benfica, inundando tôda a região daquele bairro. Em consequência, ficará interompido por algumas horas, o abastecimento de água de Vila Isabel, Tijuca, São Cristovão e centro da cidade.

Estêve no local o Diretor de Aguas, tomando providencias para reparação do tubo danificado. Uma turma de trabalhadores iniciou, imediatamente, o reparo da linha, vencendo grandes dificuldades, em virtude da região onde se verificou o acidente ser pantanosa. Espera o engenheiro Ataulfo Coutinho, concluir êsse trabalho, até o anoitecer de hoje.

A adutora de Ribeirão das Lajes só voltará a funcionar, possìvelmente, amanhã, domingo, devendo o abastecimento da água, nos bairros atingidos, normalizar-se até segunda-feira.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

REAGE A S.R.B. CONTRA A "MARCHA DA PRODUÇÃO"

Declarações do Sr. Sales Sampaio, Diretor da Sociedade Rural Brasileira, a ULTIMA HORA de São Paulo — "Interêsses Ocultos no Movimento... Importância Considerável a Ser Despendida... Que se Pretende? Abolir o Confisco Cambial? Poderia o Govêrno Fazê-lo?" — Viagem ao Rio, de Graça

S. PAULO, 13 (Sucursal) — A Associação Rural de Marilia, a despeito das ponderações de entidades da classe quanto à inoportunidade da medida, está decidida a levar avante a "marcha da produção" ao Rio de Janeiro. Já determinou inclusive, a data de 19 do corrente para a chegada à Capital da República. A caravana de lavradores paulistas deverá juntar-se à de Minas em Barra Mansa, no dia 18, onde pernoitarão, seguindo no dia imediato para o palácio do Catete.

Deve-se com efeito ressaltar que a maioria das associações rurais do Estado está contra o movimento. Em São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira, através de seu vice-presidente, sr. Luis de Toledo Pizza, manifestou-se há dias à nossa reportagem, condenando a iniciativa e colocando-se radicalmente contrário à "marcha da produção".

O sr. José Roberto Aufiero, presidente da Associação Rural de Marilia, revelou-se com tendências a arruaceiro. Quando anteriormente fôra ventilada a idéia da realização da "marcha da produção", aquêle elemento, na Assembléia efetuada na FARESP para tratar do problema, não aceitava qualquer ponderação desfavorável à sua pretensão. Na oportunidade, cerrou a valer, fêz ataques ostensivos ao Govêrno, no que foi severamente criticado pelos seus próprios companheiros. O que pretendia era ser aclamado um novo líder da classe, um defensor dos interêsses da lavoura, o que, no entanto, não veio a suceder.

No meio agrícola, no momento, não se fala em outro assunto. A "marcha da produção" polariza as atenções gerais, embora se note que predomina um ponto-de-vista de repulsa ao movimento. Ainda ontem, o sr. Rafael Sales Sampaio, diretor da Sociedade Rural Brasileira, inquirido a respeito, declarou-nos:

"E' um verdadeiro absurdo a realização da "marcha da produção". A situação econômico-financeira do País, como é público e notório, é das mais inquietantes. Haja vista o recente memorial das classes produtoras ao chefe da Nação. Não estamos em hora de fazer movimento de tal natureza, de hostilidade ao Govêrno, mas sim de cooperar, com serenidade e planos exequíveis, para uma melhoria da situação".

Continuando:

"Há "dente de coelho" nessa "marcha da produção", podem crer. Qual o interêsse precípuo do movimento? Extinção do "confisco cambial"? Poderia o Govêrno, no atual estado de coisas aboli-lo? Efetivamente, não. Aliás, os próprios agricultores, os que ainda têm bom-senso, sabem que tal seria impossível".

Concluindo, um tanto inflamado, acentuou o sr. Rafael Sales Sampaio:

"Há, positivamente, interêsses excusos, ocultos, atrás da "marcha da produção". Importância apreciável será despendida nesse movimento. Os lavradores — pergunto — estão em condições de arcar com despesas extras? Tudo indica, pois, há existência de grupo econômico, que não aparece pùblicamente, fazendo pressão e incentivando os lavradores à realização da passeata ao Rio de Janeiro e, talvez, custeando tôdas as despesas".

ALKMIM NO F.M.I.

O Ministro José Maria Alkmim confirmou, ontem, a ULTIMA HORA que está providenciando no sentido de viajar para Washington entre os dias 18 e 23 do corrente mês a fim de participar da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Acentuou que sua permanência nos EE. UU. será de dez dias, isto é, ficará naquele país até o dia 29 dêste mês, adiantando, ainda, que possìvelmente participará da reunião do GATT, a realizar-se no próximo dia 17 de outubro, quando será submetida àquele organismo internacional a nova tarifa brasileira.

A seguir, declarou que não se poderá pensar, êste ano, na importação de automóveis, isto porque não há disponibilidades cambiais, nem, também, há apoio na lei de tarifa, isto porque de acôrdo com o artigo 59 da citada lei, no semestre em curso, não há verbas no orçamento cambial.

Interpretando a alta do dólar no mercado livre, disse que o fato tem origem no elevado volume de pessoas que estão viajando para a Europa e pressionando sôbre o mercado.

SEREMOS UM DOS MAIORES FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS

S. PAULO, 13 — Chegou ontem a São Paulo, por volta das 19 horas, procedente do Rio de Janeiro o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, que foi recebido em Congonhas por autoridades estaduais, representantes da Indústria. Falando aos jornalistas, o ministro manifestou satisfação por estar no que denominou "Centro Automobilístico do País", e pela oportunidade de festejar com os pioneiros do desenvolvimento da indústria de automóveis os êxitos dêste ano de 1957, a seu ver um marco na história econômica do Brasil. Salientou o ministro as possibilidades de vir o nosso País, dentro em breve, a colocar-se entre os primeiros fabricantes de veículos a motor do mundo e, categòricamente, afirmou que o automobilismo será a maior indústria nacional. Disse que sua visita se deve ao convite recebido da Federação das Indústrias, para tomar parte nos trabalhos do Fórum Econômico "Teófilo Otoni", onde hoje, dissertará sôbre "Transportes e Desenvolvimento Econômico". Após estas declarações, o ministro Lúcio Meira dirigiu-se, com sua comitiva, à sede do Automóvel Clube do Brasil, onde os dirigentes da indústria automobilística de São Paulo lhe ofereceram um banquete. (A.N.)

Nova York: Café, Cacau e Algodão

NOVA YORK, 13 (United Press) — O mercado a têrmo do café "B" fechou, hoje, com alta de trinta a baixa de cinco pontos, venda de 124 contratos, e os do "M", com alta de quatorze a quarenta e nove pontos, venda de 57 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 continuou em 52 1/4 centavos de dólar e os cafés colombianos de Manizales, Medelin, Armênia e Garardot subiram 1/4, a 60 1/2 centavos de dólar por libra.

Os contratos abertos "B" somaram, na abertura, 1.186, 10 menos que na véspera, e os "M" baixaram de 573 para 561.

NOVA YORK, 13 (United Press) — A Bôlsa do Cacau cotou, hoje, o tipo Bahia superior a 35.25 centavos de dólar a libra pêso.

NOVA YORK, 13 (United PRESS) — Pequenas flutuações de preços acompanharam a tranquila sessão de hoje no mercado a têrmo do algodão. A entrega de março de 1959 a p a r e c e u, hoje, pela primeira vez, no mercado, cotando-se, inicialmente, à razão de 32,45 centavos de dólar por libra.

No fechamento, a lista ficou, sem alteração, com alta de 8 pontos, depois de abrir, posições fecharam com alta de 5. Em Nova Orleans, as posições fecharam com alta de 5 pontos.

Leilões: a Partir de 24

Fomos informados, ontem, na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que a partir do próximo dia 24 serão realizados leilões de câmbio, de tôdas as moedas, das categorias geral e especial, nas diversas Bôlsas de Valores do País, inclusive leilões especiais para adubos, inseticidas e frutas, como, também, leilões de libras sôbre a Islândia (bacalhau).

Devastação Florestal

Pronunciando-se sôbre a devastação florestal nas vizinhanças da Foz do Iguaçu, o deputado Herbert Levy revelou, na sessão de ontem da Câmara, que foi constituída uma firma, na qual aparecem capitais brasileiros, mas, na verdade, formada por investidores argentinos, que abate quantidade ilimitada de reservas florestais, algumas preciosas. Na oportunidade, encaminhou requerimento de informações ao Ministro da Agricultura.

Exportação de Algodão

Podemos adiantar que até o fim do corrente ano serão liberadas para exportação, de 10 a 25 mil toneladas de algodão, além das 52 mil até agora exportadas para diversas partes do mundo, principalmente Japão e Inglaterra.

Produtos Têxteis: Vendas Registradas

Ascendem, até agora, a US$ 201,567,11 as vendas de produtos têxteis registrados na CACEX — revelou-nos, ontem, um porta-voz daquela Carteira do Banco do Brasil.

De tecidos de algodão as vendas registradas montam a US$ 193,616,69, destinadas à República do Líbano, Itália, África do Sul e Panamá; as de fios de algodão a US$72,547,00, com destino à Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Argentina e Líbano; as de fios de rayon, no montante de 404 dólares, para a Alemanha Ocidental; e galões de enfeite, no total de US$ 25 mil para a Libéria.

Fomos informados ainda que viajantes percorrem, no momento, países da Europa e da América Latina a fim de colocar os nossos produtos têxteis de acôrdo com a Instrução n.º 147, da SUMOC.

PODERIA DEFLAGAR UM CONFLITO GERAL

PRESSIONA BULGANIN A TURQUIA PARA EVITAR AGRESSÃO À SÍRIA

A Advertência Soviética, Formulada da "Maneira Mais Amistosa", Frisa Que o Interêsse da URSS Decorre da Proximidade do Oriente-Médio de Suas Fronteiras — Advertida Tel-Aviv — "Preferimos o Comunismo": Resposta Árabe a um Convite Israelense Para Negociar — O Egito Abre o Voluntariado Para Auxiliar o País Irmão — Obrigado a Aterrar no Egito Avião Militar Dos EUA

MOSCOU, 14 (United Press) — O Primeiro-Ministro Soviético, Nikolai Bulganin, enviou uma mensagem a seu colega da Turquia, Adnan Menderes, solicitando-lhe "de maneira a mais amistosa" que a Turquia não colabore com os Estados Unidos em uma intervenção armada na Síria, que estaria "carregada de perigos".

A mensagem, enviada quarta-feira passada, adverte que uma intervenção naquele país poderia provocar um conflito armado em outras partes.

Assinalou Bulganin que o Oriente Próximo está perto das fronteiras russas, sendo êste o motivo do interêsse da União Soviética pela situação ali reinante.

Papel da Turquia

Tornando suas as declarações do Ministro das Relações Exteriores Andrei Gromiko, Bulganin disse que os Estados Unidos projetam desencadear uma ação militar contra a Síria e "destinar certo papel à Turquia".

As indicações são, acrescenta Bulganin, que a Turquia "faça a metade", em vista das concentrações de tropas turcas na fronteira, assim dos embarques de armas dos Estados Unidos à Turquia, "para efetuar o ataque contra a Síria".

Finalmente, afirma Bulganin que a União Soviética não tem interêsses econômicos especiais nem de outra índole no Oriente Próximo.

Advertida Tel-Aviv

MOSCOU, 14 (UP) — O jornal "Pravda" denuncia as intenções agressivas que, disse, alenta Israel contra a Síria, advertindo o govêrno de Tel-Aviv de que cometeria o suicídio se atacasse aquêle país árabe.

Nos círculos competentes, se considera que o Primeiro Ministro Bulganin enviará uma mensagem de advertência ao govêrno israelense.

Preferem o Comunismo

LONDRES, 14 (UP) — Israel fêz a seus vizinhos árabes um apêlo em favor da paz, e recebeu a resposta de que as nações do Levante prefeririam o comunismo ao "domínio de Israel".

O delegado israelense na Conferência da União Interparlamentar que se está realizando aqui, David Hacohem, dirigiu essa exortação ao Egito. A conferência é a única forma das Nações Unidas assistido simultâneamente por representantes de ambos os países desde que o Egito declarou a existência de um estado de guerra com Israel.

Entretanto seu apêlo caiu em ouvidos moucos, como demonstrou imediatamente o delegado Iraque, Khalil Kenham, ao dizer: "A criação de Israel foi um êrro ético politicamente perigoso".

Fora do salão de sessões, o deputado libanês Alli Boustini disse a um jornalista que Israel é o inimigo comum dos árabes e "se tivermos que decidir entre o domínio de Israel e o comunismo preferiremos êste". E acrescentou: "Estamos decididos a obter armas em tôdas as partes e não vejo nada de mal em que alguns países árabes, como Egito e Síria comprem, na Rússia, o que necessitam, já que os Estados Unidos lhes negaram armas".

CAIRO, 14 (UP) — O jornal "Al Ahram" informou que aviões da Fôrça Aérea Egípcia obrigaram um grande avião militar dos Estados Unidos a aterrar, têrça-feira passada, no aeroporto internacional desta capital, por haver o mesmo sobrevoado uma zona militar egípcia, contrariando os regulamentos aéreos dêste país.

O avião, segundo "Al Ahram", ficou detido pelo espaço de 24 horas e anteontem teve permissão para deixar o país, depois de haverem as autoridades egípcias confiscado uma máquina fotográfica e seis rolos de filme.

Cada Dia Mais Ampla a Oposição Argentina

REDUZIDA A BASE POLÍTICA DO GOVÊRNO ARAMBURU: ATACOU O DIREITO DE GREVE

Três Partidos Dispostos a se Unirem à Oposição e a Atacar Duramente a Política Antipopular do General

BUENOS AIRES, 14 (FP) — A adoção de um decreto-lei que regulamenta o direito de greve, suprimindo-o, apresenta pràticamente o risco de lançar em violenta oposição os três partidos "democráticos" que até agora se mostravam favoráveis ou benevolentes a respeito do govêrno do General Pedro Aramburu. Os socialistas, democratas-progressistas (liberais de esquerda) e democratas-cristãos uniram-se à oposição para atacar duramente o govêrno e pedir-lhe a aprovação do decreto-lei que consideram "bem desastrado".

Amplia-se a Oposição

Pela primeira vez, desde a sua instauração em novembro de 1955, o govêrno revolucionário de Aramburu encontra pela frente não sòmente a habitual oposição, formada por peronistas, radicais intransigentes de esquerda (dirigidos por Arturo Frondizi), nacionalistas de direita e comunistas, mas ainda partidos arraigadamente antiperonistas como os socialistas, democratas-progressistas e democratas-cristãos. O conjunto dessas fôrças heteróclitas representa aproximadamente 75 por cento da opinião pública.

Greve Geral

O decreto-lei incriminado estimula que "a greve ou o "lock-out" patronal são ilegais quando desprezarem ou violarem o contrato coletivo de trabalho em vigor, quando atingir um serviço público, atentando contra a segurança ou a saúde da população, ou privando a população de artigo de primeira necessidade".

A TERRA ESTÁ ENGULINDO A CIDADE DE FARNWORTH!

Pequena Fenda Transforma-se em Enorme Cratera — Desmoronamento Gradual de Tôdas as Casas

FARNWORTH, 14 (United Press) — Chuvas torenciais agravaram, hoje, a situação de um pequeno povoado mineiro que se afunda, lentamente, numa cavidade misteriosa.

O que ontem começou como uma diminuta fenda no centro da Rua Fylde, se converteu, hoje, em enorme cavidade que obrigou 400 pessoas a abandonar seus lares. A polícia teme que a situação se torne ainda mais grave pelo efeito da chuva crescente.

Nas primeiras 24 horas, os crescentes deslizamentos provocaram o desmoronamento de 12 casas, assim como a destruição de outras três e queda de mais 111 fachadas além de avariar outras centenas de lares. A cavidade alcançou em 24 horas uma extensão de 12 metros e uma profundidade de 7 metros e continua aumentando a razão de 15 centímetros por hora a medida que a terra cai na misteriosa cavidade.

Esgotos Romperam-se

A chuva e a rutura dos esgotos encheram a cavidade com maior rapidez que as equipes de limpeza podem esvaziá-la. Os peritos da municipalidade crêem que alguma instalação defeituosa pode ter solapado a terra em algum lugar da zona afetada. Apesar da chuva, turmas de emergência tentam construir um desvio temporário para a água que se precipitava na cavidade.

Ninguém tem uma idéia exata a respeito do fenômeno, e alguns funcionários disseram que talvez tenha sido uma mina de carvão abandonada que tenha desmoronado. A polícia cercou a zona afetada para evitar que se produza saque. Foi proibido fazer fogo na zona e suspenso o serviço de gás e eletricidade para impedir uma possível explosão em consequência da rutura dos circuitos elétricos de gás.

A polícia ordenou a evacuação de 120 famílias que foram transferidas para as residências de parentes ou amigos.

Em Poucos Anos Ficará Contaminada a Maior Parte Dos Alimentos do Japão!

Discutidos os Efeitos Das Radiações Atômicas na Conferência de Geofísicos

TORONTO, 14 (United Press) — "Se continuarem as provas com bombas nucleares, no ritmo dos três últimos anos, enfrentaremos uma tragédia não apenas no Japão mas também no mundo inteiro" — advertiu, hoje, o cientista japonês Yasuo Miyake.

O Dr. Miyake, diretor do laboratório geoquímico do Instituto de Investigações Meteorológicas de Tóquio, acrescentou que dentro desta década se chegará ao perigoso ponto de contaminação radioativa como consequência das provas com bombas de hidrogênio.

Preferência Das Partículas

O cientista discursou durante a décima primeira Assembléia Geral da União Internacional de Geodésia e Geofísica, que também ouviu o relatório de N. G. Stewart, chefe da divisão de Física da saúde no Centro de Investigações de Energia Atômica de Harwell, Inglaterra. Stewart afirmou que as partículas radioativas que caem à volta da terra o farão com maior intensidade nas latitudes médias, inclusive nos Estados Unidos e Europa e menos acentuadamente ao longo do Equador.

Miyake assinalou que em seu próprio país, a contaminação do arroz e do leite aumenta constantemente e calculou que em 10 anos a maior parte dos alimentos do Japão não poderão ser consumidos. "Ouvimos falar de uma bomba limpa — disse — mas até agora não houve nenhum indício de semelhante bomba. De qualquer maneira, tôdas são sujas; é apenas uma questão de grau".

WASHINGTON: CONFERÊNCIA DE EISENHOWER COM O GOVERNADOR RACISTA DE ARKANSAS

Dorothy Counts Desiste de Vencer na Luta Contra a Segregação — Descoberta Outra Carga de Dinamite Pronta a Explodir Contra Negros

NEWPORT, Rhode Island, 14 — O governador do Arkansas, sr. Orval Faubus, provàvelmente trará consigo alguns conselheiros a esta cidade, hoje, em sua conferência com o presidente Eisenhower sôbre o problema da integração racial nas escolas do sul dos Estados Unidos.

Entre seus conselheiros figurará o representante democrata Brook Hays, que atuará como elemento de ligação entre Eisenhower e o governador.

Diminui a Resistência

NASHVILLE, Tenneessee, 14. Informa-se que a polícia local parece ter arrefecido a resistência ostensiva à integração racial nas escolas desta cidade.

A polícia informou que "a cidade está mais tranquila atualmente".

O líder racista John Kasper foi preso e seus partidários estão impedidos, por um mandado da justiça federal, expedido ontem, de tôda e qualquer atividade contra a integração racial.

Desistiu

CHARLOTTE (Carolina do Sul), 14, (FP) — A jovem Dorothy Counts, de 15 anos, primeira moça de côr admitida no Liceu Harding, de Charlotte, decidiu retornar ao Liceu de West Charlotte, reservado aos estudantes de sua raça.

"Dorothy não teve mêdo até agora, mas o dia de ontem a transtornou inteiramente", — declarou a mãe da mocinha.

Os estudantes perseguiram Dorothy pelos corredores da escola, jogaram-lhe objetos na cabeça, quebraram o vidro do automóvel de seu irmão, que havia vindo esperá-la à saída da escola.

— "Minha filha não sente nenhuma amargura", declarou seu pai, o reverendo H. L. Counts. Quanto a mim, não sinto senão compaixão por meu país".

Dinamite

EASTON, (Maryland), 14 (FP) — Um homem de côr, o Sr. Sessions Bond, pai de dois filhos que àgora frequentam uma escola antes reservada a brancos, descobriu hoje pela manhã num jardim fronteiro à sua residência uma carga de dinamite, enrolada num saco de matéria plástica.

Imediatamente prevenida, a polícia compareceu ao local e mergulhou o engenho num balde de água.

O explosivo, cuja potência equivalia a de uma bomba de 1 tonelada, se estivesse estourado poderia ter destruído ou danificado seriamente 3 ou 4 casas do quarteirão.

RODOVIA BR-2 — ESTADO DE SÃO PAULO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 24 de setembro de 1957, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-2, trecho Aparecida-Pindamonhangaba (Km. 251-264), no Estado de São Paulo. Valor dos serviços: Cr$ 10.000.000,0o.

O CHANCELER MACEDO SOARES NA COMEMORAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 14 (United Press) — Na próxima segunda-feira será inaugurada em Santiago, com a participação do chanceler Macedo Soares, do Brasil, a Exposição de Arte Moderna brasileira.

O Sr. Macedo Soares e uma comitiva de 13 pessoas chegarão domingo num avião DC-6 da "Panair do Brasil" para assistir às comemorações da Independência do Chile, a 18 de setembro, que incluem o tradicional desfile das fôrças armadas.

O MUNDO EM MARCHA

Descobertos em Amsterdam os Primeiros Monstros Produzidos Por Radiações Atômicas: Rãs de Seis Patas e Vinte Dedos Nas Costas

ONU: RESISTENCIA À INTERVENÇÃO NA HUNGRIA

Na Assembléia das Nações Unidas, o debate de ontem foi dominado pelo pronunciamento da India, da Iugoslávia e do Ceilão, recusando-se a apoiar uma resolução condenando a URSS na Hungria. A India, em particular, aplaudiu a proposta irlandesa, para que o projeto norte-americano, considerado comprometedor para a paz no mundo, fôsse substituído por uma moção pedindo a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Europa. Quase tôdas as nações afro-asiáticas, ao que se assegura, negarão seu apoio à proposição norte-americana, que, entretanto, tem maioria garantida na Assembléia, sobretudo pelo apoio incondicional das representações latino-americanas. Anuncia-se, por outro lado, que pela mesma razão está assegurada a eleição de Sir Leslie Munro, da Nova Zelândia para a Presidência da Assembléia, em detrimento do candidato dos países afro-asiáticos, Charles Malik, Ministro do Exterior libanês.

EE.UU. Não Pretendem Favorecer Socialismo

O govêrno norte-americano decidiu proibir qualquer concessão de créditos, ou financiamentos a emprêsas estatais estrangeiras. A decisão foi tomada ontem por iniciativa do diretor da Administração de Cooperação Internacional, John Hollister, e tem por objetivo expresso impedir o refôrço das tendências socializantes no estrangeiro, sobretudo na África e na Ásia. Como se sabe, nestas regiões quase tôdas as emprêsas industriais são iniciativas dos govêrnos locais, chamados a intervir na economia por terem sido libertos da colonização européia sem que em seus países existissem uma classe capitalista capaz de assegurar seu desenvolvimento industrial. A decisão americana tem sua importância no fato de que equivale a uma renúncia à "competição pacífica" com os soviéticos no auxílio aos países subdesenvolvidos.

Nacionalistas Atacam na Guerra da Argélia

Um comunicado oficial francês deu conta, ontem, de um ataque de contingentes do Exército de Libertação argelino a uma coluna motorizada francesa, próximo à fronteira da Tunísia. O comunicado não menciona as perdas de ambas as partes, mas esclarece que os argelinos fizeram vários prisioneiros. Ao mesmo tempo, o Presidente Burguiba, da Tunísia ameaçava a França com uma "Guerra Santa", contra todos os países árabes, se prosseguirem as incursões do Exército francês no território tunisino Em Paris, a Assembléia Nacional foi efetivamente convocada para discutir o projeto elaborado pelo Gabinete, para um "Estatuto" argelino.

ALEMANHA VAI DECIDIR: PACTO OU NEUTRALIDADE!

Com os últimos comícios de Adenauer, cristão democrata filo-ocidenetal, e de Ollenhauer socialista partidário do neutralismo, encerrou-se ontem a campanha para as eleições de domingo, quando 35 milhões de alemães escolherão 499 deputados ao Bundestag. Uma sondagem da opinião pública revelou ligeira supremacia de Adenauer (47%) sôbre Ollenhauer (33%). Uma massa de "indecisos", 7 milhões, tem em suas mãos a decisão do pleito. Os democratas cristãos, que basearam sua campanha no anti-comunismo, mostram-se convictos da vitória. Nos últimos instantes da campanha, o govêrno da Alemanha Comunista publicou declarações em que acusava o Chanceler Adenauer de impedir uma reunificação das duas Alemanhas.

DROPS INTERNACIONAIS

A Delegação egípcia ao Congresso Interparlamentar de Londres está exigindo que o Ocidente "deixe o mundo árabe em paz" * * * Foster Dulles chegará amanhã a Nova York, para dirigir pessoalmente a Delegação americana na Assembléia da ONU * * * A Federação dos Trabalhadores Egípcios pediu a todos os seus membros que se apresentem como voluntários para a defesa da Síria * * * Cinquenta oficiais da marinha cubana foram presos, desde a revolta em Cienfuegos; anuncia-se que a posição do ditador Batista é cada dia mais frágil, nas Fôrças Armadas * * * Cento e dezoito pessoas morreram em consequência das inundações em Ankara * * * Na Conferência Internacional Estudantil, na Nigéria, observou-se um minuto de silêncio em memória dos estudantes cubanos mortos recentemente no assalto armado ao Palácio de Batista.

Advogado Defendeu "Confidential" Com Fotografias de Artistas Nuas

HOLLYWOOD, 14 (Por Robert Bennyhoff, da United Press) — Dando ênfase às suas alegações finais ante o jurado, no processo instaurado contra a revista "Confidential", o advogado da defesa apresentou fotografias de artistas nuas.

Arthur Crowley, advogado de "Confidential", apresentou fotografias das atrizes Anita Ekberg e Simone Silva, assim como uma série de revistas. Abrindo uma das revistas, o advogado apresentou a escultural Jane Russel.

"Aqui está Jane Russell" — exclamou dirigindo-se ao jurado — olhai isto. Alguma vez encontrastes em "Confidential" mulheres nuas ou semi-nuas? Jamais vereis esta classe de fotografias em "Confidential".

Voltando-se para o promotor William L. Ritel e para o procurador Clarence Linn, Crowley perguntou:

"Por que os Srs. Ritzi e Linn não moveram uma ação contra os proprietários destas revistas? Por que se concentram na revista de maior circulação e venda das bancas de jornais dos Estados Unidos? Por motivos políticos; Por motivos de Hollywood?

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA — ELOY DUTRA

Povo é Patuléia

A UDN não é só contra o voto do analfabeto. Ela é contra também o voto do alfabetizado. O que os udenistas queriam, pelo menos através do processo que desejavam, é que só os beletristas votassem. De Arinos pra cima. E' bem verdade que sacrificariam alguns companheiros, como frota Aguiar, por exemplo, que, segundo consta, já começa a balbuciar as primeiras combinações alfabéticas. No seu fabuloso egocentrismo a U D N. pensa que fora dela é o cáos, e por isso vive a perturbar o País com atitudes impatrióticas e intempestivas. A massa trabalhadora, a "patuléia" como êles dizem, não deve ter o direito de votar. Existem apenas duas Constituições no mundo que impedem o analfabeto de votar: as do Brasil e do Chile. Em tôdas as outras nações do planeta o analfabeto tem direito de voto. Mas aqui a UDN usa e abusa dos malabarismos intelectuais, dos idiotismos jurídicos, das chicanas políticas. Os processos udenistas se repetem melancòlicamente e trazem sempre marcas contra os interêsses do povo. Qual o projeto que O Partido da carta Brandi já apresentou a favor do operário brasileiro, por exemplo? Qual, onde, e quando? Se o povo, para os janotas do lenço branco, nada significa, que valor poderá ter o analfabeto ou o semi-alfabetizado ou mesmo o alfabetizado não beletrista, que êles consideram "patuléia" e não povo? A UDN é como a letra do samba, e irá de fracasso em fracasso até à sepultura, com todos os seus lenços brancos e idéias negras.

TELEFONE DE ULTIMA HORA: 34-8080

CAMPANHA PACIFICA CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

Cessam os Conflitos: Estudantes Lutam Por Soluções Definitivas!

Pequenos Incidentes Durante o Dia de Ontem — "Comandos Estudantis" Empenhados em Evitar Desordens — Quatro Jovens Presos Foram Libertados Pelos Líderes Universitários — Alunos do Pedro II Reafirmam Disposição de Agir Pacificamente

Um conflito no Méier, de que resultou na prisão de quatro colegiais e pequenos incidentes em Copacabana, Botafogo, São Cristovão e Tijuca — prònta e diplomàticamente solucionados pelos "comandos" da UME e AMES — assinalaram ontem a reação estudantil, espontânea e desorganizada, ao aumento dos bondes. Comissões de representantes das entidades estudantis percorreram todos os locais, onde tradicionalmente ocorrem os distúrbios, a fim de serenar os ânimos e conclamar todos a apoiar a campanha pela encampação, conforme decisão do Conselho da UME e da AMES.

Cêrca de 18 horas de ontem, estiveram reunidos no auditório da UNE os alunos do Internato Pedro II, para decidir como prosseguir na campanha, de forma pacífica porém eficaz. À noite, com o mesmo objetivo, reuniu-se mais uma vez o Conselho da União Metropolitana dos Estudantes.

Meyer: 4 Presos

Os quatro menores prêsos por ocasião dos distúrbios de ontem no Méier foram encaminhados ao Juiz de Menores e daí seriam remetidos ao SAM se não interviesse prontamente o "comando geral", obtendo a imediata libertação dos jovens. O incidente ocorrera cêrca de 12 horas e passara de paralização pacífica à depredação, com a chegada do choque militar. Um jovem foi logo agarrado, o que provocou protestos de mais três, que foram prêsos também. O próprio presidente da UME, universitário Habib Fahed percorreu repartições e autoridades — compreendido por uns e mal recebido pelo Comissário do 18.º D.P. até que conseguiu libertar os colegiais.

Em Botafogo, Copacabana, São Cristovão e Tijuca, os incidentes foram debelados à chegada do "comando" da UME e AMES, não tendo maiores consequências. Segundo prevê o acadêmico Renato de Sousa, da UME, a campanha pela revogação do aumento dos bondes já venceu a desordenação impulsiva dos colegiais e poderá entrar agora na fase de luta séria e organizada pelos objetivos estabelecidos nas assembléias estudantis: encampação e unificação dos transportes urbanos. Conclui o acadêmico: ... ...

— "O povo consagrou a justeza da decisão dos estudantes, não apoiando os impulsos pessoais de uns poucos. No entanto, contamos com todo apoio e simpatia da população para a luta pela eliminação do problema pela raiz".

Alunos do Pedro II em ULTIMA HORA

Uma comissão de alunos do Colégio Pedro II, Internato, estêve ontem em nossa redação a fim de deixar público, mais uma vez, que o movimento contra a majoração dos preços dos bondes é inteiramente pacífico.

— "Nosso protesto contra o aumento se restringe apenas ao não pagamento das passagens. De nenhum modo, porém, deixamos de acatar as ordens das autoridades e nem permitimos "quebra-quebra". — foi o que assegurou a comissão de estudantes, composta de dezenas de alunos do Pedro II.

De outro lado, os estudantes solicitaram ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, no sentido de que determine a retirada das patrulhas estacionadas em frente ao Pedro II.

— "Confiamos em que o general Lott nos atenderá, principalmente porque nosso movimento é pacífico e ordeiro".

Tráfego Interrompido na Cinelândia

Ontem à noite, a Cinelândia viveu alguns momentos de agitação com a interrupção do tráfego dos bondes, na Praça Marechal Floriano. Um grúpo de colegiais, empunhando cartazes, provocou a paralisação de um bonde e logo após inúmeros coletivos tiveram sua marcha interrompida. Um choque da Polícia Militar chegando ao local e agindo com extrema urbanidade logrou obter a dissolução da bareira humana.

Já na Rua Senador Dantas, outro grupo de estudantes, que se recusava a pagar as passagens, provocou a paralisação de inúmeros bondes. A chegada, porém, de um choque da Polícia Militar despersou os manifestantes. Os colegiais acataram a ordem dos policiais e chegaram, inclusive, a confraternizar com os componentes do choque.

Paralização na Central e Tijuca

Também na Central do Brasil o trânsito dos bondes estêve interrompido por algum tempo. Estudantes do Pedro II e de outros colégios que se recusavam a pagar as passagens foram advertidos pelos condutores e a seguir por policiais. Não obstante, os adolescentes, com seus gritos tradicionais, recusaram a pagar as passagens e os bondes foram obrigados a seguir viagem garantidos por uma patrulha do Exército.

Por sua vez, estudantes do Colégio Vera Cruz, na Tijuca, e da Faculdade de Filosofia, também na Tijuca, paralisaram o tráfego na Rua Haddock Lobo. Nenhum incidente se registrou, limitando-se os estudantes a fazer discursos contra a majoração das passagens.

ESTRANHO CAMPEONATO:

Mágicos Vão Concorrer ao Título de Maior Ilusionista do Brasil!

No Próximo Dia 17 a Realização do Concurso — Participação de Ilusionistas, Hipinotizadores, Prestidigitadores, Etc. — Hoje o Encerramento Das Inscrições — Júri de Dez Pessoas Para Escolher o Vencedor — Os Inscritos Até o Presente Momento — Participação de Mágicos Estrangeiros

Um concurso diferente será levado a efeito no dia 17 próximo, no salão auditório da Associação Atlética do Banco do Brasil. Trata-se de uma reunião de mágicos do Brasil inteiro, que disputarão a glória da laureação como o mais impressionante artista na especialidade. O concurso não será técnico e reunirá ilusionistas, hipinotizadores e prestidigitadores, etc.

Jornalista Mágico

Um dos candidatos já inscritos e que promete arrebatar o público com surpreendentes números, é o conhecido jornalista João Rocha, chefe da Redação do "Diário da Noite" e secretário-geral da entidade que congrega os mágicos da praça do Rio de Janeiro.

Encerram-se Hoje as Inscrições

Abertas há pouco mais de 20 dias, encerram-se hoje as inscriçó.... Cêrca de 11 candidatos inscreveram-se até ontem, inclusive alguns dos Estados. Os interessados que ainda não tiveram oportunidade de fazê-lo, ainda dispõem do dia de hoje para se inscreverem. Amanhã, será tarde. Que os mágicos cariocas cuidem imediatamente dessa tarefa regulamentar, são os apelos do público, que está na expectativa do espetáculo, e da própria entidade da classe.

Alguns Dos Inscritos

O moleque Saci (Cauê Filho), da novela do Gerônimo, da Rádio Nacional, que é um dos filiados da entidade, está preparando o seu número para o dia da festa. Outro forte concorrente é o nosso popular Bressane, aliás um dos organizadores do certame. Além dos mencionados, seguem-se ainda Drakon, Robertine, Rubnil, Mick Baby, Danisdh, Pinter e outros.

Os Prêmios

O candidato que melhor impressionar ao público (o maior), receberá uma medalha de ouro e um diploma de mérito, com menção à sua classificação. Aos demais conferir-se-á, segundo julgamento por uma comissão de 7 membros, especialmente convidada, do 2º ao 5º lugares, diplomas de mérito com a respectiva classificação.

Tudo indica que o certame atrairá um grande público curioso para assistir às diabólicas e hilariantes demonstrações de poder dos nossos mágicos, entre os quais figuram três estrangeiros.

Comissão de Leigos

O concurso tem em vista apenas o gôsto dos espectadores e não o lado técnico dos artistas, e por isso terá dez membros para a comissão julgadora, todos êles completamente leigos no assunto. Assim, o julgamento será feito, pràticamente, pelos aplausos do público, entre os quais formam os membros da comissão.

Bressane nos informou que se o concurso fôsse técnico, implicaria em grande despesa, com prêmios para cada categoria de artistas, o que naturalmente deixaria de ser interessante por não se levar em conta a preferência do povo, que é exatamente o motivo principal do próximo certame. Cada candidato terá direito a 15 minutos de exibição, conclua ou não o trabalho.

NELSON RODRIGUES PASSA DO DRAMA PARA A COMÉDIA:

Com "Viúva, Porém Honesta" Nasce o "Teatro São Jorge"

Depois do Terremoto Causado no Municipal Por Seu Drama "Perdoa-me Por Me Traíres", Nelson Rodrigues Muda-se Para o Flamengo e Para a Farsa Com "Viúva, Porém Honesta" — Fala ao Repórter de ULTIMA HORA, Simão de Montalverde, o Discutido Autor Teatral

COM a "première" de "Viúva Porém Honesta", "farsa irresponsável" que é a segunda obra teatral de Nelson Rodrigues, nasceu ontem, no Flamengo, mais um teatro para os cariocas, o "São Jorge". Antes do espetáculo, Nelson Rodrigues, nome que está na origem das mais violentas polêmicas teatrais dos últimos tempos, concedeu a ULTIMA HORA uma entrevista em que fala, entre outras coisas, do caráter imbecilizante da arte teatral, do ignóbil sucesso de Jean Vilar e da conveniência de ter inimigos.

No mesmo momento em que morre o Fênix, nasce o São Jorge: — morte de um teatro, nascimento de outro. Com o nome de um santo tão amado pelo povo, o São Jorge, abre suas portas na rua do Catete, 338, entre o Largo do Machado e a Praça José de Alencar, pertinho do São Luiz. Explique-se: — não é de bolso e tem uma lotação de quatrocentas poltronas, explendido palco, visibilidade e acustica ótimas. A Companhia Dulce Rodrigues-Jéce Valadão inaugurou-o ontem e com a primeira comédia de um trágico: — "Viúva, Porém Honesta", de Nelson Rodrigues. O autor a qualifica de "farsa irresponsável". E, de fato, por tudo que se sabe, é uma peça que, na sua concepção e execução, tem uma liberdade criadora que se aproxima do delírio. Para colocar em têrmos cênicos o primeiro texto cômico de Nelson Rodrigues, foi convidado Willy Keller. O trabalho de direção, em "Viúva, Porém Honesta" é admirável de compreensão e valorização do texto.

Que é a primeira comédia de um homem que viveu sempre para a tragédia? O próprio Nelson Rodrigues responde:

— Eu poderia dizer que "Viúva, Porém Honesta" é apenas isto: — uma gargalhada e nada mais. Ou por outra: — uma gargalhada irresponsável e total. Mas o espectador não se contenta com uma explicação tão sumária. Êle exige uma mensagem. Entra num teatro, senta-se e procura sentir a "mensagem" em cada fala ou situação da peça. Se um personagem tropeça numa cadeira, e esta cai, tôda a platéia quer saber qual a mensagem da cadeira derrubada. Pois bem: — já que exigem um sentido para "Viúva, Porém Honesta" eu vos direi: — Minha farsa tem uma mensagem demoníaca. E explico: — Por "demoníaco" entendo eu tudo que se opõe, que reage, que desafia e refuta os falsos valores da nossa vida individual, social e familiar.

A RESPONSABILIDADE

Continua o autor:

— E, sendo assim, "Viúva, Porém Honesta" deixaria de ser a "farsa irresponsável", para se tornar, justamente, na "farsa da responsabilidade". Todos são chamados à responsabilidade e a peça passa a exprimir um julgamento, o julgamento de todos nós e de cada um de nós.

— Acredita no sucesso?

O autor acha graça:

— Que sucesso? Que tipo de sucesso? Está claro que não existe a menor relação entre o êxito e o valor artístico de uma peça. Eu desprezo o sucesso e direi mais: — Não gosto de ser admirado. Ainda agora, temos, com Jean Vilar, um exemplo da admiração indesejável e comprometedora. Lendo as críticas frenéticas em tôrno dos seus espetáculos, eu já dúvido de Jean Vilar. Seus admiradores brasileiros o transformaram num Cauby Peixoto francês: No crítico patrício, que o exalta até o delírio, sente-se uma baba grossa, elástica e bovina. Por outro lado, essas admirações irrestritas, representam um abandono, uma entrega, uma sujeição, de fundo homosexual. Prefiro que falem mal de mim.

OS INIMIGOS

— Os amigos do meu teatro são cada vez mais escassos e desconfiados. Evitam as manifestações públicas e ruidosas, que impliquem num compromisso. E' uma admiração cochichada. Ótimo que seja assim, porque eu vivo dos meus inimigos. Não tenhamos dúvidas: — o inimigo é muito mais constante, muito mais fiel, do que o amigo. Por tôda a parte, êle fala na gente, mantem e exaspera a nossa atualidade, impede que o nosso nome caia no esquecimento. Hoje, no dia em que estréia uma nova peça, atrevo-me a dizer: — os meus inimigos garantem minha subsistência, significam o meu ganha-pão.

INCOMPREENSÃO

— Não creio que "Viúva, Porém Honesta" seja compreendida. Aparentemente, é uma peça sem mistério, de uma cordial transparência. Engano. Cada obra de arte guarda para si uma verdade essencial, que ninguém consegue captar. E, de resto, que sabemos nós, que entendemos nós, de teatro? Nada. Explico: — o teatro é a mais cretinizante das artes. Diante de um quadro, de um verso, de um edifício, de uma pintura, conseguimos simula.. inteligência. Mas o teatro tem o poder de deflagrar o Berilo Neves, contido e inconfesso, que existe no fundo de qualquer um. O espectador não sabe o que dizer, o que pensar. E, como o texto vive de fixações milenares, o máximo que lhe ocorre é repetir: — "Os gregos, os gregos, os gregos, os gregos, os gregos".

— Acredita que "Viúva, Porém Honesta" faça rir o público?

Responde Nelson Rodrigues:

RISO

— Não sei se vamos rir de "Viúva, Porém Honesta", mas já sei que ela vai rir de nós. Haverá, na melhor das hipóteses, uma gargalhada recíproca e incoercível. Quanto ao espetáculo, devo dizer: — Acredito profundamente na direção de Willy Keller. Com o texto de "Viúva, Porém Honesta", êle fêz um espetáculo de firme e meticulosa estrutura, de harmoniosa construção. Tirou partido de tôdas as possibilidades cênicas do original. Grande diretor, sem dúvida. O elenco não podia ser melhor: — Dulce Rodrigues, admirável no encarnar a "Viúva, Porém Honesta", realiza uma autêntica criação. Jéce Valadão faz o Diabo. Entenda-se: — Não o Mefistofeles, mas um Diabo carioca, de Vila Isabel. Está notável. Todos os outros fidelíssimos nos seus papéis: Rodolfo Arena, Grijó Sobrinho, Norma Soares, André Luiz, Geny Borges, Raimundo Furtado, Gessy Santos, Wilson Marcos, Heitor Dias.

ATEARAM FOGO EM ALAGOAS: MAR DE SANGUE NUMA LUTA DE ÓDIOS

CRIME E TERROR EM MACEIÓ!

Relato Dos Acontecimentos em Maceió Segundo a "Asapress"

Segundo o noticiário fornecido pela ASAPRESS, os fatos ocorridos, ontem, em Maceió, assim se desenrolaram:

MACEIÓ — 13 — (ASAPRESS) — URGENTE — A situação é das mais tensas nesta capital. A cidade amanheceu hoje com suas ruas cheias de soldados do Exército e da Polícia Militar do Estado, em rigorosa prontidão para qualquer eventualidade que a qualquer momento venha de ocorrer.

Tanto as Repartições Públicas quanto as residências de deputados estão sendo rigorosamente garantidas pelas unidades da polícia militar. Tal medida foi imposta a fim de evitar que populares exaltados cheguem às vias dos fatos.

O Governador do Estado, Sr. Muniz Falcão, por sua vez, não pretende deixar o Palácio Governamental, conforme declarações por êle feitas a algumas pessoas de sua intimidade, ao contrário, está disposto a resistir.

Alega o Chefe do Executivo maceioense que a Lei 1.079, na qual a Oposição baseia o seu pedido de "impeachment" é ilegítima, tendo já sido reconhecida a sua ilegitimidade em outros casos.

CLIMA DE "FAR-WEST"

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Ao que tudo indica, a violência voltará a imperar em todo o Estado, com a participação inclusive, do próprio povo que, na medida do possível, vai se armando.

Ninguém anda mais sem arma na Capital. Deputados de todos os partidos exibem suas armas na cintura. Os moradores do centro da cidade estão evitando sair às ruas a fim de que não criem tumultos.

HOMENS ARMADOS INVADEM A CIDADE

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Enquanto tropas militares tomam posição nos principais pontos estratégicos de Maceió, reforçando o policiamento e procedendo outras medidas de caráter preventivo, a cidade foi invadida por dezenas de homens armados que se colocaram em diversos pontos, inclusive nas proximidades do palácio governamental.

Muitos deputados, em conversa com a nossa reportagem, declararam que êsses homens armados são capangas do governador Muniz Falcão e estão sob suas ordens. Por sua vez, o governador Muniz Falcão diz que tais elementos são da oposição.

FOI ASSISTIR AOS ACONTECIMENTOS

MACEIÓ, 13 (Asapress) — O promotor Arnóbio Vanderlei, representante do Ministério da Justiça e os srs. Juracy Magalhães, Freitas Cavalcanti e o deputado Ary Pitombo, chegaram hoje pela manhã nesta Capital.

O presidente da UDN, apuramos ainda, deseja estar presente aos acontecimentos que precedem a votação do "impeachment" contra o governador Muniz Falcão.

NÃO ABANDONARÁ O PALÁCIO

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Urgente — As dez horas da manhã, de hoje nossa reportagem avistou-se com o governador Muniz Falcão que nos declarou categoricamente: "Não abandonarei o palácio, onde fui colocado pela vontade soberana do povo".

INTENSIFICADO O POLICIAMENTO

MACEIÓ, 13 — URGENTE — (Asapress) — Cêrca das 20 horas de hoje, o comando das Fôrças Federais, nesta Capital, intensificou, consideràvelmente o policiamento em todos os pontos estratégicos da cidade, que está pràticamente ocupada pelo Exército.

Também, as cercânias do Palácio do Govêrno estão guardadas por fôrças federais. Enquanto isso, a Polícia Militar era quase totalmente retirada do policiamento que passou quase por completo às mãos do Exército.

Momentos antes dessa medida das Fôrças Federais, grande número de populares reunia-se nas proximidades do Palácio governamental. As fôrças federais, entretanto, logo agiram no sentido de dispersar a multidão, de modo a evitar conflitos generalizados.

O TIROTEIO

Pelo que conseguimos apurar, o tiroteio teve início quando os parlamentares que discutiam a votação do "impeachment" começaram a debater e logo depois chegaram às vias dos fatos. O deputado Humberto Mendes, vice-líder do govêrno e sogro do governador Muniz Falcão, quando seu genro era atacado por elementos da oposição, passou a defendê-lo com veemência. Pouco depois, alguns oposicionistas o reptaram e, nesse interim os ânimos se exaltaram. Daí por diante é difícil de se noticiar em virtude da rapidez com que começou o tiroteio. Ao serenarem os ânimos, após o disparo de mais de uma centena de tiros, constatou-se que o deputado Humberto Mendes jazia sem vida, numa poça de sangue. Diversos outros parlamentares ficaram feridos, alguns com gravidade. São êles: José Onias, Virgílio Barbosa, José Afonso, Carlos Gomes, Júlio França. Também foi ferido o jornalista carioca Márcio Melo Alves, do "Correio da Manhã" que se encontra nesta cidade fazendo a cobertura dos acontecimentos.

"O "IMPEACHMENT" SERÁ VOTADO DE QUALQUER MANEIRA!"

MACEIÓ, 13 (Asapress) — URGENTE — O Deputado Teotônio Vilela, líder da maioria, ultimou na manhã de hoje os preparativos de defesa em sua própria residência, reforçando portas, janelas e, tomando tôdas as medidas de segurança que o caso requer.

Falando à nossa reportagem, que foi encontrá-lo em sua residência, disse: "O "impeachment" será votado contra o governador, de qualquer forma, pois a oposição conta com número legal de votos garantidos, não obstante seja composta de vinte dois deputados".

Como já noticiamos detalhadamente, o bloco situacionista conta, apenas com treze votos, logo, será vencido e com isso a situação política alagoana tomará rumos diferentes, dado a importância do assunto.

MACEIÓ COMPLETAMENTE ÀS ESCURAS

MACEIÓ, 13 — URGENTE — (Asapress) — Esta cidade, está totalmente às escuras, desde as primeiras horas da noite de hoje.

Já ontem, fato idêntico, se verificou durante algumas horas. Mais tarde, porém, a iluminação pública foi restabelecida.

Hoje, até o momento, esta capital está mergulhada nas trevas.

OPOSIÇÃO PEDIRÁ MAIS FÔRÇAS FEDERAIS PARA ALAGOAS

MACEIÓ, 13 (URGENTE) — Os líderes da oposição neste Estado, dirigiram-se esta tarde às autoridades federais, solicitando, urgentemente, mais fôrças federais, para a garantia do livre exercício de suas funções. Nesse sentido foi enviado um rádio ao titular da pasta da Guerra e outro ao Ministro da Justiça, solicitando providências urgentes.

METRALHADORAS ENTRARAM EM AÇÃO

MACEIÓ, 13 — URGENTE — (Asapress) — As ocorrências de hoje, no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, tiveram lugar mesmo antes da votação do processo "impeachment". Além de tiros de revólveres, eram ouvidas, igualmente, disparos de metralhadoras.

A situação, que já era grave, nesta Capital, passou a gravíssima, prevendo-se novos acontecimentos.

CONFLITO ANTES DA VOTAÇÃO

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Rompendo o círculo de ferro levantado hoje em tôrno da Assembléia Legislativa do Estado em virtude da rigorosa proibição imposta pelos parlamentares, conseguimos apurar que, depois de alguns minutos do início da votação do "impeachment", irrompeu violento tiroteio no recinto da assembléia, que resultou na morte de um deputado e no ferimento de diversos outros, além de um jornalista. Sem exagêro algum, mais de cem disparos foram feitos.

O GOVERNADOR RECUSA DEIXAR O GOVÊRNO

MACEIÓ, 13 Urgente (Asapress) — Há um movimento entre amigos e correligionários do Governador Muniz Falcão, no sentido de aconselhá-lo a pedir uma licença, até que se restabeleça a ordem nesta Cidade.

O sr. Muniz Falcão, porém, ao ser consultado a respeito, às primeiras horas da noite de hoje, recusou-se a atender aos apêlos dos amigos, declarando, taxativamente, que não deixará o govêrno.

O DEPUTADO TEVE MORTE INSTANTÂNEA

MACEIÓ, 13, urgente (Asapress) — Eram exatamente 15 horas, quando se verificou o incidente no recinto da Assembléia Legislativa, da qual resultaram oito pessoas feridas e um morto.

O deputado Humberto Mendes, vice-líder do govêrno e sôgro do sr. Muniz Falcão, teve morte instântanea, não havendo tempo, sequer, para que lhe fôssem prestados os primeiros socorros.

O "IMPEACHMENT" SERÁ VOTADO

MACEIÓ, 13 (Asapress) — A votação do "impeachment" segundo apuramos, realizar-se-á na próxima segunda-feira, impreterivelmente.

Protesto da Imprensa Contra o Atentado ao Jornalista

O deputado Chagas Freitas, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, dirigiu ao "Correio da Manhã" o seguinte telegrama:

"Solidarizando-se com a justa revolta contra o atentado sofrido pelo repórter do Correio da Manhã, em Alagoas, que fere profundamente os princípios da liberdade de imprensa, a diretoria do Sindicato de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro está apresentando à autoridade competente os protestos da imprensa carioca contra o revoltante atentado. — Chagas Freitas, presidente".

Ao Ministro da Justiça, o Sindicato endereçou o despacho abaixo:

"Ministro Nereu Ramos — Em nome da diretoria do Sindicato de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, apresento Vossência veemente protesto contra atentado de que foi vítima o jornalista Márcio Alves, repórter do Correio da Manhã, destacado para fazer a cobertura dos acontecimentos políticos de Alagoas, esperando Vossência providências cabíveis. — Chagas Freitas.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, dirigiu-se ao "Correio da Manhã" nos seguintes têrmos:

"A Associação Brasileira de Imprensa ficou estarrecida ao receber as notícias dos acontecimentos em Alagoas, que tiveram as mais graves conseqüências.

O morticínio político, que já de há muito não se vinha praticando no Brasil, reviveu sob uma forma assustadora. Lamentando que um profissional denodado e brilhante, no cumprimento de sua missão, tenha sido uma das vítimas, a ABI espera que as autoridades federais, apurando os acontecimentos, punam severamente a todos os culpados, muito especialmente àqueles que vitimaram o brilhante profissional do Correio da Manhã. — Herbert Moses, presidente".

JURAMENTO DE MORTE DO GOVERNADOR MUNIZ FALCÃO

MACEIÓ, 14 (Do Correspondente Especial) — Profundamente abalado com a morte do seu sôgro, o governador Muniz Falcão reiterou o propósito de resistir até com o sacrifício da sua própria vida a qualquer tentativa de retirá-lo do Govêrno.

— Agora que meu sôgro morreu, em defesa do meu mandato, juro seguir o seu caminho se pretenderem arrancar-me do Govêrno para o qual fui eleito pelo povo — teria declarado o chefe do Executivo alagoano a seus intimos, logo que chegou a seu conhecimento a notícia do tiroteio na Assembléia.

O Governador recusou-se a falar à imprensa, depois dos dramáticos acontecimentos de ontem, mas fêz chegar ao conhecimento das autoridades militares que agora, mais do que nunca, defenderá, o seu mandato até o momento final.

Proclamação do Governador: "Defenderei o Mandato Até Com a Própria Vida!" — O Exército Controla a Situação em Alagoas — Refugiado no Quartel do 20 BC o Senador Juracy Magalhães — Maceió às Escuras: Grupos Armados Percorrem as Ruas da Cidade — Segunda-Feira: Nova Tentativa Para Votar o "Impeachment"

Pouco antes das 15 horas de ontem, quando a Assembléia Legislativa de Alagoas se preparava para votar o processo de "impeachment" contra o governador Muniz Falcão, ocorreu um conflito armado, no qual faleceram dois deputados e foram feridos, à bala, vários outros, além do jornalista Márcio Mello Alves, enviado especial do "Correio da Manhã".

Um dos deputados assassinados é o sr. Humberto Mendes, sôgro do governador; o outro, falecido algumas horas após o tiroteio, é o sr. Carlos Gomes de Barros, da UDN, tendo a notícia da sua morte sido comunicada pelo correspondente de ULTIMA HORA no Recife, às 22,30 de ontem, sem obter, todavia, confirmação.

PORMENORES DO CONFLITO

MACEIÓ, 13 (Do correspondente especial de ULTIMA HORA) — O conflito armado, em que perderam a vida dois deputados e vários outros foram feridos, começou às 15 horas, em frente ao prédio onde funciona a Assembléia Legislativa.

Aquela hora, pouco antes da sessão, realizava-se um comício, promovido em solidariedade ao governador, quando, ao dar entrada o sr. Humberto Mendes no recinto da Assembléia, irrompeu a fuzilaria, não se sabendo ao certo quem o iniciou.

APREENDIDA U'A METRALHADORA

Durante os incidentes, foi apreendido uma metralhadora, conduzida por um filho do deputado Humberto Mendes. O rapaz foi prêso e encontra-se recolhido a um quartel do Exército.

Cêrca de quinhentos tiros foram disparados no decorrer da luta armada. Apesar de não se ter certeza de quem iniciou a fuzilaria, algumas pessoas apontam o deputado Oséas Cardoso como o autor dos disparos que vitimaram o sr. Humberto Mendes.

A CIDADE ÀS ESCURAS

MACEIÓ, 13 (Do correspondente) — A cidade está às escuras, pois a energia elétrica foi cortada.

Grupos armados de civis percorrem as ruas mas, ao mesmo tempo, diversas patrulhas do Exército se movimentam para garantir a ordem, dispensando quaisquer ajuntamentos.

O governador continua em Palácio e declara que, de nenhum modo, abandonará o pôsto. O ambiente é da maior tensão e do mais intenso nervosismo, por parte da população, receiosa de novos episódios. O Exército ocupou, também, tôdas as repartições públicas.

NOTA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Gabinete do Ministério da Justiça distribuiu, ontem à noite, a seguinte nota:

O Ministro da Justiça, tendo tido conhecimento da grave situação política reinante em Maceió, não só por notícias recebidas do Presidente da Assembléia, bem como pelas informações que lhe transmitiu a comissão da U.D.N., integrada dos senhores Senadores Juraci Magalhães e Freitas Cavalcanti e do dr. Arnon de Melo que o procurou, em sua residência, para solicitar providências do Govêrno, designou o Assistente Jurídico do seu Gabinete, dr. Arnóbio Tenório Wanderley, membro do Ministério Público do Distrito Federal, para, como observador do Govêrno Federal ir àquela Capital.

O observador designado seguiu, imediatamente, para Maceió, onde chegou na manhã de hoje.

Depois de conferenciar com o Ministro da Guerra, deu-lhe o Ministro Nereu Ramos as instruções necessárias, recomendando-lhes, ainda, que procurasse, logo de chegada, o Presidente da Assembléia o Governador do Estado e o Coronel Carlos Luiz Guedes, Comandante do Batalhão, ali aquartelado.

O observador chegou às 9 horas, de hoje, 13 de setembro, e entrou, imediatamente, em entendimento direto com aquele Comandante, indo, depois, à Assembléia Legislativa e ao Palácio do Governador.

A Assembléia já havia resolvido realizar sessão, com o comparecimento, apenas, dos Deputados Estaduais, Congressistas Federais, Autoridades, expressamente convidadas e jornalistas credenciados.

O Governador decidira pôr fôrça policial à disposição da Assembléia, proibindo o ingresso não autorizado pelo respectivo Presidente.

Concordou o Governador, ainda, que, em colaboração com a polícia, fôsse distribuída fôrça do Exército suficiente, para evitar a perturbação dos trabalhos da Assembléia ou agressão aos seus membros.

Ficou acertado, também, que, terminada a sessão da Assembléia, em cujo recinto a manutenção da ordem ficou a cargo exclusivo da Mesa, o Exército daria asilo aos Deputados que o solicitassem.

O presidente da Assembléia declarou ao dr. Arnóbio Tenório Wanderley, na presença do Coronel Carlos Luis Guedes, que eram suficientes as providências assentadas.

Lamentàvelmente, porém, os fatos não se verificarem como era de esperar, tendo havido, como esclarecem notícias vindas de Maceió, que houve tiroteio no recinto da Assembléia, do que resultou morte e ferimentos.

O sr. Presidente da República tão logo teve conhecimento dos graves acontecimentos, entendeu-se com os Ministros da Justiça e da Guerra, assentando providências, para evitar o agravamento de situação, tendo sido ordenada a partida imediata de um batalhão, do Recife, para reforçar a unidade militar de Maceió.

O Govêrno está atento à situação, para adotar as medidas que a situação vier a exigir e justificar.

PARALISADA A CIDADE

MACEIÓ, 13 (do Correspondente) — A vida da cidade está, totalmente, paralisada. Tanto o comércio quanto as indústrias, as escolas e as repartições públicas cerraram as suas portas desde a hora do conflito, não se encontrando abertas, sequer, as farmácias.

Vários elementos, ligados, aos fatos, estão refugiados no 20.º Batalhão de Caçadores. Entre os que pernoitaram nessa Unidade do Exército, se encontram os senadores Juraci Magalhães e Freitas Cavalcanti, emissários da UDN, além do Sr. Arnóbio Tenório, Procurador da Justiça do Distrito Federal e observador do Ministério da Justiça, bem como jornalistas dos outros Estados e do Rio de Janeiro, os quais se sentiram pouco garantidos nos hotéis da cidade.

O PROCESSO DO "HABEAS-CORPUS"

O Ministro Ribeiro da Costa, relator do "habeas-corpus" do Governador Muniz Falcão, solicitou, ontem, informações ao presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, sôbre o processo de 'impeachment" contra o Chefe do Executivo alagoano.

O ofício, em que são pedidas as informações pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, foi ontem mesmo entregue ao advogado do governador, deputado Teotônio Monteiro de Barros, que o despachou, por via aérea, hoje de madrugada, segundo declarou à ULTIMA HORA.

NO GALEÃO

Embora consternado, o Sr. Márcio Alves mostrava-se tranquilo, pois horas antes recebera um telegrama de seu filho em que o mesmo dizia achar-se com a perna fraturada na altura do fêmur, sendo no entanto seu estado de modo a não inspirar cuidados.

— "Só às cinco horas da tarde é que recebi a notícia — declarou o Sr. Márcio Alves — quando me encontrava no Banco de Desenvolvimento Econômico, tratando de interêsses de minha companhia. Foi um telefonema do próprio Presidente Juscelino quem me pôs ao par do ocorrido. Também o prefeito Negrão de Lima comigo se comunicou, por intermédio do "Correio da Manhã".

POSSIVELMENTE AINDA HOJE VIRÁ MARCITO

— "Vou a Maceió em companhia do meu amigo brigadeiro-médico Edgard Tostes, para que Marcito seja examinado por êle — adiantou, ainda, o Sr. Márcio Alves — pois caso seja possível, ainda amanhã traremos o rapaz para o Rio.

E o pai do repórter do "Correio da Manhã" descreveu, segundo telegrama recebido do filho, os acontecimentos:

— "Marcito informou, apenas, que um indivíduo entrou no recinto da Assembléia Legislativa munido de uma metralhadora, dando tiros a torto e a direito. Uma das balas o atingiu".

PELA FAB DE RECIFE A MACEIÓ

O Sr. Márcio Alves embarcou aos 3 minutos de hoje. Deverá chegar a Recife de madrugada, dali seguindo para a capital alagoana, à bordo de um avião da Fôrça Aérea Brasileira.

— "O Ministro da Aeronáutica autorizou, ainda, a vinda de Márcio à bordo de um avião da FAB, se fôsse necessário — frisou o industrial.

O SEGUNDO FERIDO DE GUERRA DO CORREIO

Em meio a palestra, o Sr. Antonio Callado, redator-chefe do "Correio da Manhã", disse ser Marcito Alves o segundo repórter daquele jornal acidentado em coberturas jornalísticas:

— "O primeiro foi Rubens Brandão, que na Itália, na segunda grande guerra levou, também, um tiro de metralhadora na perna".

E acrescentou:

— "Vejam vocês: o Marcio foi a Suez, como enviado do "Correio da Manhã" ficou andando sôbre minas e não sofreu nada. Agora, vai a Maceió, e leva um tiro..."

OS FERIDOS

MACEIÓ, 13 (do Correspondente) — No tiroteio de hoje à tarde, além de deputado Humberto Mendes, que faleceu no local, foram ainda, feridos os deputados Júlio França, secretário da Assembléia; José Onias, Virgílio Barbosa, José Afonso e Antônio Malta, todos da UDN; o deputado Carlos Gomes de Barros, recém-desligado da UDN, o jornalista Márcio Mello Alves e o 2.º sargento da Polícia Estadual de Alagoas, Jorge José de Araújo.

Dêstes, até às 21,30 horas de hoje, apenas o deputado Carlos Gomes de Barros se encontra em estado grave, desde que teve a carótida seccionada, restando, portanto, poucas esperanças de vir a ser salvo. Os demais, apesar de recolhidos ao hospital, não inspiram maiores cuidados.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR MUNIZ FALCÃO

As 15 horas, o governador Muniz Falcão transmitia o seguinte despacho: "Reina tranqüilidade em todo o Estado até o presente momento. O problema da votação do "impeachment" pertence à economia interna da assembléia estadual, tendo a oposição marcado para hoje a primeira discussão do parecer do líder udenista favorável à decretação. Consciente de minha responsabilidade de chefe do govêrno, tenho pautado meus atos numa norma de absoluta serenidade e tolerância, tendo por três vêzes recorrido ao Tribunal de Justiça do Estado onde, não obstante a maioria de votos em favor de minha causa, não obtive a decisão que correspondesse aos anseios de paz do nobre e generoso povo alagoano. Somente ontem, após mais de quarenta e cinco dias, que houve a decisão do mandado de segurança impetrado por aquela côrte de justiça, ou seja depois da discussão em plenário da Assembléia Legislativa, do parecer relativo ao projeto do 'impeachment', foi enviado pelo presidente daquele tribunal ao "Diário Oficial" o respectivo acórdão impedindo a interposição do recurso ao Supremo Tribunal Federal em tempo de evitar o precipitado pronunciamento do obstinado e faccioso bloco oposicionista.

Mesmo assim darei tôdas as garantias que foram solicitadas pela Mesa da referida assembléia para que exerça livremente suas faculdades constitucionais, reservando-se o direito de não acatá-la e resistir por todos os meios ao meu alcance ao esbulho que pretendem grupos políticos oposicionistas levar a efeito contra o mandato que me foi confiado por soberania popular.

SEM GRAVIDADE OS FERIMENTOS DO JORNALISTA

MACEIÓ, 13 (do Correspondente) — Não têm gravidade os ferimentos do correspondente do "Correio da Manhã", jornalista Márcio Mello Alves.

O representante da imprensa carioca foi atingido na coxa, por uma bala de metralhadora, tendo fraturado o fêmur. Todavia, já foi convenientemente medicado e, provàvelmente, dentro em breve regressará ao Rio de Janeiro.

MONTEIRO DE BARROS: "O CASO ALAGOANO SAIU DO JUDICIÁRIO PARA A VIOLÊNCIA!

Falando a ULTIMA HORA, na madrugada de hoje, o deputado Teotônio Monteiro de Barros, advogado do governador Muniz Falcão, no pedido de "habeas-corpus" impetrado no Supremo Tribunal Federal, mostrou-se receioso de que os acontecimentos de ontem, em Maceió, venham a perturbar a tramitação normal do processo.

— "O caso alagoano — disse o Sr. Monteiro de Barros — lamentàvelmente, deslocou-se do Judiciário para o campo da violência. Receio, assim, que a marcha do "habeas-corpus" que impetrei seja tumultuada pelos últimos fatos".

TUDO AINDA PODE ACONTECER

TELEGRAMA DO OBSERVADOR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Segundo informações colhidas pela reportagem no Ministério da Justiça, o sr. Arnóbio Tenório, observador do Govêrno Federal em Maceió, teria telegrafado ao Ministro Nereu Ramos, informando que a situação, em Alagoas, "não era de exaltação, mas de loucura". Em seu despacho, frisa, ainda, o Procurador do Distrito Federal "que tudo pode ainda acontecer, na cidade conflagrada".

A ASSEMBLÉIA CONVERTIDA EM PRAÇA DE GUERRA

MACEIÓ, 13 (do Correspondente) — O recinto da Assembléia Legislativa, antes de se desenrolarem os infáustos acontecimentos da tarde de hoje, estava convertido em um verdadeiro campo de combate.

Sacos de areia foram colocados em frente à Mesa e a bancada destinada aos jornalistas, para evitar fôssem êsses locais atingidos, na hipótese de eclodir um conflito como, afinal, aconteceu.

REUNIÃO DE JK COM LOTT E NEREU

Para debater a situação de Alagoas, o Presidente Juscelino Kubitschek reuniu ontem, no Catete, os ministros da Guerra e da Justiça.

"Nessa ocasião, foi acertada uma série de providências a serem tomadas, no sentido de restabelecer a ordem em Maceió, onde, segundo alguns despachos, os elementos oposicionistas, à falta de garantias, estão refugiados no quartel do 20 B.C..

FALA O DEPUTADO MONTEIRO DE BARROS

Abordado na porta do Supremo Tribunal Federal, o deputado Monteiro de Barros disse à reportagem que, no "habeas-corpus" por êle impetrado em favor do Governador Muniz Falcão, argue a inconstitucionalidade da lei 1.079, lei que regula o processo do "impeachment" contra o governador alagoano.

DUPLAMENTE INCONSTITUCIONAL

"Esta lei — sublinhou o advogado — é duplamente inconstitucional porque institui, para julgar o processo do "impeachment", um tribunal misto, composto de cinco desembargadores e cinco deputados. A primeira inconstitucionalidade está em que os deputados componentes de tal comissão, são eleitos e não sorteados, como seria legal e constitucional. A segunda inconstitucionalidade reside em que êste tribunal misto só foi constituído agora, a posteriori; quando desde o princípio da legislatura deveria ter sido organizado, ficando pronto para funcionar quando, em ocasiões como esta, se fizesse necessário.

EXISTE JURISPRUDÊNCIA FIRMADA NO STF

Respondendo a uma pergunta do repórter de ULTIMA HORA, declarou o advogado Monteiro de Barros que o Supremo já teve oportunidade de julgar inconstitucional o tribunal misto que atualmente julga o governador alagoano. Tal tribunal, que também constava da Constituição do Piauí, foi declarado inconstitucional por decisão unânime dos ministros do STF, em julgamento realizado já há algum tempo. Naquela ocasião — disse o deputado-advogado — o Ministro Castro Nunes teve oportunidade de dizer que tal tribunal seria um tribunal da maioria porque "escolhido a dêdo".

O PAI DO REPÓRTER FOI VER O FILHO

Depois de ter notícia, pelo próprio Presidente da República, de que seu filho, o jovem repórter do "Correio da Manhã", Márcio Alves Filho, havia sido baleado durante os sangrentos acontecimentos da Assembléia Legislativa de Alagoas, embarcou aos primeiros minutos de hoje para Maceió o industrial Marcio Alves de Melo Franco, acompanhado pelo brigadeiro médico Edgard Tostes e pelo redator-chefe do jornal em que trabalha seu filho, sr. Antônio Callado.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Ontem, à tarde, pelo Serviço Radiotelegráfico do Exército, o coronel Luis Carlos Guedes, comandante do 20.º Batalhão de Caçadores, sediado em Maceió, entrou em contato com o Ministro da Guerra, informando-o dos acontecimentos registrados na Assembleia Legislativa de Alagóas, nos quais foi morto a tiros o deputado Humberto Mendes, sogro do governador Muniz Falcão, saindo ainda feridos vários parlamentares, um jornalista e um sargento do Exército.

No Gabinete do Ministro da Guerra a reportagem conseguiu apurar que o general Lott, cientificado dos acontecimentos, determinou ao comandante do 20.º B.C. que tomasse as providências cabíveis a fim de manter a ordem na cidade e a tranquilidade da população.

Manteve, também, o Ministro da Guerra, pelo rádio, contato com o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante do IV Exército, ao qual está diretamente subordinada a guarnição de Maceió.

A noite, face às notícias contraditórias sôbre deslocamentos de tropas de Pernambuco para a capital alagoana, ouvimos o Ministro da Guerra, pelo telefone, que nos adiantou ter realmente determinado que tropas do 20.º B.C. policiassem a cidade, a fim de manter a ordem e assegurar a tranquilidade da população.

Quanto ao deslocamento de tropas de Pernambuco para Maceió, disse o general Teixeira Lott:

— "E' possível que tropas de Pernambuco sejam deslocadas para Maceió, para que a ordem seja mantida em Alagoas. Tudo estará, porém, na dependência da situação reinante naquela capital.

VERDADEIRO ARSENAL USADO NO TIROTEIO

MACEIÓ, 13 (do Correspondente) — Mais de 50 metralhadoras, centenas de armas curtas e alguns fuzis foram usados no conflito de hoje, no recinto da Assembléia Legislativa.

Os senadores Juraci Magalhães e Freitas Cavalcanti, bem como o Procurador Arnóbio Tenório, observador do Ministério da Justiça, assistiram a todo o desenrolar dos fatos.

HUMBERTO MENDES DISPUNHA DE 300 HOMENS

O Deputado Humberto Mendes, sogro do governador Muniz Falcão e ontem assassinado, era chefe político em Palmeira dos Índios, onde dispunha de grande prestígio.

Nesse município, iniciou a sua vida política, quando foi eleito vereador e, depois, prefeito.

Atualmente contava 68 anos e, na intimidade, era um homem afável e maneiroso, embora fôssem conhecidas a firmeza e a virilidade das suas atitudes, demonstradas já em várias ocasiões.

Não andava acompanhado de capangas e o seu filho, Valter Mendes, que participou do tiroteio, era o seu companheiro inseparável. Era pai, também, da senhora Alba Mendes Falcão, espôsa do governador, estando o seu corpo sendo velado no Palácio do Govêrno.

REPETE-SE NO MARANHÃO A CRISE POLÍTICA ALAGOANA

O Vice-Governador Está Assinando Atos de Nomeação e Exonerando Até Desembargador — Declarações do Senador Vitorino Freire

A situação do Maranhão também tende a se agravar. Ontem no Senado foi lido um telegrama procedente de São Luís, assinado pelo 1.º secretário em exercício da Assembléia Legislativa, Sr. Vera Cruz Ribeiro Marques, através do qual comunicava ao Senado que o governador Matos Carvalho, ausentara-se do Estado sem passar o exercício do cargo ao substituto legal. Acrescenta o despacho que o secretário do Interior ocupou militarmente a sede do Govêrno, a fim de impedir que o vice-governador Alexandre Alves Costa assuma o poder.

DUALIDADE DO GOVÊRNO

A propósito da grave situação do Maranhão, procuramos ouvir o senador Vitorino Freire, que nos prestou as seguintes declarações: "A Constituição do Estado do Maranhão estabelece expressamente que o governador poderá afastar-se do Estado sem licença da Assembléia até 30 dias. A Constituição de vários Estados reza a mesma coisa. E' por isso que vez por outra encontramos aqui no Rio os governadores Antônio Balbino, Dinarte Mariz, Paulo Sarazate. O governador do Maranhão, Matos Carvalho, veio ao Rio para voltar logo, e caso demore mais de trinta dias então pedirá licença.

Agora, porém, o vice-governador, que traiu o PSD e está alucinado para ocupar o govêrno, resolveu declarar que havia assumido o govêrno. Já lavrou ato demitindo os secretários, exonerou um desembargador nomeado há noventa dias e nomeou juízes do direito para municípios do interior de acôrdo, aliás, com três ou quatro desembargadores do Tribunal de Justiça que convocaram ilegalmente juízes de direito para substituir os desembargadores que não compareceram à sessão.

E como o Diário Oficial está em nossas mãos, o vice-governador publicará seus atos de govêrno aqui no Rio, através das colúnas da "Manha" do Barão de Itabaré, cujas colunas já solicitei ao grande fidalgo"

PLANTÃO MILITAR

DESTAQUES

* Será realizada amanhã, em São Paulo, às 10 horas, na cidade de Santos, uma homenagem ao 1.º tenente José Angelo Gomes Ribeiro e do piloto civil Mario Bittencourt que pereceram em 1932 por ocasião de um ataque aéreo que contra a esquadra governista que se encontrava bloqueando o pôrto de Santos. O oficial vitimado naquela ocasião é pai do agora tenente Gomes Ribeiro, servindo no gabinete do Ministro.
* Após sofrer uma reforma por técnicos do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belem, chegou ontem ao Rio o primeiro Catalina CA-10, que seguiu logo após para São Paulo a fim de serem concluídas as modificações de avião de combate para avião-transporte.
* Vão bem adiantadas as obras mandadas realizar pelo general Segadas Viana, comandante da 1.ª D.I., na Vila dos Sargentos, pela Prefeitura Militar em colaboração com a Prefeitura Municipal. Também a pavimentação da avenida Duque de Caxias está sendo concluída.
* O Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército está comemorando hoje seu 7.º aniversário de fundação. Durante as solenidades que serão realizadas na sede da prestigiosa agremiação, tomará posse a nova diretoria, presidida pelo sargento Deníres José Martins. Para encerrar as festividades a atual diretoria, presidida pelo sargento Paiva Melo, oferecerá ao quadro social um animado baile.

LEGISLAÇÃO MILITAR

Seção de Consultas

— Sr. J. B. M. — Conhecemos, apesar de não ser legislação militar, a lei n.º 801, de 2 de julho de 1851, autorizando a organização do Banco do Brasil. A Carteira de Redescontos foi instituída pelo art. 9.º da lei n.º 4.182, de 15 de outubro de 1920, e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, teve suas atribuições ampliadas pelo decreto-lei n.º 2.406, de 15 de julho de 1940.

— Coronel E. P. — O certo, parece-nos escrever, nas alterações das praças, as datas por extenso, isto se levarmos em conta a recomendação contida no Boletim do Exército n.º 7, de 25 de novembro de 1930, à página n.º 147. A outra parte de sua consulta, respondemos: o prazo para gozar da isenção do impôsto de transmissão de que trata o decreto-lei n.º 7.074, de 20 de setembro de 1945, termina em novembro de 1962.

89fla Ssvitera- ô.

— Suboficial A.R.G. — O primeiro ato oficial de que temos conhecimento sôbre a Aviação Militar é o decreto n.º 13.451, de 29 de janeiro de 1919, dispondo sôbre a criação de um curso a cargo da Missão Militar Francêsa. Em 1920, foi aprovado o regulamento para a Escola de Aviação Militar. A Aviação foi criada, como arma do Exército, pela lei n.º 5.168, de 13 de janeiro 1927. — Major H.O.S. — Existem várias modificações no atual Regulamento de Continências (decreto n.º 8.736, de 10 de fevereiro de 1942) e na parte a que se refere a sua consulta, êle sofreu modificação, isto é, o compromisso dos recrutas teve o texto alterado pelo decreto n.º 26.613, de 28 de abril de 1949. A parte de sua consulta, respondemos: O sorteio militar foi extinto pelo decreto-lei n.º 7.343, de 26 de fevereiro de 1945. A partir daí, adotou-se a convocação de classes para a prestação do serviço militar. Assim não existem mais sorteados e sim convocados.

MANOEL RABELLO

MISCELÂNEA

Foi encerrado ontem o curso de foto-informações na E.I.E. A cerimônia foi presidida pelo general Oscar Rosa Nepomuceno. Conquistaram os primeiros lugares os sargentos Roque Soares da Cunha, do 8.º R.C. e Alvacyr Gonçalves Bellis, do 1.º B.F.C. * Os alunos da Escola de Saúde do Exército vão festejar, no dia 16 do corrente, o aniversário do capitão-médico dr. Antônio Fernandes Lomba, professor de técnica operatória. * O major Moraes e Barros, da Policlínica Central do Exército, vai representar o Serviço de Saúde no VI Congresso Brasileiro de Farmácia a realizar-se entre 14 e 20 do corrente, em Belo Horizonte. * Dia 26, às 15 horas, será realizada com a presença de JK a cerimônia de declaração de aspirantes da reserva naval. * A "asiática" manteve o almirante Silvio Motta cêrca de uma semana em sua residência. Ontem, já restabelecido, o presidente da Comissão de Marinha Mercante retornou às suas atividades. * Vão ser abertas as inscrições para a matrícula no 1.º ano da Escola Naval, de 1.º a 31 de outubro. * JK escreveu uma carta ao Ministro da Marinha, congratulando-se com a tropa da Armada que formou na parada de 7 de Setembro. * O titular da Marinha, acompanhado dos almirantes Oswaldo Spindola e Octacilio Cunha, visitou a fábrica de Artilharia sediada em Campo Grande. * No Departamento de Produção e Obras a oficialidade comemorou ontem o 3.º aniversário da administração do general Mendes de Moraes à frente do importante órgão. Dizer que o exprefeito tem realizado é chover no molhado. Parabéns. * Há muitas encomendas enviadas de Suez que não estão sendo procuradas pelos destinatários. O tenente Bispo está cansado de convocar os interessados. * Tem sido grande o número de requerimentos indeferidos no Ministério da Aeronáutica. E' de pasmar... * O tenente Murilo Carvalho é o novo chefe da seção de Educação Física do Ministério da Aeronáutica. * Chegará ao Rio, no dia 23 de outubro, o general Thomaz White, comandante da Fôrça Aérea Norte-Americana. * O regresso do brigadeiro Amarante, chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica, está previsto para amanhã. * Foi exonerado das funções de comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre o coronel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves. * Da Base Aérea de Belém, foi exonerado seu comandante, coronel Atila Gomes Ribeiro. * Ao mesmo tempo que dispensou o brigadeiro Hélio Costa das atribuições que lhe foram conferidas com relação à 2.ª Conferência Regional de Navegação Aérea, o ministro da Aeronáutica designou-o para chefiar a delegação brasileira que a ela comparecerá, em São Paulo, em outubro próximo. * Das funções de chefe do Estado-Maior da 3.ª Zona Aérea, foi dispensado o coronel-aviador Salvador Roses Lizarralde, sendo indicado para substituí-lo o coronel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves. * A direção das emprêsas Aerovias-Real está comemorando hoje os cinco mil pousos de aeronaves "Super-Convair", na pista do aeroporto Santos Dumont. E a festa da segurança. * Parece mentira mas é verdade: o Clube Naval leva a sério as "pirouetagens" do almirante Pena Bôto. * O último reduto da "Cruzada" deverá cair no próximo pleito no Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas. Até o general Brilhante, chefe militar respeitável, que comandou a Vila Militar no 11 de Novembro, resolveu participar da luta ao lado de seu velho camarada general João Pereira de Oliveira. * Está aniversariando amanhã a menina Lídia Maria, filha do major José Ribamar Raposo e senhora. Vai haver festa na Vila Militar. Parabéns. * O major Anacyr de Abreu tem desafiado a "asiática". Jura que a moléstia não o atingirá, pois se considera imunizado embora nunca tenha visto sequer uma empola de vacina. "Nós não pegamos gripe", costuma dizer o major Raposo, incluindo nesse "nós" o seu colega "Anacyr. O ministro da Saúde está interessado na fórmula usada pelos dois citados oficiais. * Passamos o dia de ontem conversando com tenentes, subtenentes e sargentos sôbre o Regulamento da "Lei General Lott" (QOA-QOE). Todos estão satisfeitíssimos com a orientação imprimida na redação do importante documento. Parabéns ao coronel Jacques e seus companheiros de comissão. Parabéns também ao Ministro da Guerra que orientou pessoalmente o trabalho de seus auxiliares. * Está circulando desde ontem a revista "Continental" editada pelo Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército. Com a publicação está sendo distribuído para tôdas as unidades do Exército, além do quadro social, um exemplar do Regulamento da "Lei General Lott", medida que merece os mais calorosos aplausos. Pois com isso as unidades poderão iniciar a elaboração das fichas de promoções dos que se encontram enquadrados nos dispositivos do importante diploma. * E basta por hoje.

POUCO ANTES DO CRIME O RAPAZ AINDA ESTAVA NA "MERCURY" DA BELA HELENA!

TESTEMUNHA-BOMBA DESMENTE ARI JORGE: O MECÂNICO DEU A PISTA PARA DESTRUIÇÃO DE SEU ALIBI!

Polícia Localizou o Motorista da Camioneta — Carro da Jovem Milionária Visto na Estrada na Hora em Que o Ex-Guarda Rodoviário Afirma Que já Estava em Casa — Outro Depoente Confirma: Helena Desprezava Ari, o Qual Tinha Louca Paixão Pela Moça

Destruindo, pràticamente, o alibi apresentado por Ari Jorge França, a polícia já tem em mãos o depoimento de uma das "testemunhas-chave" com que conta para apontar à Justiça o jovem mecânico como matador da bela Helena Amoroso. Embora o nome desta testemunha ainda venha sendo mantido sob sigilo, podemos revelar suas declarações que constituem precioso elemento para reforçar os indícios de culpabilidade contra o ex-guarda rodoviário.

O Alibi

Conforme foi divulgado, Ari Jorge asseverou que na noite do crime dera um passeio com Helena à Barra da Tijuca, indo êle na direção da "Mercury" de propriedade da moça assassinada. Seria cêrca de 23,30 quando chegaram de regresso à residência do mecânico, que lá teria saltado, enquanto Helena prosseguira, sozinha, para o palacete da Rua Quiririm, onde foi fulminada por dois tiros de pistola.

Ari Deu a Pista

Em certo trecho de seu interrogatório revelou Ari Jorge que na altura do Cemitério do Pechincha (Jacarepaguá), quando ainda êle dirigia o luxuoso automóvel, notou uma camioneta, do tipo dessas de entrega do café, de capota amarela e pára-lamas prêtos. E, acrescentou:

— "A tal camioneta levava três ou quatro pessoas e passou a nos perseguir pela estrada. Em dado momento, eu reduzi a marcha da "Mercury" e com o braço fiz sinal para dar passagem, tendo Helena deitado-se no banco para não ser vista".

Este episódio teria ocorrido, segundo assegura o mecânico, às 22 horas.

Testemunha Desmente

Depois de várias diligências, o investigador Costa conseguiu localizar o motorista da tal camioneta. O homem lembrou-se perfeitamente do fato, isto é, confirmou que estava no veículo com sua espôsa e sua filha, tendo ultrapassado um carro "Mercury", na noite da sexta-feira, na estrada de Jacarepaguá. Afirmou, porém, que o episódio ocorrera depois de 23 horas, quase vinte e três e trinta.

Assim, ficou demonstrado que Ari Jorge ainda se encontrava em companhia de Helena na hora em que êle assevera ter sido deixado em casa pela moça.

Era Apaixonado

Em relação aos crimes e à paixão do ex-guarda rodoviário pela filha do "banqueiro" Francisco Amoroso, outra testemunha foi ouvida na tarde de ontem. Trata-se de Mauricio Pereira, residente na Rua Quiririm, 587, citado por Ari como uma das pessoas íntimas de Helena. Dois dias antes do crime, Mauricio acompanhou a moça e o mecânico ao Circo Ozon e, na quinta-feira, quando Helena visitou o túmulo de Gelson Maia, êle também lá estêve.

Como a totalidade das testemunhas, Mauricio declarou a que jovem milionária tratava Ari com certa distância, sendo o rapaz, por outro lado, apaixonado pela moça, capaz de qualquer ato violento para evitar de perdê-la.

O criminoso no 2.º Distrito Policial vendo-se a picareta e o martelo usado para a prática do crime

COPACABANA: VELHO MATOU UM RAPAZ COM GOLPES DE PICARETA E MARTELO

Na tarde de ontem, em Copacabana, um jovem foi abatido a golpes de picareta e martelo, por um prêto velho que conta mais de setenta anos de idade. Sebastião Gonzaga Vera Cruz, de 70 anos, vivia da caridade pública e residia num barraco localizado num terreno baldio na Rua Figueiredo Magalhães, defronte ao prédio 844. Há cêrca de um mês, o ancião recebeu no casebre o jovem biscateiro Levindo José Vieira, solteiro, de 19 anos, que com êle passou a residir. Há dias, o proprietário do terreno mandou que o velho mendigo arranjasse outro local para morar e determinou que o barraco fôsse destruído. Sebastião, apesar de lamentar, comunicou a decisão do dono do imóvel ao rapaz e a demolição foi protelada por alguns dias a pedido de Levindo que alegava não ter para onde ir.

O Crime

Ontem, Sebastião resolveu cumprir as determinações do dono do terreno. Comunicou a Levindo que retirasse suas coisas. Este negou-se terminantemente verificando-se entre ambos forte altercação. Levindo, apanhou uma pá e tentou agredir o velho que se armando com uma picareta desferiu violento golpe no crânio do rapaz que caiu sem sentidos. Em seguida, o velho criminoso, apanhou um martelo e com êle esfacelou a cabeça do jovem. Moradores do prédio 844, viram a luta e levaram o fato ao conhecimento do porteiro do prédio, senhor Guy Passos que mandou o servente Manoel Ferreira da Silva ver o que se passava. O assassino, aparentando calma, afirmou que estava tudo normal, não permitindo que Manoel penetrasse no barraco. Este regressou ao prédio 844, enquanto o matador dirigia-se para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Não satisfeito, Manoel Ferreira voltou ao local e deparou com o cadáver banhado em sangue. [illegible] o criminoso, detendo-o no ponto de bondes. Uma guarnição da Rádio-patrulha estêve no local acompanhada do comissário Moacir da 2.º Distrito Policial, que após as providências de praxe fêz remover o corpo do biscateiro para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Sebastião foi autuado em flagrante na forma da lei.

CONDENADO "BITINHA": 12 ANOS DE CADEIA

O facínora Wilson dos Santos (Bitinha) foi ontem condenado a 12 anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros, pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal como autor de assalto praticado no dia 19 de março último na tendinha de Pedro Martins, (Rua Jerusalém, 65, Morro do Jacarèzinho). Também seus companheiros de crime Raimundo Menezes (Feijão), José Antônio Augusto (Banadada) e Nelson dos Santos (China), ajustaram suas contas com a Justiça, sendo cada um condenado a quinze anos de reclusão, além de multa de cinco mil cruzeiros.

BATALHA NAS FRONTEIRAS DO NORTE.

LEI DO GATILHO DECIDE O MONOPÓLIO NA GUERRA DOS TRAFICANTES DE TÓXICOS!

A Situação Das Nossas Fronteiras, Sintetizada Para ULTIMA HORA Pelo Comissário Lírio Júnior — Contrabandistas Dividem as Regiões, Cabendo Cada Parte a Uma "Gang" — Quando há "Invasão" Começa a Luta de Vida ou Morte

"As fronteiras do Norte do país se transformaram em campos de batalha, aonde se desenrolam constantes conflitos. Ali prevalece a "lei do mais forte", são os traficantes de entorpecentes que se degladiam numa luta de vida ou morte, para assegurar às suas "gangs" o monopólio do miserável comércio, enraizado por todo o continente!" — assim, sintetizou para a reportagem de ULTIMA HORA a situação de nossas fronteiras no Norte — autênticas portas abertas ao tráfico de maconha e cocaína — o comissário Lírio Júnior, que vem sustentando uma guerra sem quartel aos que fazem do vício e da desgraça alheia meios de ganhar dinheiro fácil, continuando o relato empolgante, contando fatos novos, além daqueles que já noticiamos em reportagens anteriores.

Luta Pelo Monopólio

Quer em Belém do Pará, quer no pôrto de Paramaribo ou no Surinã, existem subdivisões de locais. Cada uma dessas subdivisões pertence a determinada organização, que possue sôbre ela o livre direito de exportar ou importar as drogas estupefacientes, sem avançar no terreno alheio. Isto é feito e obedecido pelos próprios traficantes, a fim de que uma "gang" não atrapalhe a atuação da concorrente. Quando há qualquer "invasão", registram-se violentos conflitos entre elementos das quadrilhas adversárias. Geralmente estas batalhas são provocadas pelos grupos mais poderosos, que pretendem afastar do seu caminho uma outra menor, que lhe estiver causando prejuízos. E' a luta pelo monopólio do tráfico de entorpecentes. Leva a melhor o mais forte. Os mais fracos são exterminados.

— "Raro é a vez em que não se registram lutas sangrentas entre grupos opostos!", acrescenta o dr. Lírio.

São Paulo Sob Vigilância Constante

Na reportagem anterior, tivemos ocasião de mostrar o papel da Capital bandeirante: receber, quotizar e distribuir os entorpecentes para o resto do Brasil. Com relação a êsse fato, aduz o comissário titular da Subseção de Repressão a Entorpecentes que, há tempos, recebeu um ofício do Governador do Estado, solicitando a colaboração dos seus agentes, no sentido de desarticular um grupo que vinha difundindo por tôda a Capital e o interior paulista o vício da maconha e da cocaína. Eram êstes elementos, peças preciosas de ligação entre as quadrilhas maiores para fortificar o raio de ação de suas quadrilhas. Na ocasião, o Comissário destacou vários dos seus agentes para diligenciar em tôrno do fato.

— "Agora, o Estado de São Paulo está sob vigilância constante. As autoridades bandeirantes têm esboçado reação à altura da situação", comenta o dr. Lírio.

Em Niterói e no Rio

Na capital fluminense e no Distrito Federal, agentes da Subseção de Repressão a Entorpecentes vêm mantendo investigações permanentes, já tendo na "alça de mira" vários representantes das organizações que agem no Norte do Brasil, que deverão ser detidos de uma hora para outra.

RODOVIA BR-23 — ESTADO DA PARAÍBA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 26 de setembro, de 1957, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-23, trecho Campina Grande-Farinha no Estado da Paraíba. Valor dos serviços: Cr$ 32.500.000,00.

Na Ronda das Ruas

ASSALTADO POR MASCARADOS

Deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, às primeiras horas da noite de ontem, apresentando ferida transfixante por bala na perna direita, o operário Sebastião da Silva (22 anos, residente à rua Sete n.º 32, no Engenho Novo).

Contou êle que ao passar pela rua Bento Ribeiro, próximo à Central do Brasil, foi assaltado por dois indivíduos mascarados, que além de lhe tomarem a quantia de trezentos e vinte cruzeiros, ainda o balearam.

As autoridades do 11.º D. P. cientificadas da ocorrência iniciaram diligencia a fim de localizar os assaltantes.

TENTOU MATAR A ESPÔSA COM DUAS FACADAS

Dominado por doentio ciúme, o guarda do Serviço Especial de Segurança do Estado do Rio, Antero Pinto de Miranda Filho, de 33 anos, casado, residente na rua Primeiro de Outubro, 529, no Município de São Gonçalo, ontem, depois de discutir com sua espôsa Nelmisia da Costa Miranda, de 23 anos, agrediu-a a punhaladas, tendo esta, em revide, atirado um cinzeiro sôbre o marido agressor, que foi atingido e ferido no frontal e na cabeça.

Desesperado com os ferimentos recebidos, Antero apanhou uma faca desferindo dois golpes na espôsa, os quais atingiram o abdome e o torax, fugindo a seguir.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de São Gonçalo, sendo depois internada no Hospital "Luiz Palmier".

Mais tarde, o criminoso apareceu no Pronto Socorro a fim de medicar-se, ocasião em que foi prêso pelo investigador Ildemar, que o conduziu à Delegacia do 4.º Distrito, onde foi autuado em flagrante pelo Delegado Dalossi e recolhido à Casa de Detenção.

CAMINHÃO SOBE NA CALÇADA E MATA

Quando trafegava em grande velocidade pela Av. Nelson Cardoso, o caminhão chapa n.º 78-766, dirigido pelo motorista Ernesto Gomes da Costa, desgovernou-se subindo a calçada e colhendo o menor Albenir, filho de José Ferrares, residente à Av. Nelson Cardoso, 977, que se encontrava à porta de sua residência. A vítima, em estado grave, foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu ao dar entrada. As autoridades do 26.º D. P. cientificadas ... vidências para localizar o ...

DECRETADA A PRISÃO DOS MATADORES DO IUGOSLAVO

Em virtude de ter sido concluído o inquérito referente ao crime de morte de que foi vítima o iugoslavo Stanko Pilátic, o Delegado Alexandre Palmério, da Delegacia de Vigilância e Captura do Estado do Rio, pediu a prisão preventiva dos acusados: Becir Mulavidic, Serif Ibronic e Cidia Udovicenko.

Examinando os autos, o juiz da Vara Criminal, dr. Moacir Braga Land, resolveu decretar a medida solicitada, sendo os assassinos removidos para a Casa de Detenção.

A POLICIA "ESTOUROU" A APURAÇÃO DA CASA "CAMPEÃO"

O Delegado Sergio Rodrigues, adjunto à Delegacia de Costumes e Diversões, acompanhado de investigadores, "estourou", na tarde de ontem, a apuração do "jôgo do bicho", da "Casa Campeão", a qual funcionava no 4.º andar do edifício "Dom Bôsco", na Avenida Amaral Peixoto, 178, em Niterói.

Ali, além de farto material e milhares de listas de jôgo, foram presos e autuados na referida especializada, os seguintes empregados da casa:

Moacir de Souza, Manoel Jorge Moreira Pinto, Hernani Alves Pereira, Dismo Carpolibo e Clementino de Azevedo Coutinho, os quais foram recolhidos ao xadrez.

TROCADOR ATROPELADO

Sofrendo uma avaria num dos eixos, o latação da linha 12, "Lapa-Caxias", parou à margem da Estrada Rio-Petrópolis, quando o trocador do mesmo, Domingos dos Santos (solteiro, com 32 anos, rua 7 de Setembro, 72, em Caxias) saltou para verificar o acidente. Agachado, olhando para baixo do veículo, Domingos não se apercebeu da aproximação de um outro autolotação que, em grande velocidade, passava pelo local. Ao se levantar, foi colhido por aquele coletivo que o atirou à distância, causando-lhe fratura exposta do úmero esquerdo e contusão do nariz. Também foi atropelado nessa ocasião, pelo mesmo veículo, um transeunte, Isiário Dama (casado, com 59 anos, operário, residente à rua 10 de Novembro, s/n, em Caxias) que sofreu fratura da rótula esquerda. Foram ambos removidos para o H.G.V., onde ficaram internados, e a polícia local tomou conhecimento do fato.

DOIS VIGARISTAS PRESOS EM NITERÓI

Quando passava pela estação rodoviária de Niterói, situada no Largo do Quartel, o comissário Ernani Vieira da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, surpreendeu e deteve os vigaristas: Antônio dos Santos e Pedro Lourenço, ambos residentes no Município de São João de Meriti, quando pretendiam passar o "conto-do bilhete premiado", a um sertanejo, que ali se encontrava para viajar para o interior fluminense.

Os dois vigaristas foram conduzidos à citada Delegacia, onde, depois de prontualizados, o delegado mandou recolhê-los ao xadrez, apreendendo em poder dos mesmos, um bilhete e uma lista da Loteria falsificados.

Mar de Sangue Numa Luta de Ódios

MUNIZ FALCÃO — "Vivo não saio do Palácio" disse êle aos jornais do Brasil inteiro. Agora está envolvido numa crise sangrenta, cujo desfêcho ninguém poderá prever

ATEARAM FOGO EM ALAGOAS!

A Morte do Deputado Marques da Silva Foi um Estopim: o Rastilho Atingiu Agora o Paiol — Não Houve Surprêsa: o Que Espanta é a Brutalidade Dos Acontecimentos de Maceió — As Ocorrências Eram Previstas — Ambições Pessoais e Lutas de Família e Latifúndios Transformam Alagoas Num Sorvedouro de Vidas — Advertência: o Ódio Manipulado em Alagoas Como Instrumento de Ação Política é o Primeiro Passo Para Mergulhar o País Num Mar de Sangue (Reportagem de PERY AUGUSTO)

AO deixar Alagoas havia uma calma aparente. A qualquer momento o Estado poderá ser tumultuado outra vez. Basta um boi se desviar do caminho para ocorrer o estouro da boiada. O sr. Muniz Falcão e seus partidários, por necessidade de conduzir o Estado, estão serenos. Os oposicionistas, por sua vez, aguardam a intervenção, através do Ministério da Justiça. Se, porém, o sr. Nereu Ramos não lhes atender a pretensão, dentro de breve espaço de tempo, voltarão a agitar a vida alagoana. E, aí, então, ver-se-á quem tem mais fôrça. Os pistoleiros, quer sejam os comandados pelo sr. Humberto Mendes, sogro do governador, quer sejam os comandados pelo sr. Oséas Cardoso, um dos líderes da oposição, estão prontos para entrar em ação. Aguardam apenas a voz de comando, que poderá ser transmitida a qualquer momento, na primeira escaramuça. Talvez nem seja preciso tal. Basta um gesto brusco, um mal-entendido, para os gatilhos serem acionados.

Tardou Mas Veio Eclosão

Estas palavras eu as escrevi, ao deixar Alagoas, quando ali estive, em fevereiro último, para fazer cobertura do crime de Arapiraca, no qual perdeu a vida o deputado Marques da Silva, "pivot" da agitação no Estado.

Não houve, na realidade, a esperada eclosão imediata. Mas, quando verifiquei que a intervenção de Dom Anselmo arcebispo de Alagoas, não tinha conseguido apaziguar os ânimos, fiquei absolutamente convencido de que mais cedo ou mais tarde haveria derramamento de sangue.

No dia em que tomei o avião, de regresso ao Rio, fiquei a imaginar quando seria desencandeada a luta fraticida, fundamentada mais em ambições pessoais do que por ideais políticos.

As providências tomadas pelo govêrno federal, inclusive com a mudança do comando da Guarnição Militar, tiveram apenas o mérito de protelar a luta, que estourou finalmente ontem, com as consequências mais lamentáveis.

OSÉAS CARDOSO, símbolo da política do cangaceirismo político dominante em Alagoas. Êle próprio é apontado como autor de vários assassinatos e seu pai caiu também, vítima de rixas políticas, ao tempo de Silvestre Péricles

Este grupo, formado por deputados da Oposição, foi fotografado pelo enviado especial de ULTIMA HORA, durante os acontecimentos de fevereiro. Na ocasião estavam reunidos para ouvir a palavra do líder da UDN

MARQUES DA SILVA, médico e deputado. A luta de sua família com a de outro deputado, em Arapiraca, culminou com a sua morte, em fevereiro último. E esta seria a causa aparente, principal, dos acontecimentos de ontem

Onde Tudo Era Irreconciliável

Muita gente, quando eu previa nova onda sanguinária, considerava minha opinião exagerada. Alguns chegaram a atribuir que fôssem meras palavras de um repórter sensacionalista. Mas eu tinha, dentro de mim, a convicção absoluta, de que para o chamado "caso alagoano" não havia solução. Por quê esta convicção? — indagará o leitor. E eu respondo: porquê convivi com os homens dirigentes da política de Alagoas, durante quinze dias, tempo suficiente para conhecê-los. O Sr. Humberto Mendes, por exemplo, declarou-me, na presença do repórter Luís Carlos Barreto, do "O Cruzeiro": "Eu posso morrer, mas um "impeachment" não será votado. Êles (referia-se aos deputados da oposição), são 22 contra nós, (deputados da situação) que somos 13. O melhor seria trancar a Assembléia com todos dentro, para ver quem tem mais fôrça". O Sr. Oséas Cardoso, um dos líderes da oposição, também me confessou, na presença do repórter Luís Luna, do "Diário de Notícias": "Podem me arrancar os pedaços. Hoje ou amanhã eu votarei o "impeachment" contra o governador Muniz Falcão. Antes de cair, porém, meu gatilho funcionará, deixando alguns inimigos no chão".

A Participação Dos Investigadores

Além do ódio pessoal, que constatei em Alagoas entre seus políticos, havia ainda outras questões, como o predomínio do latifúndio, a influir sôbre a vida do Estado. Mas, como se não bastassem as intrigas locais, no plano nacional, havia os fomentadores, desejosos de ver o sangue rolar na terra dos Marechais. Daí porque, àquela época, além de observar as condições locais, eu alertava: "Além dêste estado de espírito, que impera em Alagoas, não faltam os instigadores, inclusive pessoas de responsabilidade na vida nacional, que fomentam o ódio. Êstes desejam, de certo, ver aquêle Estado coberto de sangue, quando na realidade deviam compreender melhor a situação, usando os recursos possíveis, no sentido de atenuar as velhas rixas. Mas o que se vê? Homens de responsabilidade procurando explorar cada vez mais a pobre Alagoas para, logo em seguida, estender o tumulto para o plano nacional". Eu não me jacto de ter o dom profético, mas estas observações, que publiquei na edição de 28 de fevereiro do corrente ano, acabam agora de ser confirmados da maneira mais ampla e lamentável com os tristes sucessos de ontem.

Este é o deputado Claudeonar Lima. A morte de Marques da Silva, cuja autoria intelectual lhe é atribuída, foi o estopim que deflagrou o conflito de ódios, cujo penúltimo capítulo ocorreu ontem na Assembléia Legislativa de Alagoas

"FLASHES" INTERNACIONAIS

DEZESSETE BELEZAS EM TRAJE DE "BANHO-RIGOR"

Aí estão as dezessete concorrentes ao último concurso "Miss América 58", que elegeu "Miss Colorado", vista na foto em quinto lugar, a partir da direita. O concurso teve lugar em Atlantic City, segunda-feira passada. (Foto U.P.)

FESTA SINO-AMERICANA EM PEQUIN

Comprovando mais uma vez a verdade conhecida, de que os povos são naturalmente amigos uns dos outros, e apenas por razões estranhas à sua vontade são envoltos nas contradições políticas entre seus dirigentes, americanos e chineses aplaudem, na estação de Pequim, a bandeira americana, tornada por um momento o símbolo da amizade entre os povos. Os jovens americanos pertencem à Delegação de seu país ao recente Festival de Moscou e hoje visitam a China. (Foto U.P. Exclusiva para ULTIMA HORA)

PROJETO DE NYEMAYER PARA O MUSEU DE CARACAS

Aí está a maquete do futuro Museu de Arte Moderna, de Caracas, na Venezuela, de autoria do arquiteto brasileiro, Oscar Niemayer. O grande artista justificou as linhas surpreendentes do projeto, dizendo que procurava obter um "efeito emocional", nos visitantes do Museu — (Foto U. P. Exclusiva de ULTIMA HORA)

O SARGENTO ERA RIGOROSO DEMAIS

Na foto, o Major Alfred Genz, do Exército da Alemanha Ocidental, quando depunha no processo em curso, em Kemten, contra três instrutores de seu batalhão, responsáveis pela morte de quinze recrutas. O incidente teve lugar quando os instrutores, exageradamente marciais, forçaram seus recrutas à travessia de um rio. O Major disse à Justiça que a travessia era "militarmente impossível", condenando assim seus comandados. (Foto U. P.)

DEPOIMENTO DE PERY AUGUSTO, ENVIADO ESPECIAL DE "ULTIMA HORA"

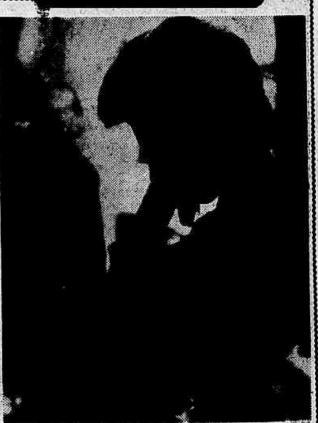
POLÍTICA DE ÓDIO QUER TRANSFORMAR ALAGOAS NUMA ESPANHA DO REGIME!

"Eu Previ há Sete Meses Que Tudo Isso Iria Acontecer"

Pery Augusto, Enviado Especial de ULTIMA HORA

Pery Augusto, repórter de ULTIMA HORA, estêve em Alagoas durante 15 dias, logo após os trágicos acontecimentos de Arapiraca em que perdeu a vida, baleado, o médico e deputado Marques da Silva. Registrando o depoimento das personalidades políticas, ouvindo o homem do povo, percorrendo o interior do Estado, Pery Augusto, na ocasião, fêz mais do que uma reportagem: êle sentiu, em tôda sua extensão, o drama de Alagoas, que não é um drama político, com eclosões ocasionais de violência, mas uma guerra permanente de ódios a serviço de brigas de família e da manutenção do regime do latifundiário, que faz da política o seu instrumento para através dela conseguir a impunidade e disfarçar os objetivos mesquinhos que a geram e ditam. Tudo isso foi contado por Pery Augusto e mais: a sua sensibilidade do repórter previu que a calmaria aparente que se seguiu à morte do deputado Marques da Silva era apenas uma pausa na urdidura que levaria fatalmente aos acontecimentos de ontem. Agora, confirmam-se os prognósticos do repórter de ULTIMA HORA, que hoje mesmo já se encontra em Maceió, para uma ampla cobertura dos acontecimentos que se seguiram às selvagens explosões de ódio da Assembléia Legislativa de Alagoas. Êle para lá seguiu com amplo conhecimento de causa. Sabia, por exemplo, que o deputado Humberto Mendes seria capaz de morrer, porque a êle mesmo o parlamentar afirmara: "Êles podem votar o "impeachment" mas não o votarão comigo vivo"; sabia que os deputados que fizeram da expulsão do governador todo seu programa, também não recuariam um só passo: Ozéas Cardoso, um dos personagens mais sombrios do drama alagoano, êle próprio autor de vários crimes e que teve o próprio pai morto, já, em rixas políticas, não fazia por menos: "Antes de tombar acionarei meu gatilho e não quero contar quantos governistas cairão mortos". E o Sr. Muniz Falcão não disse só a Pery Augusto, repetiu para país inteiro: "Vivo, não sairei do Palácio".

Mas Pery Augusto não viu e contou apenas isso. Êle foi mais longe e vislumbrou, por trás do primarismo da política das armas engatilhadas, a fomentação de um ódio que vinha de fora para dentro, da metrópole para a província. E advertiu que Alagoas era apenas um rastilho. A política de frustrações que descambou para a sêde de sangue dos brasileiros, fazia de Alagoas seu campo experimental. Arapiraca e Maceió eram para êsses "profiteurs" do ódio, a Espanha do regime. O País mergulhado em sangue e fogo era e é o sonho, a suprema vitória dêsse tipo de políticos que fazem da pregação subversiva e do apêlo à violência uma estranha cartilha do "patriotismo".

Deputado Humberto Mendes, mais uma vítima da política de ódio

RETRATO DE ALAGOAS

ESTA fotografia, em sua comovente simplicidade, é um retrato das Alagoas de hoje, da política do cangaço que devasta lares, espalha sangue e terror, a serviço de ódios primários e ambições sem escrúpulos. Jovem ainda esta senhora foi lançada à viuvez pela bala de alguns sicários que nada entendem de política mas que, protegidos e pagos por políticos transformam em crime político o que não é mais do que selvageria e brutalidade. D. Maria Vieira Marques da Silva é a viúva do deputado Marques da Silva, assassinado em fevereiro último em Arapiraca. Como ela existem dezenas de viúvas em Alagoas, vítimas tôdas elas das manipulações de ódios, a que não são estranhos certos políticos da Capital Federal. Esta fotografia é um retrato das Alagoas de hoje: lágrimas e luto... para nada!

Página 1 — Rio de Janeiro, Sábado 14 de Setembro de 1957

Zózimo, expressando o sentimento de todos os companheiros do quadro banguense afirma acreditar plenamente na "reabilitação" frente ao Fluminense

ZÓZIMO ANTE O PRÉLIO COM O FLUMINENSE:

"FAREMOS TUDO PARA DERROTAR UM GRANDE LÍDER DE FATO E DE DIREITO"

"Considero os Tricolores Como o Conjunto Mais Bem Armado do Campeonato" — "Mas Estamos Preparados Para Jogar de Igual Para Igual" — Mário: "Agora é Que Mostraremos a Fôrça do Nosso Time" — Calazans: "Pretendo Continuar na Tradição de Não Perder Para o Fluminense" — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Vitor Gonzalez e Jairo são candidatos ao pôsto que Castilho teve que abandonar momentaneamente. São dois bons arqueiros, mas é muito provável que Pirilo lance o paraguaio contra o Bangu

A TRANQUILIDADE DE PIRILO:

"O FLUMINENSE NÃO TEM PROBLEMA DE ARQUEIROS"

O Acidente de Castilho e Sua Substituição – O Time Está Pronto Para Mais Uma Batalha – Orientação Permanente: Respeitar o Adversário – A Formação da Equipe Para Amanhã – (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

No Campeonato de 1956, no primeiro turno, o América derrotou o Botafogo por um a zero, os alvinegros tirando a desforra no returno por quatro a três. Mais uma vez, Pompéia, o "fantasma voador", e Garrincha, o extraordinário artista do "drible" estarão entre os astros do jôgo desta noite

Nilton Santos Espera Marcar Mais um Gol e Também Quer Vencer:

"O BOTAFOGO ESTÁ EM "PONTO DE BALA"

Ânimo Forte e Muita Confiança na Concentração de General Severiano – Pampolini, Didi, Garrincha e Tomé em Magnífica Forma – Confirmado: Mesma Equipe Para Esta Noite

CONCENTRADOS em General Severiano, aguardam os jogadores alvinegros o momento de seguir para o Maracanã onde, logo mais, à noite, terão de enfrentar a voluntariosa equipe do América.

Treinaram os pupilos de João Saldanha e em seguida recolheram-se aos vestiários, sem que tivessem apresentados problemas para a direção.

Didi e Beto, que se apresentavam ligeiramente gripados, e Garrincha, com infecção dentária, já se encontram em condições perfeitas. Também o médio Pampolini, que havia se queixado de indisposição, amanheceu muito dispôsto e decidido a dar tudo pela vitória do Botafogo na batalha pela conservação da liderança.

Euforia Geral

Mesmo sabendo que o adversário de hoje é dos mais perigosos, os botafoguenses não acreditam em um possível tropêço. A equipe foi devidamente preparada para enfrentar tôda sorte de obstáculos e não será o valor de um time dirigido por Mandi, incontestàvelmente respeitado como magnífico estrategista, que poderá amedrontar o quadro de Nilton Santos.

João Saldanha e Renato Estelita estão certíssimos da boa figura que o "onze" irá ter esta noite. É claro que está sujeito a um revés, e isto é próprio do futebol. Todavia, haverá muita luta e extraordinário ardor por parte dos craques alvinegros.

Nilton Santos Quer Marcar "Goal"

O fenomenal zagueiro Nilton Santos, uma das grandes figuras da retaguarda alvinegra, "espera realizar a maior partida de sua vida". Ficou satisfeitíssimo com a atuação de seu companheiro Tomé, durante os treinos, e agora, que já adquiriu muita confiança no jovem "back", poderá, conforme afirma, "ir à frente e até marcar mais um gol". Isto, aliás, não constituirá nenhuma surprêsa, porque Nilton Santos em outras ocasiões tem decretado a queda da cidadela adversária, acontecendo êste detalhe com o próprio América quando o Botafogo venceu os rubros,

(Conclui na 3.ª Pág.)

HOJE, SÁBADO, À NOITE, NO MARACANÃ (21,30 HS.): AMÉRICA CONTRA BOTAFOGO

Paulinho é um dos elementos mais firmes do quadro vascaíno. E acredita firme no bicampeonato

PAULINHO E O NOVO COMPROMISSO PERIGOSO:

"BOBEAR COM O SÃO CRISTOVÃO É ARRISCAR-SE À SURPRÊSA!"

A "Recela" Para os "Pequenos" — A Advertência de Sete Dias Atrás — Rodada Que Poderá Jogar o Vasco à Liderança — Animado o Excelente Zagueiro Cruz-Maltino

Depois do coletivo de quinta-feira, os craques cruz-maltinos passaram à concentração para o novo e perigoso compromisso. Ontem, cêdo, realizaram rápido individual, saindo, à tarde, para uma sessão de cinema e regressando, à noite, para o repouso até o momento do encontro com o São Cristóvão.

Não Pode Haver "Bobeira"

Parecem todos animados, mas prevenidos, naturalmente, como bem afirma o excelente lateral direito Paulinho:

— Nossa equipe parece ter embalado, afinal. Mas é preciso muito cuidado. Porque, na verdade, bobear com o São Cristóvão é arriscar-se a surprêsa muito séria.

Acrescentou, ainda, o craque gaúcho, em tom de brincadeira:

— O ideal seria aplicar a fórmula contra os "pequenos". Marcar dois ou três gols, de saída, para quebrar o estímulo do adversário. Se êle deixar, naturalmente...

Mas imediatamente Paulinho lembrava:

— O certo é que o São Cristóvão será rival muito perigoso. A atuação contra o Botafogo, sete dias atrás, pode servir-nos como séria advertência.

Rodada Que Poderá Favorecer ao Vasco

Completou, então, mostrando mais um motivo, que sugerirá o maior empenho do Vasco, esta tarde:

— A rodada desta semana poderá jogar o Vasco na liderança. De modo que não poderemos facilitar. Ao contrário. Teremos de utilizar de todo o entusiasmo para aguardar os demais resultados com esperanças de melhorar de posição.

Almir, Orlando e Coronel Jogarão

Almir, Orlando e Coronel, que se contundiram no "match" com o América, sentiram no treino de quinta-feira, trazendo certa preocupação. Desde ontem, porém, que os três jovens craques têm garantida a escalação, segundo informou o chefe do Departamento Médico de São Januário, Dr. Valdir Luz. Portanto, os três cruz-maltinos estarão participando do novo e perigoso compromisso, esta tarde, contra o São Cristóvão.

"Taça Herbert Moses"

Albert Laurence — Fluminense 3x1; Botafogo 2, América 2; Vasco 4x1; Flamengo 3x2; Canto do Rio 2x1; Olaria 2x1.

Flávio Paiva — Vasco 3x1; Bangu 3x1; Flamengo 3x1; América 2x1; Canto do Rio 3x1 e Olaria 3x3.

Ivo Pinheiro — Botafogo 1x1; Vasco 4x0; Fluminense 2x2; Flamengo 2x2; Portuguêsa 3x1; Canto do Rio 3x1.

Aparício Pires — Vasco 3x0; Botafogo 2x2; Olaria 1x1; Bonsucesso 2x2; Flamengo 2x1; Fluminense 2x2.

Geraldo Escobar: Vasco 2x0; Botafogo 2x1; Olaria 2x2; Canto do Rio 1x0; Flamengo 2x1; Fluminense 3x2.

Milton Pinheiro: Vasco 2x1; Botafogo 2x2; Olaria 2x1; Canto do Rio 1x1; Flamengo 3x1; Fluminense 2x2.

João Carlos Cantuária: Vasco 2x2; América 2x1; Olaria 3x3; Canto do Rio 2x1; Flamengo 4x0; Fluminense 1x0.

Canor Simões Coelho: Vasco 4x1; Botafogo 3x1; Portuguêsa 2x1; Canto do Rio 2x1; Flamengo 2x0; Fluminense 2x2.

Ismael, Eficiente Zagueiro Central, Garante:

"O Canto do Rio Êste Ano Terminará na Frente de Muito Quadro Grande!"

"Mas o Bonsucesso em Qualquer Lugar é Uma Parada Sempre Séria" — De Garcia a Pinheiro, Todos Estarão Presentes ao Embate Contra os Rubro-Anis

O Canto do Rio êste ano vai mesmo de 'vento em pôpa". Já são disputadas sete rodadas e a equipe encontra-se com seis pontos perdidos apenas e ocupando o quarto lugar na tábua de colocação.

O próximo adversário dos niteroienses será o Bonsucesso, que também encontra-se bastante armado, conforme bem demonstram suas últimas exibições. Dêste modo, o favoritismo dos alvicelestes não é tão grande assim. Para chegar à vitória os cantorrienses terão realmente que se desdobrar.

"Vamos Terminar na Frente de Muita Gente Grande"

Ismael, eficiente zagueiro central do quadro de Zezé Moreira, entretanto, mostra-se bastante otimista quanto às posibilidades de seu quadro, não só na partida de domingo como também no restante do Campeonato. Tanto que afirmou com ênfase:

— O Canto do Rio, êste ano, vai terminar o Campeonato na frente de muito quadro que se considera grande no futebol carioca. Já estamos na frente do América e a apenas dois pontos do Bangu e Flamengo. Se alguém bobear, não tenham dúvidas, passaremos à frente...

Mesma Equipe Para o "Match" Com o Bonsucesso

Para isso, entretanto, temos que vencer o Bonsucesso, pois, caso contrário, os nossos planos vão por água abaixo.

Para o jôgo com os leopoldinenses o Canto do Rio entrará em campo integrado de todos os seus elementos. Portanto, o onze será o seguinte:

Garcia, Paulo, Ismael e Floriano; Vitor e Dodoco; Caboclo, Osmar, Zequinha, Mituca e Pinheiro.

Amanhã, na "TV-Rio":

Sereno e Jaime Alves as Grandes Atrações

Excelente programa será cumprido, amanhã, no ring da "TV-Rio". Destacam-se, contudo, as lutas entre Jaime Alves, do Flamengo, vencedor por nocaute na reunião de domingo último, e o paulista José Alexandre do Amaral, e ainda Acir Sereno contra seu tradicional adversário, Alício Ferreira. São dois combates sem favoritos e que, normalmente, oferecerão grandes emoções.

O programa de amanhã, com início previsto para às 21,45, está assim organizado: Pêso-Pena: Valdir Costa (Vasco) x Antônio Ferreira (São Cristóvão); Pêso-Leve: Nelson de Paula (Luvas e Murros) x Carlito Neto (Avulso); Meio-Médio: Othmar Circajo (São Cristóvão); Pêso-Pena: (Manufatura) x Etevaldo Araú- Acir Sereno (Vasco) x Alício Ferreira (Marinha), e Meio-Médio: Jaime Alves (Flamengo) x José Alexandre Amaral (São Paulo).

JOEL TRANQUILIZA A TORCIDA RUBRONEGRA:

"O TIME DO FLAMENGO NÃO PERDEU O FIO DA MEADA"

"O "Tropêço" Frente ao Fluminense Não Deve Alarmar Ninguém" — "Estamos Precisando de Uma Grande Vitória" — "Sabemos Que o Madureira Não Vai Ser "Sopa" — "Tem Nos Faltado é um Pouco de Sorte"...

Nada fácil será a jornada do Flamengo, na tarde de amanhã, em Conselheiro Galvão. O Madureira que vem se portando com boa regularidade, oferecerá combate aos rubronegros, em seus próprios domínios.

Mas os rubronegros irão ao longínquo subúrbio cônscios do perigo que os espera e também imbuídos de grande espírito de reabilitação pelo insucesso frente ao Fla-Flu. Teremos assim um jôgo interessante com muitas alternativas.

A Confiança do Ponteiro Joel

Na Gávea há confiança para êste jôgo. Os craques se mostram otimistas, revelando um grande desejo de acertar. Tanto que espelhando êste ambiente de confiança, o ponteiro Joel comentou:

— A verdade é que o Flamengo terá uma tarefa das mais perigosas, porém posso adiantar que o quadro não tem receio. O time do Flamengo ainda não perdeu o fio da meada. O que houve no Fla-Flu não pode alarmar ninguém. Perdemos num dia de pouca inspiração e nada mais. Sôbre isto posso mesmo tranqüiliza a torcida do meu clube, pois iremos a Conselheiro Galvão dispostos a conquistar uma grande vitória!

É Joel quem faz a observação:

— Não pensem que iremos enfrentar o Madureira sem conhecer o perigo que nos aguarda. Sabemos o quanto será difícil a partida, daí o nosso cuidado neste jôgo. Tudo em futebol é possível acontecer, mas quando se está prevenido às surprêsas podem ser evitadas... principalmente quando sabemos que não vamos pegar nenhuma "sopa" em Conselheiro Galvão.

Joel não interrompe a sua narrativa:

— Na realidade o que tem faltado ao Flamengo, nestes últimos compromissos, é um pouco de sorte. A nossa equipe está precisando apenas de chance para reencontrar sua posição natural dentro dos aspirantes ao título. Se a chance nos quiser ajudar um pouco, chegaremos a ganhar a confiança necessária e iremos "pra cabeça" no presente campeonato! Sôbre isto não tenham dúvidas! O nosso desejo de reabilitação é grande e temos mesmo obrigação de fazer uma boa exibiçã contra o Madureira, para gáudio de nossa torcida.

INFORMA SOLICH:

ARI, MOACIR E DIDA ESTARÃO PRESENTES

Os Rubronegros Com Sua Fôrça Máxima Contra o Madureira — Tudo bem Para Mais Esta Jornada do Campeonato

O técnico Fleitas Solich informou à nossa reportagem, após o apronto do Flamengo que espera contar com todos os valores para a batalha com o Madureira.

O preparador da Gávea acrescentou que até então nada existe que faça prever alterações na equipe.

Moacir, Dida e Ari Presentes

Os jogadores Moacir, Dida e Ari que, durante a semana andaram sendo poupados dos exercícios mais fortes, estarão presentes na equipe para esta batalha com o Madureira.

Pelo menos foi o que informou o preparador rubronegro, quando abordado pela reportagem.

Com a Fôrça Máxima

Aliás, nos disse Solich, com aquela sua calma de sempre:

— Tudo indica que iremos a Conselheiro Galvão com a fôrça máxima. Pelo menos é o meu desejo, já que nenhum problema existe por enquanto.

A seguir Solich disse que a equipe será a mesma do Fla-Flu, ou seja:

Ari; Joubert, Pavão e Jordan; Jadir e Dequinha; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

Joel não escondeu seu entusiasmo: "O time do Flamengo não perdeu o fio da meada. Continuamos com as mesmas esperanças e dispostos a uma completa reabilitação"

JOAO CARLOS ESPERANÇOSO

Visitando Castilho, em Alvaro Chaves, João Carlos estêve conversando comigo e com o Jorge Leal. Falou do América, dizendo que tudo vai muito bem. É impossível exigir-se que o time acerte logo. Os trabalhos caminham satisfatòriamente. O jovem craque rubro, acentuou, falando de Gyula Mandi: "O homem é inteligente. Foi um golpe certo dos dirigentes. Êle sabe dirigir o time e sabe se dirigir ao time. Tenho plena certeza de que o América ainda vai fazer misérias".

O AMÉRICA MINEIRO PROJETA MAIS UM

Estiveram no clube mineiro Geraldo, Dodô e Edgard. Projetaram-se no cenário esportivo do País. O América valorizou aquêles rapazes. Jorge Ibrahim, reforçando o time êste ano, conseguiu, agora, por intermédio de Nôzinho (conversou Giulite Coutinho), levar Haroldo, autêntico craque rubro, sem chance em Campos Sales. Hoje, Haroldo é grande nome em Belo Horizonte. A "Academia Mineira", de Jorge Ibrahim, projeta mais um craque. Haroldo voltará a Campos Sales, mais valorizado.

OUTROS SOFRERAO COMO RUBENS

Já apareceram notícias tendenciosas e desmoralizadoras contra o meia Rubens. Antes, era o querido "Dr. Rubis". Agora, chegam a contar particularidades que sempre mantiveram em segrêdo. É uma desonestidade profissional, atacar outros profissionais, assim como estão fazendo com Rubens. A campanha de ridicularização prosseguirá por parte dos "imparciais". Outros jogadores rubronegros, quando saírem de lá, serão também atacados. Êles só têm vícios depois de deixarem a Gávea. Mas o Vasco e Rubens já esperavam isso.

MANUEL ANTUNES, "MASOTE"

Regressando de Portugal, pelo "Vera Cruz", Manoel Antunes disse ao Zé Araújo que está vibrando. Vascaíno de quatro costados, confessou sua alegria: "Imagine que saí de Lisboa e deixei o Sporting em grande forma. Cheguei aqui, fui assistir Vasco x América e vi uma grande vitória, além de sentir o time novamente jogando bem. Não perco mais uma peleja do Vasco". Manoel Antunes, que sempre deu sorte aos seus clúbes, comentou sorrindo: "Pelo menos, já vi que não sou "pé frio".

O DRAMA DE ZIZINHO

De uma cidade do interior, da qual não nos recordamos o nome, veio um jogador, que está no Vasco. Daquela mesma cidade, um rapaz telefonou para a casa de Zizinho, pedindo êste que fôsse apanhar o rapaz em São Januário para levá-lo para o Bangu. Disse o homem do telefone, que o jogador bateu na porta errada. É um craque que êle quer mandar para Môça Bonita. Zizinho me disse: "Que drama, o meu! Imagine eu ir no Vasco tirar um jogador! Que escândalo, hem?"

SUCESSÃO NA CBD

Diz Abrahim Tebet que o trabalho está sendo feito para a "Copa do Mundo". Mas, atualmente, pelo que vejo, ouço e leio, as preocupações são puramente eleitorais. O nome de João Havellange, grande desportista, foi lançado como sucessor de Silvio Pacheco. A oposição ainda não se manifestou. E confirmando o que escrevi nesta coluna há dois meses passados, Mendonça Falcão não quer Abílio de Almeida como "vice". Outro nome surge: Rogê Ferreira. Positivamente, Abrahim, o trabalho para a Suécia está sendo "exaustivo".

AGORA, SIM, É QUE OS MEIAS VALTER E DIDI, CHEIOS DA NOTA, PODERÃO GABAR-SE DE QUE POSSUEM REALMENTE PÉS DE MEIA!

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

EvERARDO

ARTIGO 1.º

1, 2 e 3

1 — Ao regressar o Internacional a Pôrto Alegre, queixou-se a delegação do tratamento recebido na Bahia: foram impiedosamente agredidos no conflito durante o jôgo com o Ipiranga. E, como testemunho, apresentam o juiz Lamolina, sèriamente atingido numa vista. É. Essa, pelo menos, deu na vista...

• • •

2 — Num bate-papo com o Geraldo Escobar, o presidente Artur Pires aludiu à proximidade do final do seu mandato. E disse ao Geraldo: "É; o mandato está no fim e vou ficar sem "emprêgo". Mas isso é chôro de barriga cheia do Pires. Mesmo que o cargo fôsse emprêgo, jamais o Pires ficaria de pires na mão.

• • •

3 — E o Fla-Flu, heim? Desta vez nem as camisas que jogam sòzinhas apareceram. Mal, muito mal o Flamengo. Com as falhas que o quadro inteiro apresentou; com os defeitos inclusive do guardião da "moldura" rubronegra, uma coisa ficou evidenciada: o Flamengo não teve nem quadro nem moldura...

PIADAS

E quando surgiu na quadra de basquete aquela jogadora muito magrinha, mas muito esguia, mesmo, o piadista segredou ao companheiro do lado:

Esta é fina...

Em seguida veio outra. Elegante, tipo violão, bem proporcionada, morena, era quase uma Teresinha Morango. Nova referência do homem das piadas:

— Esta é "bôa"!

Depois, começado o jogo, viu-se que uma das jogadoras não ia atuar. Tanto que, sentadinha no banco de reservas, estava em vestimenta de passeio. Nova piada:

— Esta é de salão...

☆

— QUEREM aumentar o preço do leite.

— O arqueiro Castilho está nessa?...

MANEIRAS DE DIZER

* Roncava, durante o sôno, como um motor de Circuito da Gávea.
* Penava como bola de futebol em ataque sassarico.
* Tinha um apetite voraz de deixar longe qualquer "keeper" frangueiro.

DEPOIS daquelas lágrimas no vestiário após o Fla x Flu, dizem que o arqueiro Ari vai ser músico...

— ? ?

— Vai integrar um "chôro"...

A atleta russa Tamara Pishkyevich, que pesa mais de 100 quilos, é a campeã olímpica de lançamento de peso:

— Por que é que ela não se lança a si mesma?...

QUANDO aquêle automobilista, pouco antes da corrida em que sucumbiu, fêz a revisão do motor, desmontou as velas e ficou com uma vela na mão, veio logo o mau pressentimento: êle estava próximo do fim!

AQUELE parceiro de jôgo do bicho e inimigo acérrimo do Flamengo, era exatamente assim: — sempre que sonhava com um pavão jogava no cavalo...

ARTE GRAFICA

Escurinho em Prêto e Branco

AFIRMA-SE que o Canto do Rio era um time de cegos até a entrada de Zezé Moreira...

— Então, como agora o time está andando, é sinal que Zezé virou bengala branca...

CONVITE à surra é a sigla do time do Departamento Autônomo: — DA...

Restabelecido do acidente sofrido numa "rodada" no Hipódromo, voltou às montarias o jóquei Bequinho. O que vale, como tranquilidade ao Bequinho, é que no turfe não é como no futebol, onde há rodada tôda semana...

RESPONDA, SE PUDER

O calendário da Federação de Tiro prevê "tiro" na praça?

Até Que Ficou Bem ao Valter Aquele Contrato Astronômico: Pois Êle Não é Valter Marciano?

Hoje, Sábado, à Tarde, no Maracanã (15,15 hs.): Vasco da Gama x São Cristóvão

ZÓZIMO ANTE O PRÉLIO COM O FLUMINENSE:

"FAREMOS TUDO PARA DERROTAR UM GRANDE LÍDER DE FATO E DE DIREITO"

"Considero os Tricolores Como o Conjunto Mais Bem Armado" — "Mas Estamos Preparados Para Jogar de Igual Para Igual" — Mário: "Agora é Que Mostraremos a Fôrça do Nosso Time" — Calazans: "Pretendo Continuar na Tradição de Não Perder Para o Fluminense"

Os banguenses jogarrão, amanhã, na peleja contra o Fluminense, a sua sorte no atual campeonato. Sabedores do papel melindroso que irão desempenhar, os mulatinhos rosados não se descuidaram, um só momento, no preparo de sua equipe. Foi uma semana de intensos trabalhos, onde não faltou o apoio do Patrono do Clube, que fêz questão de prestigiar os craques com a sua presença no Estádio Proletário, nem tão pouco a torcida deixou de comparecer aos exercícios, a fim de vigiar de perto o andamento das coisas para o clássico de amanhã.

Existe muito entusiasmo no reduto alvirrubro. Há apenas um objetivo entre os proletários: a vitória. Todos estão convictos que só o triunfo poderá manter o Bangu entre os clubes que almejam alcançar o título máximo.

Muito embora, reconhecendo na equipe das Laranjeiras um grande líder, Zózimo fala de suas esperanças para o jôgo de amanhã, assim se expressando:

— Considero o Fluminense a melhor equipe do Campeonato. Vi os pupilos de Pirilo atuar contra o Flamengo e presenciei a forma estupenda que o conjunto ostenta atualmente. Estão jogando um futebol certo e harmonioso. Mas devo acrescentar que nos preparamos condignamente para jogar de igual para igual no clássico de amanhã. Faremos tudo para derrotar um líder de fato e de direito.

"Vamos Mostrar a Fôrça do Nosso Time"

Quem assim se expressa é o jovem e talentoso craque Mário, que vai mais além em suas afirmativas, dizendo que considera o time das Laranjeiras um autêntico líder, mas o Bangu vai mostrar a sua verdadeira fôrça no clássico de amanhã.

Calazans diz que pretende manter a tradição de não perder para o Fluminense. Afirma que o seu clube não pode perder mais nenhum jôgo, pois sabe a situação delicada que o seu time vai ficar se perder o jôgo de amanhã. Reconhece estar o time de Alvaro Chaves em grande forma, mas é otimista quando diz que o futebol se ganha é no campo e que tem muita confiança no espírito de luta de seus colegas para ganhar a batalha contra o líder.

Zózimo e Hilton estarão presentes amanhã no quadro do Bangu contra o Fluminense. Mas parece que Nívio ficará de fora. Vamos ver...

Rubens, o Capitão Rubro, "Canta" o Pensamento da Equipe

"A Grande Preocupação do América é Jogar Certo Contra o Botafogo"

"A Vitória Será Consequência Natural do Modo de Atuarmos em Campo" — O "Clássico" de Hoje à Noite Será Mais Uma Oportunidade Para o América Mostrar à Sua Torcida os Progressos da Equipe — Completo o Esquadrão Rubro Para o "Choque" Contra o Líder

"A grande preocupação do América é jogar certo contra o Botafogo".

Rubens, capitão da equipe de Campos Sales, mostra o pensamento de seus companheiros, ante a série de recomendações que receberam de Mandi no decorrer da semana. Segundo o médio volante, a vitória virá naturalmente como consequência natural do jôgo certo desenvolvido em campo.

Muita Luta e Muito Sangue

"O jôgo certo, entretanto, não exclui a vontade de vencer. Vamos, pelo contrário, oferecer muita luta e inspirados em nossa camisa, deixaremos muito sangue em campo se fôr preciso, para trazermos para Campos Sales os dois pontos que estarão em jôgo".

"Vamos Progredindo Aos Poucos"

Mandi não se afoba. Sente que o quadro vai adquirindo aos poucos uma personalidade muito grande e espera certo a armação total da equipe. Quando inquirido sôbre o estado de seus comandados, responde calmamente:

"Vamos progredindo aos poucos!"

Completa a Equipe

O onze estará completo. As dúvidas foram desfeitas logo no início da semana. Dêste modo, o América para o "match" com o Botafogo formará assim: Pompéia; Lúcio, Edson e Maneco; Rubens e Hélio. Miguel, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

AMANHÃ EM NITERÓI

JORGE DAVID ESTREARA' DOMINGO NO BONSUCESSO

Para a peleja de amanhã, em Caio Martins, Newton Cardoso modificará o quadro do Bonsucesso. Na zaga central, substituindo Mauro que foi vendido ao Santos, entrará o jovem zagueiro Jorge David. O ex-rubronegro, em plena forma técnica e física, fará sua estréia, solucionando um problema que o técnico leopoldinense vinha enfrentando. Também fará estrear o jovem meia Delson, ex-botafoguense. No arco, para os aspirantes, foi contratado Rui, antigo goleiro do São Cristóvão.

A TRANQÜILIDADE DE PIRILO:

"O FLUMINENSE NÃO TEM PROBLEMA DE ARQUEIROS"

Pirilo intensificou cuidadosamente os treinos de Vitor Gonzalez e Jairo depois do acidente de Castilho. É muito provável que lançará amanhã o excelente arqueiro paraguaio no quadro de profissionais

O Acidente Com Castilho e Sua Substituição — O Time Está Pronto Para Mais Uma Batalha — Orientação Permanente: Respeitar o Adversário — Formação da Equipe Para Amanhã

O grande choque sofrido pelos tricolores, tanto por torcedores como jogadores, dirigentes e técnicos, foi a grave contusão de Castilho. O sentimento pela dor de um craque, abalou a turma em Laranjeiras. Mas hoje, todos refeitos do traumatismo, os líderes estão prontos para mais uma difícil batalha.

"Não há Problema de Goleiros"

O competente técnico Silvio Pirilo, que conseguiu organizar o melhor conjunto da cidade (o Fluminense), mostra-se tranqüilo ante o desfalque que sofreu nesta semana. Disse-nos, calmamente:

— "Não podemos nos atemorizar nem nos desesperar com a ausência de Castilho. Na verdade, um grande jogador, em excelente forma e bem entrosado no padrão do time. Todavia, não há problemas de goleiros entre nós. Vitor Gonzalez se apresenta òtimamente bem e Jairo em condições também excepcionais."

Considera Pirilo, o sentimento pelo acidente com Castilho, dizendo:

— "É uma lástima que Castilho tenha se acidentado. Humanamente, todos nós sentimos. Entretanto, tècnicamente seu afastamento não provoca desajuste no quadro. Temos bons goleiros para lançar em campo."

Prontos para a Luta

Acentuando que técnica, física e psicològicamente o time está preparado, acrescentou o grande treinador das Laranjeiras:

— "Seria um absurdo se não considerássemos difícil o compromisso com o Bangu. Principalmente sabendo-se que o adversário virá em busca de ampla reabilitação. Estamos, todavia, prontos para mais uma batalha. Para isso, treinamos e disputamos um campeonato. As modificações na equipe não alterarão os princípios de luta e disposição. Tomamos sempre por base, como orientação decisiva, o seguinte: respeitar todo e qualquer adversário."

Os Juízes da Rodada

Fluminense x Bangu: — Gama Malcher.
América x Botafogo: — Antonio Viug.
Madureira x Flamengo: — Cláudio Magalhães.
Bonsucesso x Canto do Rio: — Allten Guimarães.
São Cristóvão x Vasco da Gama: — Amilcar Ferreira.
Olaria x Portuguêsa: — Frederico Lopes.

Decidido em Álvaro Chaves:

Vitor Gonzalez no Arco e Jair Francisco no Comando

Solucionadas as Dúvidas Entre os Líderes Das Laranjeiras — Treinaram Ontem e já Estão Concentrados os Tricolores

Está definitivamente resolvida a formação do Fluminense para a peleja de amanhã, com o Bangu. Léo e Castilho se tornaram nos dois problemas da direção técnica, em face das contusões que sofreram. O comandante foi atingido por violenta pancada na altura da bacia, no Fla-Flu, enquanto que o goleiro foi vítima de um choque casual com Breno, no exercício de quarta-feira.

Ostentando grande forma técnica e física, psicològicamente preparado, Vitor Gonzalez ganhou o pôsto de goleiro para a peleja de amanhã, com o Bangu. Perfeitamente bem, o arqueiro paraguaio constitui nova segurança para a defesa tricolor, não abalando o desfalque que sofrerá com a ausência de Castilho.

Enquanto isso, na posição de comandante da ofensiva, surgirá Jair Francisco substituindo Léo. Também apresentando boa forma, adaptando-se bem ao quinteto dianteiro, jogando na frente, Jair Francisco assegurou sua escalação.

Logo após o ensaio de ontem, à tarde, todos os jogadores tricolores ficaram concentrados no Hotel Regina. A formação da equipe, para enfrentar o Bangu, amanhã, é a seguinte:

Vitor Gonzalez; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telê, Valdo, Jair Francisco, Robson e Escurinho.

"O Botafogo Está em "Ponto de...

(Conclusão da 1.ª Pág)

em General Severiano, com um bonito tento de Santos.

— E assim o quadro em ponto de bala, será muito grande a "chance" de vitória, completou.

Amaury Readquiriu Confiança

O arqueiro Amaury está muito otimista. Depois de alguns jogos em que não contou com a "chance" necessária a todo goleiro, o jovem guarda-valas do "Glorioso" está certo de ter readiquirido tôda confiança e demonstrado, aos inúmeros adeptos do grêmio da Estrêla Solitária, encontrar-se em magníficas condições física e técnica. Seu propósito, conforme acentuou, é voltar a classificar-se como o arqueiro menos vasado do campeonato.

Mesma Equipe

João Saldanha está, como das outras ocasiões, perfeitamente tranqüilo. Não surgiram problemas e em virtude disto, o time não sofrerá alterações. Este é um detalhe de extraordinária importância para o técnico-dirigente, e que vai influir, decisivamente na produção do conjunto.

Atuará o alvinegro com:

Amaury; Tomé e Santos; Beto, Servilio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

Francamente — Albert Laurence

Panorama do Campeonato Carioca (e "Taça O'Higgins")

Com a derrota dramática do Flamengo no Fla-Flu da sétima rodada, o Campeonato começou a apresentar uma classificação relativamente expressiva, e que vamos, aliás, lembrar imediatamente:

1. Botafogo e Fluminense, ambos com 1 p. p.
3. Vasco, 3 p. p.
4. Bangu e Flamengo, ambos 4 p. p.
6. Canto do Rio, 6 p. p.
7. América, 7 p. p.
8. Olaria, 10 p. p.
9. Bonsucesso, Madureira, São Cristovão e Portuguêsa, todos com 12 p. p.

Constata-se, portanto, que já o Bangu e o Flamengo, — quanto mais o America —, estão com um atraso que começa a tornar-se sério, em relação aos líderes. É verdade que o Botafogo, por exemplo, ainda não disputou um único "clássico" até hoje, e que a sucessão de tarefas difíceis que vão oferecer-se sem interrupção durante quatro rodadas aos alvi-negros pode constituir uma ameaça mais temível do que uns pontos já perdidos.

Hoje, mesmo, aliás, o quadro de Didi e Nilton Santos será submetido a uma prova prática bastante severa e, depois desta oitava rodada, é provável que começaremos a ver mais claro no "futuro" do certame.

O programa da rodada é, aliás, o seguinte:

Hoje, sábado, à tarde (15.15 horas):
No Maracanã: Vasco x São Cristovão.
Na Rua Bariri: Olaria x Portuguêsa.
A noite, no Maracanã (21,30 horas): América x Botafogo.
Amanhã, domingo, à tarde (15.15 horas):
No Maracanã: Fluminense x Bangu.
Em Conselheiro Galvão: Madureira x Flamengo.
Em Niterói: Canto do Rio x Bonsucesso.

Nos dois jogos entre "pequenos" que já apresentam um interêsse muito relativo, o Canto do Rio (que vai de vento em pôpa sob a direção de Zezé Moreira e até passou na frente do América), e o Olaria, que também possui um quadro de qualidades sólidas, deveriam vencer normalmente, pois terão a vantagem suplementar de atuar "em casa".

O Vasco, hoje à tarde no Maracanã, também será favorito claro, embora o São Cristovão tenha demonstrado na última rodada, frente ao Botafogo, que é capaz de dar dor de cabeça aos mais valorosos.

E amanhã, na Rua Conselheiro Galvão, o Flamengo não poderá aceitar nem a hipótese de infligir nova decepção à sua ardente torcida. E seu quadro será, com certeza, um autêntico "leão ferido" que o Madureira terá pouca chance de poder domar.

Finalmente, nos "clássicos", acreditamos que Botafogo e América tenham possibilidades sensivelmente equivalentes de vencer, um empate podendo ser o desfêcho normal do confronto desta noite, enquanto amanhã no Maracanã, o Fluminense será o favorito lógico, frente a um Bangu bastante incerto até hoje.

Mas é claro que o quadro de Zizinho poderá despertar, de repente, para uma grande atuação, e provocar uma surprêsa, derrotando o líder tricolor, embora êste bem pareça o quadro mais "em forma" do momento.

• • •

E não iremos concluir hoje sem consagrar umas linhas ao jôgo internacional em que será, teòricamente, empenhado o "scratch" do Brasil, amanhã, em Santiago do Chile, onde o Selecionado da Bahia representará a C.B.D. na disputa da Taça O'Higgins.

A opinião esportiva pouco se preocupa, aliás, com o acontecimento, e achamos que foi um êrro dos dirigentes cebedenses não aproveitar êstes jogos no exterior para começar a lançar as bases do futuro "scratch" do "Mundial" de 1958.

O Selecionado baiano não parece muito forte, mas afirma-se que os chilenos irão opor-lhe somente seu Selecionado "B". E faremos votos para que os baianos surpreendam, agradàvelmente todo o mundo com uma vitória que muito honraria mais uma vez a riqueza excepcional em material humano do futebol brasileiro.

A Verdade Sôbre as Eleições da CBD

SILVIO PACHECO NÃO TOMOU NENHUMA DECISÃO

Poderá Ainda Ser Candidato à Reeleição — Não Existe Compromisso de Desistência, Tudo Indicando Que o Atual Dirigente da Entidade Máxima Venha a Tomar Posição Sòmente Por Ocasião do Congresso da Bahia

Ao contrário do que vem sendo divulgado, o senhor Silvio Pacheco não afastou seu nome das cogitações para a reeleição à presidência da Confederação Brasileira de Desportos. As notícias que vêm circulando a respeito do assunto são desencontradas e não representam a verdade dos fatos. O atual presidente da entidade máxima não tomou, até agora, qualquer decisão a respeito do assunto, embora tenha trocado impressões com amigos, desportistas e jornalistas. Aliás, é necessário acentuar que vários próceres de grande prestígio vêm trabalhando ativamente no sentido de demoverem Silvio Pacheco de permitir o afastamento de seu nome. Querem que êle seja candidato.

Decisão em Salvador

Silvio Pacheco deverá comparecer ao Congresso da Bahia, e ali, então, dará sua última palavra — naturalmente antes da abertura dos trabalhos — sôbre eleições em janeiro de 58, na Confederação.

João Havelange já foi consultado, é certo, acêrca do lançamento de seu nome para o pôsto ora ocupado por Silvio Pacheco. Dando, porém, mais uma demonstração de sua lealdade e, sobretudo, de seu espírito de verdadeiro desportista, Havelange nada respondeu, nem deliberou.

Haverá Oposição na CBD

Confirmando a notícia que divulgamos em nossa edição de quinta-feira, podemos assegurar que haverá luta por ocasião da eleição na CBD, marcada para janeiro de 58.

Várias federações teriam, nestas últimas horas, tomado posição a respeito do momentoso assunto, deliberando apontar candidatos à presidência e vice-presidência em oposição aos situacionistas.

Nomes estão sendo examinados e na próxima semana deverá surgir a composição a ser feita pela oposição.

Podemos acrescentar ainda que surgirão outras adesões, o que não evita, todavia, continuar a ala Silvio Pacheco apontada como favorita no pleito próximo.

A GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL DE GOLF

PRIMEIRA RODADA DA TAÇA GUANABARA

De PEPE CARABALLO

Norma Bastian aproveitou bem os Cr$ 500,00 de inscrição, correu o campo completo, não deixou canto sem visitar, seu escore de 102 é uma demonstração que fêz honra ao Itanhangá, percorrendo todos os seus rincões.

• • •

Terezinha Camargo embarcou para "herd-die" em um putt dos que se embocam um em cem. Isso aconteceu no buraco 9. A alegria não durou muito... 44 de volta com muitos 3 putts.

• • •

Elena Montero foi das únicas jogadoras que não parecia ligar ao mau tempo. Tudo saiu bem e finalizou os 18 buracos com um neto de 72. Melhor que bom.

• • •

Louise Brown entrou em 8 bunkers... teve dois out of bunds... e ainda conseguiu um 90, que não está de acôrdo com seu jôgo mas, que tampouco está de acôrdo com todos os inconvenientes que teve.

• • •

Pilar Gonzalez teve um começo dêsses que tiram o bom-humor ao mais otimista. 8 no 1, 8 no 2 e 8 no 3, assim não! Se juntarmos a chuva e o frio, veremos que a tarde a Pilar não se apresentava muito agradavel. Mas, Pilar é Gonzalez, e trabalhou como formiga para terminar com um 94, que é apenas discreto mas, temos que ter em conta que há 24 golpes nos primeiros 3 buracos!!!

• • •

Mimi Caraballo em sua condição de vice-capitã do Gávea fêz as honras ao torneio. Quando terminou os 18 buracos com um neto, que prometeu melhorar, explicou que ela era jogadora de golfe e não de water-polo...

• • •

Betty Dudgen não ia mal mas, chegou ao buraco 4, que é um par três e estourou com um 9... o resto foi chato, porque "reccvery" em um dia assim, só peixe.

• • •

Marina Nioac, (que lamentàvelmente é paulista e não carioca), rifou um escore excelente quando deixou-se levar pelo conselho de seu caddie no buraco 12, ferro 5, ferro 7, ferro 7, ferro 5, pegou com desconfiança e em vez de 4 terminou o buraco em 7 por cair no rio... Assim, totalizou 84 para os 18. Muito bom, ontem mesmo David Thomas, o profissional inglês fêz mais do que isso, na sua prática.

• • •

Parecia que Vera Grant faria explodir o cartão com um escore que tinha aspecto de marcar época... Mas, como passou com a maioria, não se sabia se estava molhada pela chuva ou pelas lágrimas...

• • •

Evelyn Brand, quando viu que o tempo não estava para brincar, não tratou de fazer milagres, jogou como ela sabe fazer, segura, tranquila e terminou com um 84 cômodo. Evelyn é uma jogadora e tanto.

• • •

Dona Elza Junqueira, a animadora nº 1 do golfe carioca, levou às participantes do torneio Guanabara seu estímulo de sempre, teve para tôdas sua palavra de animação e fêz esquecer a adversidade do tempo.

• • •

Dulce Murray, (que joga melhor que seu irmão Alberto), não estava para falatórios, seu handicap 11 permite-lhe em três voltas conversar no final, seu 94 gross não está de acôrdo com sua qualidade de jôgo mas, é das jogadoras que não desanimam.

• • •

As senhoras Wessuhn e Moscovitch jogam melhor do que jogaram ontem, já verão no final dos 54 buracos...

• • •

Isabel Grime caiu três vêzes no rio no buraco 12, quer dizer, não ela, mas a bola que ela jogou. Resultado: 105 gross. Quando se jogará com radar?

• • •

Alice Machado jogou no crack e com seu excelente neto de 76 lidera a competência na primeira volta. Já falei muitas vêzes, Alice é uma golfista de primeiríssima ordem, suas perfórmances estão me dando razão. Não sei se ganhará esta importante competição mas, que fará um extraordinário papel não cabe a menor dúvida.

• • •

Betty Oswald, uma de nossas melhores golfistas, não estêve em dia feliz, o 95 gross que lhe dá um neto de 86 está longe de sua qualidade mas, êste joguinho tem dessas coisas, nem sempre é lógico.

• • •

Marybell Weldon cumpriu o primeiro compromisso da taça com um excelente neto 79. Dois 79 a mais, e a sra. Weldon é uma candidata de ferro.

• • •

O tempo é curto e os profissionais que intervirão no Open Brasileiro, muitos dos quais já estão no Rio, estão aproveitando até os minutos para praticar, e caminhar o campo. Ontem treinaram, apesar do mau tempo Flory Van Donck, o excelente profissional belga, cujas características de jôgo são muito similares às do nosso Mário Gonzalez, o argentino Fidel De Lucca, que ostenta o título de campeão aberto brasileiro de 1956 e o dos profissionais argentinos, Ruiz, ambos em magnífica forma e com grandes possibilidades no campeonato que se inicia no dia 19 dêste mês, seus compatriotas Querellos, Barbieri e Rapisarda, e o nacional Alípio Coelho. Hoje devem chegar os argentinos Cerda e Roberto Benito, êste último uma das mais destacadas figuras do golfe amador argentino, com apenas 16 anos de idade e quase meu sobrinho.

NELSON RODRIGUES

FALA DE FLUMINENSE x BANGU

O TRICOLOR AMEAÇADO

1 Perguntám se eu estou muito animado para a batalha de amanhã. Eu penso um pouco e, arrancando do peito um fundo suspiro, respondo: — "Não". De fato, a grande verdade é a seguinte: — eu tenho uma tristeza e um pessimismo para a véspera dos jogos. Amanhã, vamos enfrentar o Bangu. Muito bem: — acontece que o Bangu é um grande quadro. Mas que não fôsse o Bangu. Para a minha psicologia de torcedor, qualquer adversário é adversário. E se, em vez do Bangu, fôsse um time de pernas de pau, eu diria da mesma forma: — "Não estou animado, absolutamente".

2 Considero o torcedor que, na véspera de um grande jôgo, manifesta qualquer otimismo, um suicídio. Tôda a história do futebol ensina que o otimismo jamais dá certo. E o exemplo mais absoluto que me ocorre, no momento, é o Brasil x Uruguai, da "Copa do Mundo". Perdemos o título porque pisamos o gramado com um otimismo total. Caímos vítimas, naquela ocasião, do "já ganhou". Tivéssemos entrado com um relativo pânico e teríamos ganho a partida de 8x0, no mínimo. Mas a euforia antecipada liquidou o Brasil. A partir de então, adotei a seguinte providência: — só fico eufórico depois da vitória. Espero que meu time triunfe e, depois então, solto os foguetes.

3 Além do mais, o Bangu é uma equipe perigosíssima. Nem sempre acerta, admito. Têm jogadores novos que, de vez em quando, são vítimas da própria imaturidade. Mas a garotada tem isto de bom: — quando está inspirada ninguém a segura. De resto, convém não esquecer: — há, no quadro do Bangu, a presença de Zizinho. E o mestre, tempera com a sua sábia experiência, o seu clarividente metier, a inexperiência dos companheiros mais chucros. O perigo do Bangu reside, precisamente, na mistura da vitalidade da meninada com a segurança de um Ziza. O Fluminense há de correr sérios perigos. Sim, eu sinto que a nossa liderança passa por um grave risco.

4 E, além do mais, sofremos, como todos sabem, um golpe. Castilho, que estava em plena forma, machuca-se da maneira mais estúpida. Num treino, vejam vocês. Num réles treino. A primeira notícia que recebi, do acidente, foi alarmante. O colega, que me deu a novidade, só faltou dizer que Castilho estava agonizante. Não, não estava agonizante, mas não podia jogar. Cada fato tem um sentido secretíssimo. E eu me pergunto o que quer dizer o drama do nosso arqueiro. A resposta só o tempo dará. Seja como fôr, compete-nos uma atitude de espectativa.

5 Para o lugar de Castilho, vai Victor Gonzalez. Bom, excelente arqueiro. Dizem que não é muito regular, que acusa seus altos e baixos. Eu não me pronuncio. Gosto de falar depois. E só desejo uma coisa: — que, amanhã, Victor Gonzalez não deixe entrar nem pensamento.

ANALISANDO O PROGRAMA

Por JULIO AQUINO

1.º Páreo — **Narciso,** 700 em 43", muito firme. **Madagascar,** 1.600 em 105", com sobras e 600 em 37", bem. **Entrerriano,** 700 em 45", regular. **Tilburi,** 1.600 em 104", firme. 800 em 51", regular. **Ensueño,** 1.300 em 87", firme. **Vero,** 1.600 em 104", pedendo para Sanam, não deixando boa impressão. **Orsêgo,** 600 em 37", regular. Concluindo: Narciso, Madagascar e Tilburi devem levar a melhor nesta prova.

2.º Páreo **Namur,** 1.300 em 85", 700 em 43", muito bem. **King Lilac,** 700 em 45", com sobras. **Pregonero,** 1.200 em 76"4/5, firme. 600 em 37", bem. **Nando,** 1.300 em 83", muito bem. 600 em 37", bem. **Mister Bagé,** 1.300 em 85", regular. Concluindo: Namur, King Lilac, Nando, estão em boas condições e disputarão entre si a vitória nesta prova.

3.º Páreo — **Evil Eye,** 1.000 em 63"3/5, muito bem. 700 em 45", fácil. **Marraschino,** 1.000 em 64", regular. 360 em 22". **Ubatin,** 1.000 em 64", firme. 360 em 23", suave. **Bomarneiro,** 600 em 38"3/5, sem apurar. **Banjo,** 360 em 22", bem. Concluindo: Evil Eye é uma autêntica "barbada". Ubatin, Bomarneiro e Clairon lutarão pela formação da dupla.

4.º Páreo — **Supimpa,** 1.000 em 65", firme. 400 em 26", sem apurar. **Ferrugem,** 360 em 21"4/5, firme. **Isuprel,** 1.000 na reta oposta em 63", correndo. **Inagua,** 1.000 em 65", firme. 600 em 38", bem. **Jacoará,** 600 em 38", bem. **Novidade,** 1.000 em 67", fracamente. Concluindo: Jacoará, Supimpa, Ferrugem e Inagua estão em boa forma e atuarão em boas condições.

5.º Páreo — **Tilda,** 1.200 em 79", bem. **Faz Assim,** 2.040 em 140", com 107" para a milha. 800 em 51", firme. **Treta,** 800 em 53", suave. **Harmony,** 800 em 52", suave. **La Ballerina,** 2.040 em 138"3/5, com 105" para a milha. 800 em 52", fácil. **Bong Lai,** 800 em 51", regular. Concluindo: Mas-tua, Treta e Tilda, nesta ordem devem merecer as preferências.

6.º Páreo — **Palladium,** 1.400 em 93", sem apurar. 600 em 37", firme. **Kosow,** 1.400 em 93", mal. **Empire,** 1.400 em 90", bem. 600 em 37"1/5, firme. **Uranio,** 1.400 em 90"2/5, firme. 600 na reta oposta em 35", correndo. **Juar,** 1.400 em 93", com sobras. 600 em 36", firme. Gosta da grama. **Wagner,** 700 em 45", suave. **Portaló,** 700 em 43"3/5, firme. **Sinistro,** 1.200 em 79"3/5, firme. 600 em 37", bem. Concluindo: Empire, Palladium, Uranio e Portaló são os melhores neste páreo.

7.º Páreo — **Verbo,** 1.600 em 102", com sobras. **Zézinho,** 1.600 em 101"4/5, bem. 800 em 52", suave. **Coligny,** 1.000 em 64", correndo. 600 em 37", regular. **Armangnac,** 1.600 em 103" e 3/5, firme. 800 em 51", firme. **Kraus,** 800 em 50", carreirão. **Mano a Mano,** 1.600 em 103" e 4/5, firme. 800 em 52", fácil. **Acajou,** 1.600 em 102", bem. 600 em 39", muito suave. **Belphegor,** 600 em 37", fácil. **Rapallo,** 1.600 em 105", suave. 800 em 50", sem apurar. **Darius,** 1.600 no sábado, 104" na têrça-feira, 800 em 51", na quinta-feira. **Newton e Nook,** 1.600 em 103"3/5, firme. 800 em 50", correndo. Concluindo: Na grama pesada a corrida toma outro feitio, concluindo-se que a mesma deverá ser decidida entre Rapallo, Zézinho, Kraus e Acajou. Verbo, apesar de correr menos na pista pesada, tem chance, pois é possuidor de mais classe que os rivais. Em pista sêca não teriamos dúvidas que ganharia disparado.

8.º Páreo — **Ganges,** 1.600 em 109", suave. 600 em 40", suave. **Tio Luiz,** 2.040 em 135", com 105" para a milha. 700 em 45", firme. **Ramalhete,** 600 em 40", regular. **Riacho,** 800 em 52"2/5, fácil. **Locatário,** 800 em 52", fácil. **Rei do Nordeste,** 1.000 em 66", firme. Concluindo: Ganges e Locatário vão disputar a vitória palmo a palmo, como "tertius", Riacho.

GRANDE PREMIO "SANTA MARIA"

PÔRTO ALEGRE — (Sport Press) — No próximo dia 6 de outubro será corrido na cidade de Santa Maria o G. P. "Cidade de Santa Maria", que é o terceiro até hoje disputado. Trata-se da segunda prova mais bem dotada do turfe gaúcho, pois o prêmio ao vencedor é de 250 mil cruzeiros, sòmente sendo superado pelo "Bento Gonçalves". Para a prova dêste ano, já se encontram inscritos os maiores craques do turfe gaúcho e alguns cariocas, num total de 21, que são os seguintes: Ouropan, Old Parr, Malvin, Batan, Ébrio, Green Devil, Guarida, Sepé Tiarajú, Dalmata, Dark Ray, Salomão, Bienvenido, Heródoto, Gato Montez, Gasparini, Bélgica, Farinelli, Kayak, Stromboli, Calú e Principe.

HOMENAGEM A UM GRANDE E SAUDOSO TURFISTA!

PÔRTO ALEGRE — (Sport Press) — Como prova central do programa turfístico do próximo domingo no hipódromo de Moinhos de Vento, teremos o G. P. "Comendador Gervásio Seabra", na distância de 1.800 metros e com 50 mil cruzeiros ao vencedor, destinado à éguas, e cujas competidoras são estas:

1—1 Guarida	54	6
2—2 Perdida	54	3
3—3 Rosa Cruz	54	5
4 Dark Divette	54	1
4—5 Sanguinha	54	2
6 Referida	54	4

Programa de Amanhã

Barbada do Dia ULTRAMAR

1.º Páreo: 1.000 Metros — Rec.: Royal Game 95" — Prêmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 — Largada às 13,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Narciso	55	3	20	U. Cunha	Em ótima forma. Chance	J. Morgado	2.º p. Belphegor	1.300	78 2/5	GL
2—2 Madagascar	55	7	45	F. Irigoyen	Só melhoras colheu. Há fé	P. Gusso F.º	4.º p. Nilgai	1.000	60 1/5	GL
3 Entrerriano	55	6	50	W. Andrade	Fraco para o tropel. Azar	M. Mendes	5.º p. Belphegor	1.300	78 2/5	GL
3—4 Tilburi	55	2	25	O. Ulloa	Na areia sua chance aumenta	S. Freitas	6.º p. L. Affair	1.400	85 4/5	GM
5 Ensueño	55	4	30	M. Silva	Possui bom trabalho. Há fé	P. Morgado	6.º p. Tiger	1.200	79 3/5	AP
4—6 Vero	55	1	45	J. Marchant	Vai debutar preparado. Daí	S. Gomes	ESTREANTE			
7 Orsêgo	55	5	50	M. Henrique	Veloz mas também parador	C. Rosa	3.º p. Belphegor	1.300	78 2/5	GL

Nosso palpite: NARCISO — Anda muito bem e é a fôrça da competição. Poderá ganhar.

Inimigo: TILBURI — Bom corredor na pista de areia pesada. Poderá vitoriar-se.

Surprêsa: ENSUEÑO — Possui soberbo trabalho e seus responsáveis contam ganhar.

2.º Páreo: 1.300 Metros — Rec.: Okayama 7" — Prêmios Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Namur	55	1	25	U. Cunha	Trabalhou bem. Deve vencer	J. Morgado	8.º p. Armangnac	1.600	96 4/5	GL
2—2 King Lilac	57	3	30	O. Ulloa	Vem demonstrando melhoras	J. Carrapito	3.º p. Cantico	1.000	62	AM
3 Pregonero	55	6	35	M. Henrique	Na areia é perigoso. Daí	A. Neves	6.º p. M. a Mano	1.600	100 4/5	AP
3—4 Vesper	55	5	45	A. Rosa	Levam de "barbada". Olho	Ar. Rosa	4.º p. Cantico	1.000	62	AM
5 Nando	55	4	50	M. Silva	Nesta turma vai aguardar...	P. Morgado	2.º p. Acajou	1.400	89 1/5	AP
4—6 Mister Bagé	55	7	45	G. Almeida	O percurso agrada. Azar	G. Feijó	8.º p. Colar	1.400	89 1/5	AP
" Serenol	51	2	—	Não corre	Não correrá	Idem	4.º p. Garrafão	1.00	63 2/5	AL

Nosso palpite: NAMUR — Trabalha muito bem e aprecia o percurso. É a fôrça.

Inimigo: King Hilac — Só melhoras vem colhendo. Forte competidor.

Surprêsa: PREGONERO — Na areia pesada a sua chance aumenta. Vale umas poules.

3.º Páreo: 1.000 Metros J Rec.: Royal Game 65" — Pêrmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Ultramar	56	3	20	E. Castillo	Em forma. Não deve perder	M. Souza	4.º p. Wagner	1.400	86 3/5	GL
2—2 Evil Eye	56	6	30	F. Irigoyen	Possui ótimo trabalho. Há fé	P. Gusso F.º	ESTREANTE			
3 Marraschino	56	5	25	L. Rigoni	Veloz e aprecia a raia pesada	E. Pereira	11.º p. Chileno	1.200	75 3/5	AL
3—4 Ubatim	56	1	45	J. Marchant	Volta melhorado. Como azar	S. Gomes	6.º p. Malim	1.200	74 2/5	GL
5 Bomarneiro	56	2	50	D. Moreira	Era levado de "barbada"	M. Souza	10.º p. Wagner	1.400	86 3/5	GL
4—6 Clairon	56	4	45	M. Silva	Só melhoras vem colhendo	M. Salles	11.º p. Wagner	1.400	86 3/5	GL
7 Banjo	56	7	80	H. Cunha	Fraco para o tropel. Difícil	C. Pereira	8.º p. Wagner	1.400	86 3/5	GL

Nosso palpite: ULTRAMAR — Tudo a favor agora e não deverá ser derrotado.

Inimigo: MARRASCHINO — Bastante veloz e está "tinindo". Poderá derrotar nosso preferido.

Surprêsa: EVIL EYe — Possui o melhor trabalho na turma. Pode assustar.

4.º Páreo: 1.000 Metros — Rec.: Royal Game 56" — Prêmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 — Largada às 15,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Supimpa	56	5	20	A. Marçal	Volta preparada e é a fôrça	E. Freitas	2.º p. Umbria	1.400	88 2/5	AL
2 Pensierosa	52	4	80	C. Morgado	Correu pouco anteontem	R. Morgado	7.º p. Fronteira	1.300	84 3/5	AU
2—3 Ferrugem	56	8	30	C. Dias	Gosta da pesada. Boa poule	A. Monteiro	2.º p. Fita Azul	1.500	96 3/5	AP
4 Isuprel	56	10	80	M. Silva	Vem progredindo. Chance	A. Feijó	4.º p. Fita Azul	1.500	96 3/5	AP
3—5 Inágua	56	7	50	J. G. Martins	Rende menos na pesada. Daí	C. Rosa	8.º p. Fita Azul	1.500	96 3/5	AP
6 Al Cofa	56	1	80	F. Irigoyen	Ceda ainda para esta. Difícil	G. Feijó	11º p. E. Madrid	1.200	76 2/5	AL
" Coligação	56	3	80	D. P. Silva	Regula com a companheira	Idem	6.º p. Jamburana	1.400	87 1/5	GL
4—7 Jacoará	56	2	25	L. Rigoni	Bastante preparada. Olho	Ex. Coutinho	5.º p. E. Madrid	1.200	76 2/5	AL
8 Novidade	56	6	60	J. Ramos	Melhor agora. Arrisquem	W. Aliano	8.º p. Baforada	1.400	90	AL
" Negrita	52	9	60	H. Cunha	Melhor na raia leve. Regular	Idem	3.º p. Jurandena	1.000	61 3/5	GL

Nosso palpite: SUPIMPA — Volta em condições para vitoriar-se. Turma fraca.

Inimigo: JACOARÁ — Seu exercício foi bom e seus responsáveis nutrem fé.

Surprêsa: FERRUGEM — Boa corredora na pista pesada. Vai dar trabalho às nossas preferidas.

5.º Páreo: 2.000 Metros — Rec.: Manguari 121"1/5 — Prêmios Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 — Largada às 15,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Tilda	57	4	35	D. P. Silva	Seu exercício foi bom. Há fé	C. Torres	4.º p. Uja	2.000	121 4/5	GL
2 Faz Assim	55	3	60	D. Moreira	Andou doente. Tem chance	S. D'Amore	7.º p. Uja	2.000	121 4/5	GL
2—3 Trêta	57	8	40	J. Marchant	Vem de bonita vitória. Daí	S. Gomes	1.º p. L. Morôcha	2.000	125 2/5	GU
4 Harmony	53	1	50	J. Baffica	Veloz e poderá assustar	L. Tripodi	6.º p. Trêta	2.000	125 2/5	GU
3—5 Cinderella	54	5	50	J. Tinoco	Corre menos na pesada	L. Ferreira	8.º p. Uja	2.000	125 2/5	GU
6 Mas Tua	57	10	25	M. Silva	Na areia é perigosa. Olho	A. Feijó	8.º p. Ubi	2.000	121 4/5	GL
7 Huapi	52	2	60	U. Cunha	Turma forte para esta. Daí	G. Feijó	2.º p. Trêta	2.400	148 2/5	GL
4—8 La Morôcha	50	7	—	Não corre	Não correrá	C. Pereira	3.º p. Libellule	2.000	125 2/5	GU
" La Ballerina	50	6	80	H. Vasconc.	Trabalhou bem. Na areia...	A. Morales	4.º p. Trêta	1.600	101	AP
" Bong Lai	50	9	80	R. Olsen	Fraca para a turma. Difícil	Idem	1.º p. Trova	1.600	99	GL

Nosso palpite: MAS TUA — Tem seu rendimento aumentado na pista pesada. É a fôrça.

Inimiga: TILDA — Esperam melhor corrida desta. Produziu bom exercício.

Surprêsa: TRÊTA — Venceu em bonito estilo e poderá repetir. Anda bem.

6.º Páreo: 1.400 Metros — Rec.: Queijido 83"1/5 — Prêmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 — (Betting) — Às 16,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Palladium	56	3	25	M. Silva	Em soberbo estado. Fôrça	P. Morgado	1.º p. Cris Craft	1.400	85 3/5	GM
2 Kosow	56	2	60	F. G. Silva	Apenas regular. Como azar	C. Ferreira	2.º p. Boa Vista	1.400	85 1/5	GL
2—3 Empire	56	9	50	F. Irigoyen	Melhorado. Bem na distancia	P. Gusso F.º	4.º p. Ulo	1.200	76 3/5	AP
4 Uranio	56	4	60	J. Marchant	Corredor na pesada. Chance	G. Costa	1.º p. P. Lorde	1.600	98 4/5	GL
3—5 Juar	56	8	40	U. Cunha	Venceu com autoridade. Daí	C. Torres	1.º p. Maneador	1.500	94 1/5	GL
6 Wagner	56	6	50	A. Portilho	Anda bem e contam repetir	L. Tripodi	1.º p. Sarraceno	1.400	86 3/5	GL
4—7 Portaló	56	5	30	E. Castillo	Só melhoras colheu. Há fé	G. Morgado	2.º p. Rochedo	1.600	103	AP
8 Sinistro	56	1	60	O. Ulloa	Está muito bem e levam fé	M. Salles	1.º p. Jack Fruit	1.400	85 1/5	GU
9 Ugando	56	7	100	W. Andrade	Fraco para o tropel. Difícil	M. Mendes	6.º p. Hagem	1.600	101 1/5	AP

Nosso palpite: PALLADIUM — Apesar de correr menos na pesada é a fôrça da competição.

Inimigo: PORTALÓ — Vem de excelente corrida no terreno anormal. Muita chance.

Surprêsa: JUAR — Venceu bem e corre mais na pesada. Tem chance.

7.º Páreo: 1.600 Metros — Rec.: Royal Game 95" — Prêmios Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Às 16,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Verbo	55	13	25	J. Marchant	E' a fôrça. Não deve perder	S. Gomes	2.º p. Armangnac	1.600	96 4/5	GL
2 Zézinho	55	8	50	M. Silva	Tem 101" para a distancia	R. Soares	4.º p. Armangnac	1.600	96 4/5	GL
3 Coligny	55	4	80	J. Baffica	Tem bom exercício. Placê	L. Tripodi	2.º p. M. a Mano	1.600	100 4/5	AP
2—4 Armangnac	55	9	35	M. Henrique	Cada vez melhor. Chance	A. Corrêa	1.º p. Verbo	1.600	96 4/5	GL
5 Kraus	55	3	60	S. Lobo	Perdeu para Rapallo em S.P.	F. Navarro	ESTREANTE			
6 Cantico	55	10	—	Não corre	Não correrá	C. Pereira	1.º p. Jacyrnos	1.000	62	AM
3—7 Mano a Mano	55	6	25	L. Rigoni	Possui ótimo trabalho. Há fé	A. Morales	1.º p. Coligny	1.600	100 4/5	AP
8 Acajou	55	5	60	F. Irigoyen	Só melhoras colheu. Olho	P. Gusso F.º	1.º p. Nando	1.400	89 1/5	AP
" Belphegor	55	11	60	D. Moreno	Regula com o companheiro	Idem	1.º p. Narciso	1.300	78 2/5	GL
4—9 Rapallo	55	12	50	E. Castillo	Se correr igual a S. Paulo	C. Gomes	1.º p. Dulce	1.600	98 2/5	GP
10 Darius	55	1	80	O. Ulloa	Foi "barrado" pelo Moreno	C. Rosa	8.º p. M. a Mano	1.600	100 4/5	AP
11 Newton	55	7	50	J. Portilho	Vai atuar com destaque	J. Morgado	1.º p. Colar	1.400	89 1/5	AP
" Nook	55	2	50	U. Cunha	Seu trabalho agradou. Azar	Idem	1.º p. My Own	1.600	99	GL

Nosso palpite: VERBO — Seu estado é excelente e poderá vencer. Gosta do percurso.

Inimigo: MANO A MANO — Possui soberbo trabalho e poderá derrotar nosso preferido.

Surprêsa: ARMAUGNAC — Vem de uma bonita vitória e poderá repetir.

8.º Páreo: 2.000 Metros — Rec.: Manguari 121"1/5 — Prêmios Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 14.400,00 — (Betting) — Às 17,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Ganges	58	11	25	L. Rigoni	Seu exercício agradou. Há fé	E. Pereira F.º	1.º p. Tio Luiz	1.600	99	GL
2 Engano	52	3	—	Não corre	Não correrá	W. Attianesi	9.º p. Cimbronas.	1.600	99 2/5	GL
3 Marchador	56	5	100	D. P. Silva	Não anda bem. Risquem	A. D. Mont.	6.º p. M. Mundo	1.500	96 1/5	AP
2—4 Tio Luiz	60	13	50	L. Diaz	Na grama é perigoso. Daí	G. Feijó	2.º p. Ganges	1.600	99	GL
5 Retinto	60	4	45	R. Freitas F.º	Volta na conta e levam fé	A. Corrêa	3.º p. M. Mundo	1.500	96 1/5	AP
6 Ramalhete	54	8	100	F. G. Silva	Pouco deverá pretender	J. S. Silva	10º p. Night Blue	1.200	74 3/5	AL
3—7 Riacho	60	6	35	A. Portilho	Gosta do percurso e da raia	L. Ferreira	4.º p. M. Mundo	1.500	96 1/5	AP
8 Jerônimo	60	9	—	Não corre	Não correrá	A. Morales	8.º p. Ganges	1.600	99	GL
9 Exp. Sul	56	10	80	S. Henrique	Volta muito bem preparado	B. Ribeiro	4.º p. Imperialis	2.000	127 4/5	GL
4—10 Locatário	60	12	50	M. Silva	Na areia pesada é o nosso	A. Feijó	2.º p. M. Mundo	1.500	96 1/5	AP
11 Gable	54	2	80	C. Dias	Na relva a sua chance é boa	F. Madalena	4.º p. Ganges	1.600	99	GL
12 R. Nordeste	56	4	150	J. Medeiros	Fraco para o tropel. Difícil	O. C. Dias	8.º p. M. Mundo	1.500	96 1/5	AP
13 Cimbronasso	45	7	60	J. Marchant	Anda bem mas a turma...	H. Oliveira	1.º p. Baleno	1.600	99 2/5	GL

Nosso palpite: GAUGES — Pela forma que atravessa deve "enfiar" mais uma. Fôrça.

Inimigo: RIACHO — Bom corredor na raia pesada e poderá derrotar nosso indicado.

Surprêsa: RETINTO — Possui soberbo trabalho e estão levando de "barbada" Daí...

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Edital N.º 83/57

CONSTRUÇAO POR EMPREITADA GLOBAL, DE UM EDIFÍCIO DE SETE PAVIMENTOS NA CIDADE DE CAMPOS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções nº 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 de setembro do corrente ano de 1957, às 15 horas, o referido órgão receberá propostas para construção por empreitada total, de um edifício de 7 (sete) pavimentos na Cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O projeto compreende um edifício de 7 (sete) pavimentos, sobreloja e subsolo, a ser construído no terreno à Praça São Salvador, 45/47, e na Rua Santos Dumont, nº 42/44 e 46, da Cidade de Campos, conforme publicação no Diário Oficial de 29 de agôsto próximo passado, às fls. 20.881/882, e edital de retificação nº 81/57, publicado no Diário Oficial de 3 de setembro corrente às fls. 21172 e edital de retificação nº 84/57, publicado no Diário Oficial de 6 de setembro corrente.

As Firmas e Sociedades interessadas poderão obter detalhadas informações sôbre a concorrência e promover a respectiva inscrição no "Registro de Fornecedores" do Departamento de Aplicação de Capital, na sala da Comissão de Conferências do DC, no 3º andar do Edifício-Sede do IPASE, à Rua Pedro Lessa nº 36, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1957.

COMISSAO DE CONCORRENCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

"MARCHA DOS INVÁLIDOS" RUMO AO CONGRESSO NACIONAL!

Incapacitados Físicos, Sem Complexos, ao Longo da Avenida Rio Branco em Passeata, Pedirão Leis de Proteção Para um Milhão de Brasileiros Acidentados Nas Fábricas e Vitimados Pela Paralisia Infantil — Heróis da Guerra, na Itália, Vencidos na Paz, no Brasil — Mobilização Geral Dos Homens de Boa Vontade e Dos Poderes Públicos

(Última de Uma Série de Reportagens — Fotos de Hilton Almeida)

O bancário vítima de paralisia infantil deixa a ABBR com os seus próprios recursos e se dirige para o seu automóvel, o qual maneja com extraordinária habilidade

Em matéria de recuperação de mutilados, no mundo inteiro, a obra mais humana foi realizada, sem dúvida, pelo admirável Padre Carlo Gnocchi, que tão bem conheci na Itália, à frente das "Casas dos Bambinos Mutilados". A guerra deixou o saldo de 20.000 crianças italianas aleijadas pelos nazistas e aliados. Encontrei, no norte da Itália, principalmente, em Milão, verdadeiros cotocos de gente. O grande Padre Gnocchi recuperou-as. Hoje, e isso constatei em Roma, vários jovens trabalham como assessoristas, telefonistas, vendedores de selos do correio, etc.. O sacerdote morreu, mas a sua obra vingou.

Os mutilados que vi na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação varreram do dicionário a palavra complexo. É uma gente sadia de alma e que não quer ficar inativa. O que aconteceu foi uma desventura como poderia ter ocorrido com qualquer um de nós, homens e mulheres que vivem numa cidade com motoristas alucinados, loucos do volante, que matam impunemente no Rio. Muitos aprendem atividades vocacionais através do exercício de uma profissão compatível com a sua condição: sapataria, rádio, marcenaria, trabalho em vime, relojoeiro, tecelagem, cerâmica, etc.. Alguns já se preparam para a oficina de confecção de aparelhos ortopédicos.

A "Marcha Dos Inválidos"

Levando em conta o estado de abandono em que se encontram centenas de milhares de brasileiros vitimados por acidentes de trabalho, paralisia infantil, derrame cerebral, acidentes caseiros, os recuperados da A.B.R., numa lição de altruísmo, participarão da Marcha dos Inválidos, desfile que percorrerá as principais ruas da cidade, rumo ao Senado Federal e Câmara dos Deputados, conduzindo apelos aos poderes públicos para que olhem para o angustiante problema do mutilado indigente. O cortejo tem como finalidade mostrar, ainda, ao povo, que o incapacitado físico não é um elemento destinado a viver à margem da vida, sem a melhor oportunidade de se tornar um cidadão útil à coletividade. O que êle precisa é de amparo do Govêrno.

O desfile visa despertar a atenção para as classes patronais, para que admita em seus serviços o reabilitado, a exemplo do que é feito, na Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, França e outros países, onde o incapacitado físico goza de tôdas as prerrogativas, inclusive, de lugares certos nos transportes coletivos.

Os Institutos e Caixas de Aposentadorias serão alertados para que não aposentem um inválido sem antes obrigá-lo a uma reabilitação completa. Figurarão, ainda, no cortejo, elementos do teatro, do rádio, da televisão, bem como dos esportes em geral que pedirão auxílio pecuniário ao povo, a fim de que aquela associação possa ampliar o seu serviço de assistência ao incapacitado físico.

A Marcha dos Inválidos valerá, como uma lição de que o portador de um defeito físico não deve ter complexos. É um ser humano como outro qualquer. Apenas sofreu uma desventura. A história está cheia de exemplos memoráveis de generais que ganharam batalhas, apenas, com um braço ou uma perna.

Heróis da Guerra, Vencidos na Paz

Quem melhor definiu a incapacidade da CIIFA, na recuperação dos ex-pracinhas, foi o bravo Marechal Mascarenhas de Morais, o grande comandante da FEB, quando declarou a êste jornalista:

— Estamos longe de ver resolvido o problema do reajustamento dos ex-pracinhas, na vida civil. Meus bravos comandados ainda não conseguiram recuperar a capacidade profissional. A Comissão de Recuperação dos Incapazes das Fôrças Armadas, infelizmente, não produziu resultado algum. Serve, apenas, para consumir verbas. O órgão existe, mas não funciona".

Eis como nossos heróis da Guerra na Itália, foram vencidos na Paz, na Pátria Amada e idolatrada...

Chegou a hora da mobilização geral, em defesa dos mutilados militares e civis, vítimados em todos os setores da vida.

Não basta fornecer pernas e braços, cadeiras de roda. Urge reeducar o indivíduo atingido por defeitos físicos, doenças ou acidentes que prejudiquem sua capacidade profissional. A Marcha dos Inválidos vai mostrar que o paralítico da porta de igreja poderá ser um homem recuperado e fàcilmente colocado nos guichês do impôsto de renda.

Apêlo Aos Homens de Boa-Vontade

Ao terminar esta série de reportagens, com os olhos fitos no infortúnio do homem brasileiro, em particular, o mutilado indigente, o jornalista dirige um apêlo aos poderes públicos, e, em particular, ao Presidente Juscelino Kubitschek, na sua dupla qualidade de médico e Chefe de Família, no sentido de fornecer recursos para a instalação de Centros de Reabilitação, em todo o Brasil, confiando-os à capacidade de médicos e enfermeiros experimentados.

Só assim é possível arrancar centenas de milhares de inválidos das garras da miséria, reintegrando-os na própria Nacionalidade.

Como estão, na verdade, são párias. Representam um pêso morto na coletividade e os mutilados podem perfeitamente ser recuperados.

Não basta, evidentemente, uma Associação Brasileira de Reabilitação, iniciativa particular, nem tampouco o desaparelhado Serviço de Assistência e Recuperação de Mutilados do Ministério da Saúde, que gasta milhões com muletas, coletes ortopédicos, cadeiras de rodas e tricicles.

É chegada a hora da mobilização geral dos Poderes Públicos e de todos os homens de boa-vontade, em benefício dos mutilados.

Uma nação que gasta milhões de cruzeiros, com escolas de samba, clubes de futebol, sociedades caninas, tem o dever de assistir os seus filhos, em particular, os trabalhadores que encontraram a mutilação no fundo das nossas fábricas obsoletas, onde o Ministério do Trabalho, através de sua Divisão de Higiene e Segurança, prima pela ausência.

HISTÓRIA SERIADA, DE 6 CAPÍTULOS DIÁRIOS

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

A INFIEL

ÚLTIMO CAPÍTULO

Então, o primo foi ditando o endereço:

— Rua tal, número tal. Olha: — naquela pracinha de Copacabana.

Do outro lápis, nervosíssima, ela escrevia num papel o endereço. Êle, também emocionado, perguntou:

— Tomou nota?

Suspirou:

— Tomei.

E o rapaz:

— Faz o seguinte: — três horas está bem?

E, súbito, dá, na pequena, o mêdo, um pânico inesperado e, além disso, um remorso por antecipação. Era, afinal de contas, uma mulher nascida e criada para ser de um homem só. Desde os 12 anos, que sonhava com um amor único e definitivo. Diante do pecado, experimentava um sentimento tão vivo e agudo de responsabilidade, que quis recuar:

— Olha: — não é certo, ouviu? Eu não sei se vou, se terei essa coragem.

Êle não perdeu a calma:

— Se você não fôr, paciência. De qualquer maneira, eu estarei, lá, a partir das duas horas.

Marlene já estava quase chorando:

— É uma loucura completa. Eu tenho 17 dias de casada. E, ainda por cima, parece que eu estou.

O primo da desquitada não entendeu. Ou por outra: — só entendeu quando Marlene, dolorosa, explica: — "Ainda não sei. Mas parece que vou ter nenem". Êle foi de um tato admirável:

— Meu anjo, você não é obrigada a nada, a coisa nenhuma. Vai, se quiser. E se não fôr, eu continuarei amando você do mesmo jeito.

Quando saiu do telefone, estava chorando. Repetia, para si mesma: — "Eu estou louca, meu Deus! completamente louca!" Seu estômago contraiu-se, numa náusea violenta. Teve nojo de si mesma.

VERGONHA

Na altura das 11 horas, a desquitada bate o telefone:

— Acabei de estar com o nosso amigo. Então, é hoje o grande dia?

Enfureceu-se:

— Nunca! Eu amo o meu marido, ouviu? — e repetia: — Amo!

Desconcertada, a outra balbucia:

— Que máscara é essa?

— Por que máscara?

A desquitada, que se gabava de não ter papas na língua, disse o que pensava:

— Máscara, sim, senhora! Você está botando a banca de mulher honesta...

Cortou:

— Botando a banca, não. Sou honesta!

Do outro lado da linha, Dòquinha esganiçou o riso:

— Se você fôsse honesta no duro, honesta batata, não estaria namorando com meu primo no telefone! Honesta, pois, sim!

Marlene perdeu a cabeça:

— Eu não sou como você, que muda de homem como quem muda de camisa. E não me procure mais!

— Sua mascarada!

— É você!

E bateu com o telefone.

DRAMA

Durante uma hora, estêve sentada, numa poltrona da sala de visitas, imersa numa meditação desesperada. Decidira: — "Não vou, nem amarrada!" Ao meio-dia, foi tomar banho. E foi um banho demorado como o de uma noiva. Em seguida, perfumou-se tôda. Súbito, perguntou a si mesma:

— Estou me perfumando para que?

Fêz um almôço leve. A verdade é que estava sem apetite nenhum, nenhum. Às duas horas, subiu. Escolheu a roupa interior mais fina, mais transparente, embora repetindo: — "Eu não vou sair! "Pausa e, diante do espelho, diz a meia voz: — "Eu não quero ouvir!" E, já pronta, experimenta a necessidade de ouvir a voz do marido. Liga para o escritório. Pergunta:

— És tu, meu amor?

E êle:

— Como vai essa coisinha louca?

Numa tristeza imensa, suspira:

— Navegando.

Antes de se despedir, baixa a voz:

— Haja o que houver, eu quero dizer que te amo, te amo e te amo!

E, depois, ficou, por um momento, em pé, rente à parede, numa angústia absoluta. Por fim, como uma magnetizada, encaminhou-se para a porta. Uma voz interior repetia: — "Eu não vou! eu não quero ir!" Uns dez minutos depois, estava num taxi, a caminho do endereço que êle passara pelo telefone. Ia pensando que nada é mais triste do que o pecado. Quando chegou lá, vacilou uma derradeira vez: — teve vontade de mandar o taxi continuar. Mas, em vez disso, como se uma vontade superior a dominasse, pagou a corrida e saltou. Entrou no edifício e dizia a si mesma, com uma tristeza fatalista: — "Vou trair o meu marido". E não admitia que, jamais, na história do coração humano, uma outra espôsa tivesse traído com 15 dias de casada. Ia ser adúltera em plena lua de mel. Finalmente, viu-se diante da porta em que devia bater. Novamente, nasceu, nas profundezas do ser, a vontade de fugir. Mas bateu. A porta é aberta e ela vê, surgir, aquêle homem tão bonito. Via, sobretudo, o desenho da boca, os lábios finos e meigos. Como permanecesse no mesmo lugar, atônita, êle dizia:

— Entre.

DESENLACE

De repente, tôda a sua angústia se dissolveu numa onda de ternura. Esperou e desejou que êle a beijasse, que a carregasse no colo, que a arrastasse para não sei onde. O rapaz, porém, com uma polidez, uma cerimônia inesperada, estava dizendo:

— Sente-se.

Obedeceu, espantada. Estavam sós no apartamento, maravilhosamente sós. E porque esperar ainda, se ela se oferecia? por que adiar o desejo? por que? Êle começou dizendo que esperava que ela não viesse. E inclina-se:

— Eu estive pensando melhor e achei que não deve haver entre nós, nada.

Não entende: — Por que?" E êle:

— Pelo seguinte: — tudo isso que aconteceu foi engendrado por mim e por Doquinha. Eu prometi a ela dinheiro, veja você: — dinheiro! E eu tenho a impressão de que estou pagando êsse amor. Compreendeu agora?

Marlene ergue-se:

— Quer dizer então que...

E êle, levantando-se também:

— Você deve sair daqui tão pura como entrou. Se você fôsse outra, eu não teria escrupulo. Mas não desejo comprometer a sua felicidade com o seu marido, e...

Pára. Ela pergunta:

— Não me quer, então?

— Não vale a pena.

Olham-se, em silêncio. E, de repente, a pequena tem uma crise de fúria:

— Se você não quer, eu quero! — e repetiu: — Agora, sou eu que quero!

Põe-se na ponta dos pés, aperta o seu rosto entre as mãos e sorve-lhe a bôca, num beijo de esfomeada. Diz, no seu desvario:

— Meu! meu!

Foi uma tarde de felicidade quase mortal.

FIM

Jorge Vieira Confidente:

"Creio Que o Flamengo Precisa Ter Cuidado"

"O Madureira Está Disposto a Oferecer Tôda Resistência" — "Nem Sei Quem é o Favorito" — "O Mesmo Time do Último Compromisso"

Tranqüilo e confiante o técnico Jorge Vieira, do Madureira, teve oportunidade de trocar interessantes observações com a nossa reportagem, sôbre o jôgo do seu clube com o Flamengo.

E argumentou com tôda simplicidade:

— "Não creio que o jôgo vai ser fácil para o Flamengo. Estamos bem preparados e dispostos a "vender caro" a nossa derrota. Tanto que considero não existir muito favoritismo. Há, sim, um time de maior categoria que é o Flamengo. O resto é dentro do campo.

"Não Tenho Problemas"

A seguir nos disse o técnico Jorge Vieira:

— O meu time não tem nenhum problema para êste jôgo. Deverei apresentar o mesmo time que estêve em ação, domingo último, contra o Bonsucesso.

Assim, completou o técnico suburbano:

— "O quadro que enfrentará o Flamengo, será êste: Ari; Bitum, Navarro e Salvador; Nilo e Apel; Nair, Nelsinho, Tião, Frazão e Osvaldo.

Fala o Povo na Ultima Hora

DELICADEZAS

A delicadeza fica bem em qualquer um, principalmente quando êsse qualquer um é servidor público. Ih, é tão bonito lidar com funcionário gentil... Isso é coisa que não falta, aliás, nesta terrinha carnavalesca. A PDF, por exemplo, possui três garis, os quais, de tão delicados, até que merecem uma citação na ordem do dia ou da noite. No dia dois do corrente, por exemplo, lá estavam os formosuras, dentro da carroça da PDF (L. U. 9.539-G), na Avenida Suburbana (Cascadura), às 13,20, dando expansão aos seus lindos predicados. Não vê que estacionaram a carroça numa curva. Um bonde passou. Raspou com o estribo uma das rodas da carroça. E pronto! Logo os nobres vira-latas abriram suas lindas bocas e nem queiram saber que relinchos caprichados! E que têrmos de calão de pouca altura os respeitaveis urubus sem rabo soltaram! (Ah! Como as senhoras e crianças que viajavam no bonde não devem ter gostado!...) Que gracinhas são os orelhinhas de coelho!...

Prefeito: purgante bem brabo pros três! Depois, já sabe: estrebaria!

Ki pé de Cabra!

Pé de cabra gracioso é o açougueiro da rua Padre Telêmaco, junto à rua João Romero. Não vê que o mão leve está vendendo carne de 1a. a 50 o quilo! Quando freguesia reclama, urra: "Se quizere lebare lebe! Se não quizere não lebe!..." (Ah, que amorzinho!...)

Como, é? Nada pro tubarão bigodudo de uma figa? Uma bombinha de dinamite na pôpa do excomungado! (Credo! Ki maldade!)

Pernas Bambas

Gozado que nem pato rabudo são os barbeirinhos de Cascadura. Os coitadinhos não se aguentam em pé! Têm as pernas bambas! Não dão nem pra saída! Pernas de pau caprichados! Mas são metidos a bêsta! Cobram 12 por uma barba e 30 pelo corte de cabelo! (Salve os carinhas de bode!)

Confiram!...

Minha gente, quem infringe a lei é contraventor. Contraventor marginal é. (Exemplo: — quem usa carro oficial fora do serviço público) E quem é marginal... (Ih! Deus que nos perdoe o que a gente está pensando mas não vai dizer porque tem família perto!)

Mas não há de ser nada! Vamos começar o desfile de alguns dos carrinhos oficiais, entre as centenas que, no sábado e no domingo passados, andavam farreando por aí, por conta da miséria do povo.

Atenção, filhinhos de papai! Confiram seus números! Vejam se estão premiados!...

Mamãezinhas e as Crianças!

No sábado, por exemplo, andava pela rua S. Francisco Xavier uma camioneta cinza da PDF, chapa branca número 9-58-11, com um galante rapaz. Eram 13 horas e 4 minutos. E, às 22,30, lá estava estacionada na av. Presidente Vargas, outra camioneta cinza (também da PDF, chapa n.º 9-05-54!

No domingo, como de costume, a gandaia pegou fogo. Os carrinhos oficiais não chegavam pras encomendas dos honrados contraventores! Vejam a lista: 9-28-11 (camioneta preta), às 16,55, na rua Mariz e Barros, com um garboso galã! 9-54-15, camioneta verde, às 17,20, na rua Visconde Sta. Isabel, com um filhinho de papai, 9-22-98 (perua verde), às 23,30, na rua S. Francisco Xavier. Dentro dela, ó: duas nobres damas e três crianças! (Tudo em serviço extraordinário pela pátria amada! Eh, eh, eh!...)

Sentido!...

Nesse mesmo domingo, foram anotados mais os seguintes chapas brancas: 8-93-88 (camioneta cinza da Prefeitura!), com um rapazinho, na Presidente Vargas, às 16,25! Camioneta cinza da PDF (outra!), número de ordem 7-96, às 16,35, na Presidente Vargas, com dois! Perua verde 8-61-28, às 15,08, estacionada na rua Major Ávila 71 (onde fica, aliás, noite e dia, de segunda a domingo!) Limousine preta, n. 60, às 9 horas, na rua Marquês de Sapucaí, com as armas desta República (dentro dela, ó: dois bacanas!) Limousine verde chapa 161, com motorista e o chefão, às 16,20, na Presidente Vargas! (Com armas da República!) Sentido! Apresentar armas! Ep!... (Uh, uh, uh!...)

SEMPRE ÊLE!

Ainda no domingo, foram anotados mais êstes carros oficiais trabalhando em serviço extraordinário: camioneta preta 9-0079, na Presidente Vargas, às 16,50, com dois! 9-16-85 (limousine preta) na mesma avenida, às 13,45, com dois formosuras! 24-91 (camioneta verde do Estado do Rio), às 17,15, com dois, na rua Visc. Santa Isabel. Jeep 9-61-17 (cinza), estacionado na rua São Francisco Xavier, em frente a um café, às 23,27 horas! E limousine preta 87-7-71, a famosa que fica, dia e noite, à disposição do patrãozinho, à porta de seu edifício, na praça D. Hilda n.º 1! Sempre êle!...

Presidente JK: Hein?... O que?... Falou alguma coisa aí? (Ih, ih, ih!...)

E até segunda, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

R. de C.

TELEFONE DE "ULTIMA HORA": 34-8080

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

"CRITERIUM" SENSACIONAL

Arranjamos três "professôres" nas matinais da Gávea, até que possamos identificar tôda cavalhada: Heitor de Oliveira, o "coruja" da velha guarda, Sergio Freitas, o "Careca", treinador jovem mas inteligente e que conhece a "bicharada" tôda e, vez por outra, o Dr. Fontes Lima, apaixonado do nobre esporte e que está sempre atento. Aprendendo com êles esperamos, dentro em pouco, começar a opinar com segurança absoluta no que diz respeito aos bons e péssimos exercícios. Ontem, por exemplo, olhamos cuidadosamente todos os aprontos para o sensacional G. P. "Conde de Herzberg", o "Criterium" de Potros. E vamos acusar, já, as nossas observações. Ao nosso ver quem se exercitou melhor foi o Rapallo. Passou os 800 metros em 49"3/5, com o Castillo tranquilo no seu lombo e para derrotá-lo os outros terão de correr bastante. Verbo, o provável favorito, assinalou 55"2/5 para os 800 e 43 para a reta, muito suave, completamente poupado pelo Marchant depois daquêle exercício esplêndido na distância. Zézinho, de "Bêquinho", marcou 52" 2/5, bem. Coligny (J. Baffica) passou os 1.200 em 85" sem ser exigido. Armagnac, sob as vistas de seu proprietário, o José Aguiar, aprontou òtimamente: 51"1/5 com o Manuel Henrique guardando ainda alguma coisinha. Kraus (S. Lobo) limitou-se a um galope largo: 55"1/5 os 800 e 41" a reta. E' um "petizo" corredor êste e dá gôsto vê-lo em ação. Um bom azar está aí... Acajou exercitou-se também sem preocupeção de tempo. "Meteu" 53" para os 800 metros. Belphegor (D. Moreno) agradou imensamente com os seus 50" cravados, 23"1/5 para os 360 e 13" para os derradeiros 200. Pensamos que êste não seria apresentado, mas, pelo jeito, vai correr e com muita "chance". Tudo isso, está claro, na dependência de "pegar bem" a grama pesada. A parelha do "stud" Rocha Faria, Newton (Tinoco) e Nook (Ubirajara) passou os 800 metros em 51" com 24" para os últimos 360, ganhando fácil o tordilho. Mano a Mano havia aprontado devagar na quinta-feira e o Darius, como de hábito, não foi empregado a fundo. Cantico, segundo já informamos, não correrá. Êste, meus amigos, o quadro exato da cronometragem. O "Criterium" promete muito. Os potros atravessam excelente fase de "entrainement" e nenhum dos treinadores poderá se queixar da falta disso ou daquilo para os seus pupilos, salvo os que já sabem que a grama pesada não é o terreno mais agradável para êste ou aquêle. Caso, por exemplo, do Silvio Gomes, que não acredita tanto no Verbo na relva molhada. Em ráia normal, dizia-nos êle ontem, o defensor da blusa de D. Zélia iria mostrar tôdas suas qualidades. Temos a impressão de que quatro animais se destacam agora no "Criterium": Rapallo, numa forma impressionante, Mano a Mano, também "tinindo" e correndo em qualquer pista, Newton, que aprontou a puro galope derrotando o companheiro Nook e, finalmente, êste "petizo" do turfe paulista, o Kraus, que "mete patas" de verdade. Num segundo plano situaremos Acajou e Belphegor, dependendo de como se portem na lama, Armangnac, num "estadão" e o Verbo, já prejudicado pelo estado anormal da pista. Nook, Zézinho, Darius e Coligny, na ordem, são os azares do "Conde de Herzberg". O público pode estar certo de que irá assistir uma carreira belíssima.

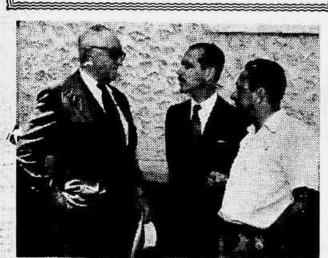
ZININHO ESTÁ BRILHANDO

Sempre dissemos que Reduzino de Freitas Filho é um dos melhores freios em atuação no turfe carioca. Êle têm dado provas constantes disso e basta que se dedique ao trabalho com entusiasmo, o que vem acontecendo, felizmente, já há algum tempo, para que o povo posso aplaudi-lo em belíssimas vitórias. "Zininho" nada fica a dever aos grandes jóqueis da Gávea e com o tempo os que não acreditarem nisso irão vêr que estamos com a razão. Ainda na quinta-feira, no dorso de Kiber, defensor da blusa do Dr. José Lauro de Freitas (parabéns!) o Reduzino Filho obteve expressivo êxito. Continue assim, "Zininho"!

"JOÃO CORUJA" ZANGADO!...

Nosso amigo "João Coruja", catedrático dos maiores e entendido de verdade, foi, ontem pela manhã, ao prado, ùnicamente para brigar com êste repórter. E o velho que marca até cavalo tordilho em tempo de cerração tinha lá as suas razões. Quando nos deu as "barbadas" de quinta-feira marcou Bedah (entrou bem...), o "cavalo do Rubinho" (era o Guerreiro e nós escrevemos Orloff!... que nem correu — mil perdões leitores, a culpa foi nossa mesmo!) e a Marítima, que foi segundo perto. Pedimos desculpas ao "João Coruja" e pedimos que êle marcasse para hoje e amanhã. Êle se fêz de rogado, deu a sua "bronca", mas, afinal, concordou. Tomem nota: HOJE: El Bacan, Delicatesse (o "João Coruja" deve ser fã do Rubens Carrapito...), Swami, Bambinal e Baleno. Perguntamos ainda ao famoso entendido se cinco animais não seria um exagêro e êle nos respondeu à moda dos "gênios": "Não lhe perguntei nada!... Vá escrevendo para os leitores da minha ULTIMA HORA!" AMANHÃ: "Mais cinco "barbadas": Narciso, King Lilac, Ubatim (êste pagara 80!), Faz Assim! e Rapallo". O nosso grande amigo o "Dr." "João Coruja" recomenda sempre as inversões em dois e em três, uma tentativa no "duro" e nunca esquecendo o "placê".

FAZ ASSIM!: GRANDE APRONTO!

Como os nossos amigos e leitores já sabem, êste repórter é, agora, "coruja", comparecendo ao prado diàriamente. Já temos dois relógios e estamos a caminho de um terceiro, com duas agulhas e tudo... Êste negócio de acordar às 5 horas da manhã até que não é mal para a saúde. O sujeito fica logo bem disposto e humorado. Chega até a enfrentar a chuva (como estava a madrugada de ontem, Deus nos livre!) com um sorriso tranquilo. Vamos resistindo, também, à "gozação" dos nossos caros companheiros do mundo turfístico, jornalistas ou não, proprietários, treinadores e jóqueis, cada um dêles querendo apostar com o outro para saber quando iremos parar de madrugar na Gávea... Nós estamos apostando! Sabemos pouco, ainda, pois levaremos tempo até identificar todos os animais. Mas como sempre fomos "atrevidos" em matéria de turfe vamos logo dizendo hoje: se relógio valer, a Faz Assim é um "barbadão". E o Dario Moreira e o Sabbatino vão contar mais uma bela vitória! 800 em 50". Chega?

DUPONT, O "HOMEM DO TURFE"

A indicação, por ULTIMA HORA, do nome do professor Octávio Dupont para simbolizar o "Homem do Turfe" de 1957 repercutiu extraordinàriamente bem em todos os setores do nobre esporte, onde o ilustre veterinário goza de raro prestígio. Temos publicado, seguidamente, as declarações das mais eminentes personalidades do "esporte dos reis" sôbre a escolha e tôdas as vozes — dentre elas as dos três últimos "Homens do Turfe", srs. General Flôres da Cunha (1954), Ministro Oswaldo Aranha (1955) e Peixoto de Castro (1956) — são unânimes em aplaudir, entusiàsticamente, a indicação de Octávio Dupont. Ontem pela manhã, na Gávea, o repórter foi procurado pelo sr. Eurico Solanés, que aparece na foto falando a ULTIMA HORA e em companhia do "Homem do Turfe" de 1957, que fêz questão de declarar, em presença do homenageado, que "a indicação de Octávio Dupont consulta os mais altos interêsses do turfe e da criação nacional, que têm, no "Homem do Turfe" de 1957 um sucessor digno e à altura das personalidades que já aparecem na prestigiosa galeria criada por ULTIMA HORA, num movimento dos mais significativos do nobre esporte brasileiro". Eurico Selanés, é, assim, mais um turfista de cartaz a solidarizar-se com a iniciativa de nosso jornal e com a indicação que foi feita.

Emoções Violentas no "Criterium" Espetacular: Não se Definiu a Cátedra

SORTE NO PERCURSO E JÓQUEI BOM FATÔRES DECISÍVOS NO ÊXITO!

Não há Favoritos Destacados no Grande Prêmio "Conde de Herzberg", a Sensação de Amanhã no Hipódromo da Gávea — Grama Pesada, um Terreno Que Desafia a Argúcia Dos Entendidos! — Rapallo Impressionante no Apronto! — Mano a Mano, "Tinindo", Grande Nome na Carreira — Kraus, o "Vingador" de Cidade Jardim, um "Petizo" Que Agradou em Cheio — Newton, o Tordilho da Blusa Flamengo, Sério Candidato! — Verbo Correria Menos na Relva Molhada — Acajou, Belphegor, Armagnac e Zézinho, Muito Falados — Coligny e Darius, os "Out-Siders" do Páreo

O "CARIOCA"...

Quando Rapallo chegou em São Paulo e "passou na cara" os seus adversários na primeira prova da tríplice-coroa, os "bairristas" bandeirantes ficaram irritados e chamaram o filho de Hamdam de cavalo "carioca" e sortista. Esqueceram-se de que Rapallo nasceu em São Paulo, só porque o pobre bicho defende uma jaqueta do Rio de Janeiro... Mas nós, cariocas, que nada temos com isso e consideramos brasileiros todos que nascem no Brasil, "agasalhamos" com a maior simpatia o Rapallo, fazendo votos para que êle brilhe amanhã e confirme seu sucesso, quanto mais não seja "prá cima" do Kraus...

SE há uma carreira que tem tudo para agradar à platéia turfista carioca — uma das mais exigentes — esta é sem dúvida o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", que amanhã será disputado na grama pesadíssima do Hipódromo da Praça Santos Dumont. Efetivamente, o "Critérium de Potros" é a prova que reúne tôdas as características para satisfazer a esta exigência compreensível de um público que deseja vibrar com grandes espetáculos. Na milha do sétimo páreo, teremos oportunidade de apreciar um confronto, em que, os fatôres sorte, em primeiro lugar, perícia do jóquei e coragem em segundo, e brio do animal, por último, terão influência profunda no seu desfêcho.

Assim dizemos, porque, entre a maioria dos candidatos à liderança da geração, existe um equilíbrio dos mais impressionantes. Não se pode, sem falsear a sinceridade, apontar um dêstes potros como fôrça destacada. Além do mais, as chuvas inclementes que têm desabado sôbre a cidade, transformaram a pista verde da Gávea, tornando-a quase impraticável. É claro que será a mesma para todos. Mas, muitos dêles irão estranhar o lamaçal, lá isso vão. E outros, ao contrário, sentir-se-ão como peixes dentro da água. Por outro lado, as peripécias e a habilidade e coragem dos pilôtos deverão entrar com 80% do contingente para o triunfo. Aquêle que "bobear" está irremediàvelmente perdido.

• • •

Todos Têm Esperanças...

Como não poderia deixar de ser, a maioria dos treinadores responsáveis pelos potros deposita em seus pupilos as maiores esperanças. Alcides Morales por exemplo já fuma charutos mais caros, tão certo está do triunfo de seu tordilho Mano a Mano...

E "Don" Celestino já ri sòzinho, coisa que parecia nunca ter feito, pelo menos na presença de alguém. O bom profissional uruguaio, assim como o "faixa" Emigdio Castillo, acredita firmemente no Rapallo, que aliás aprontou espetacularmente, deixando os "corujas" admirados.

De São Paulo, chegou o Kraus, armazenando a fé dos bandeirantes e o desejo de uma desforra completa, sôbre o "serviço" arrasador do Rapallo, na primeira prova da Tríplice-Coróa.

Este potrinho é de briga, podemos assegurar, e suas perfórmances em Cidade Jardim justificam esta viagem à Metrópole. Que se cuidem os nossos...

• • •

Lá para as bandas do Stud Rubro-Negro (não é o do Flamengo), também existe muita euforia. A parelha Newton-Nook ostenta perfeitas condições, e principalmente o tordilho deverá correr muito na pista pesada.

É sabido que Verbo não desenvolve o mesmo na molhada. Mas, é tão bom o seu preparo e sua disposição, que agarrando a cêrca interna, poderá ainda asim fazer o seu triunfo.

Antonio Barbosa, treinador de Zezinho, mesmo afastado oficialmente da peleja, não esconde as suas esperanças que são de tal ordem que removeu tudo e todos para confiar a direção do valente potro ao líder Manuel Bezerra da Silva.

Restam Acajou e Belphegor. Este não iria correr, mas, depois do apronto, foi modificada a primeira decisão, o que vale dizer que seus responsáveis gostaram. Também o vivo Domingos Moreno preferiu-o a Darius. Assim, ficamos apenas com Darius e Coligni, para um pronunciamento. Ambos nos parecem mais fracos, e só como surprêsa das maiores, poderão aparecer lá no alto do marcador. Armangnac, a nosso ver, é ainda uma incógnita. Vamos ver como se porta desta feita, entre irmãos mais fortes, aparentemente.

KRAUS, O "VINGADOR"!

Os turfistas bandeirantes (nem todos, está claro, só os bairristas...) estão aguardando com enorme interêsse o desfecho do "Conde de Herzberg", amanhã, na Gávea quando o esplêndido Kraus, um "petizo" atrevido como poucos e que corre bonito, irá tentar o sucesso, levando para Cidade Jardim uma vitória significativa, e, portanto, vingando os proprietários bandeirantes do êxito que Rapallo lá obteve na primeira prova da tríplice-coroa. Kraus, que vocês vêem na foto, está sob os cuidados de Francisco Navarro e será conduzido por Selmar Lobo. É um potro jeitoso e poderá ganhar amanhã sem surpreender

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Página 6 — Rio de Janeiro — Sábado 14 de Setembro de 1957

Os Melhores Para Hoje

VENCEDORES

Páreo	
1.° Páreo	1
3.° Páreo	1
4.° Páreo	1
6.° Páreo	10

DUPLAS

Páreo	
1.° Páreo	12
3.° Páreo	14
4.° Páreo	14
8.° Páreo	12

PLACÊ

Páreo	
1.° Páreo	1
3.° Páreo	1
4.° Páreo	1
6.° Páreo	10
8.° Páreo	1

Os Melhores de Domingo

VENCEDORES

Páreo	
1.° Páreo	1
2.° Páreo	1
7.° Páreo	9
8.° Páreo	1

DUPLAS

Páreo	
1.° Páreo	13
2.° Páreo	12
5.° Páreo	12
7.° Páreo	34

PLACÊS

Páreo	
1.° Páreo	1
2.° Páreo	1
5.° Páreo	6
7.° Páreo	11
8.° Páreo	1

OBRIGARAM O AVIÃO A VOLTAR

PÔRTO ALEGRE — (Sport Press) — A indocilidade de quatro animais que haviam sido embarcados em um avião da Real com destino ao Rio, obrigou o pilôto do aparelho a regressar apressadamente a esta capital, pois o mesmo já dava mostras de instabilidade no ar, sendo então desembarcados os cavalos

Repórter Fotográfico de ULTIMA HORA Arriscou a Vida Pelo Flagrante!

Silurian Derrubou o Jóquei, Disparou, Mas, Felizmente, Não Houve o Desastre

É comum, nas matinais de um prado de corridas, um animal derrubar o seu pilôto e sair em louca disparada, até que, ao regressar para o "paddock", passando pelas entradas e saídas das raias prende as atenções gerais tais os riscos de uma queda sensacional, dessas que muitas vêzes inutilizam um pareiheiro! O flagrante espetacular que hoje divulgamos foi obtido pelo nosso companheiro Paulo Reis. Ao primeiro momento, poderá parecer um simples aspecto, uma foto comum de um cavalo sem jóquei, em pleno galope. Mas, no caso, não é não! O repórter fotográfico de ULTIMA HORA arriscou a sua vida para obter êste belo flagrante e os leitores, examinando detidamente a fotografia terão oportunidade de concordar conosco, enaltecendo também o sangue-frio e a perícia de Paulo Reis. Êle estava a poucos metros de Silurian, o pareiheiro em foco, pupilo de Paulo Morgado e que lá pelos 800 metros jogara ao solo o Manuel Henrique, que nada sofreu. Pois bem: Paulo Reis não se afastou e pôde obter, para ULTIMA HORA, o sensacional documento fotográfico que hoje divulgamos com os nossos melhores parabéns ao companheiro!

QUAL DELES GANHARÁ OS 300.000 CRUZEIROS?

SELMAR LOBO (KRAUS) — "Posso lhe dizer uma coisa: êste Kraus, na Gávea, está mais feliz do que em São Paulo. Conto ganhar esta carreira!"

UBIRAJARA CUNHA (NOOK) — "Não será fácil a tarefa de Nook, mas êle é corredor. E temos também o Newton, que anda "voando". Carreira bonita!"

EMYGDIO CASTILHO (RAPALLO) — "Nosso potro não poderia andar melhor. Corre bem em qualquer raia e creio que vencerá. Mano a Mano é o adversário!"

OSWALDO ULLÔA (DARIUS) — "A carreira está linda e o meu potro não anda mal, embora a turma seja forte. Mas a esperança não morre nunca. Até o fim"

LUIZ RIGONI (MANO A MANO) — "Carreira dificilima onde todos os concorrentes são adversários perigosos! Mano a Mano, no entanto, deverá brilhar!"

JOSÉ PORTILHO (NEWTON) — "A blusa rubronegra é sempre uma garantia e o Newton anda ótimo. Uma coisa garanto: estaremos no placar! "Tá"?

MANUEL HENRIQUE (ARMANGNAC) — "O potro está ótimo e estou certo de que não decepcionará! Os "papões" que se cuidem. No final estaremos lá!"

FRANCISCO IRIGOYEN — (ACAJOU) — "Iremos a uma tentativa clássica sem maiores pretensões e numa raia ingrata. O potro anda muito bem, garanto!"

DOMINGOS MORENO — (BELPHEGOR) — "Não sei como êste potro se portará na grama pesada. Fôsse na areia e garantiria uma colocação honrosa. Quem sabe?..."

MANUEL SILVA (ZÉZINHO) — "Gostei muito do trabalho e do apronto do meu pilotado. Vou largar e "botar para jambrar!" E a raia está prá mim. É ou não é?..."

JUAN MARCHANT (VERBO) — "O potro está como nunca e, não fôsse a raia pesada diria que o seu sucesso estaria iminente. Ainda assim tenho esperanças"

JEFFERSON BAFFICA — (COLIGNY) — "O meu é o extremo "out-sider", como dizem os entendidos. Páreo difícil, mas sempre se procurará um "placê"..."

Paris Elegante Assiste, Com Emoção, a Batalha da Moda-1958

Laroche Ameaça a Liderança de Dior na Volta Das "Melindrosas"

Ultima Hora
TABLOIDE
ANO VII - Rio, 14-9-57 - N. 2.206

CHRISTIAN Dior e Guy Paroche, dois dos mais famosos costureiros de Paris, lançaram, no mesmo dia, a nova linha para a elegância feminina em 1958. Ambos querem fazer ressurgir a elegância da mulher da década de 20, a época das "melindrosas". Dior, com 10 anos de liderança na "alta costura" parisiense, é pela primeira vez sèriamente ameaçado. Alguns acusam Paroche de copista, mas êle não podia adivinhar o que o velho mestre lançaria e, se fôsse provada a cópia, êle seria passível de processo e cadeia, segundo as leis francesas. Christian Dior tem que reconhecer que seu ex-discípulo tem a sua própria fonte de inspiração, e contra a inspiração as leis francesas nada podem fazer...

Ambos Pretendem Fazer Ressurgir a Elegância da Década de 20 e o Antigo Discípulo Promete Desbancar o Mestre de Uma Supremacia de 10 Anos

Em prêto uma adaptação da linha Dior, para 1958, quando êle apresenta um vestido todo prêto e abotoado com chapéu enterrado. Tudo prêto

Êste é o modêlo "frente de coleção" que Dior lançou. Define a sua linha, de blusões, vestidos mais curtos, e as franchas de 1920

Mas Laroche, não ficou atrás e o seu modêlo "frente de coleção", também é absolutamente 1920, até mesmo nas fitas largas na cabeça

Notem a semelhança entre as adaptações de um e outro costureiro. Esta de Laroche, também é reta, abotoada com chapéu enterrado. Tudo beige

Fotos de JEAN AUBRY, Copyright KFS — Reportagem de GILDA ROBICHEZ MULLER, nas Páginas 6 e 7 (Seção Feminina)

ULTIMA HORA em Tabloide Não Pode Ser Vendida Separadamente

NOS FUNERAIS DE ZÉ LINS, FALTOU UM PERSONAGEM: MANUEL BANDEIRA. – O SR. CARLOS EDUARDO DE SOUZA CAMPOS EM VÉSPERAS DE SER VÔVÔ

O "AFFAIRE" DO SAPATO ROSA, "BULEVERSOU" A HISTÓRIA DA CINDERELA...

NO fim da festa, a môça olhou para os seus pés e notou a falta de um sapato. Mas, como? Olhou em tôrno da cadeira; rebuscou os sofás, empurrou os móveis, e o sapato? E não havia fazenda para fazer um novo. Que maçada! O vestido era igual ao sapato e não seria mais possivel conseguir um centimetro sequer do tecido (comprado na Europa) para mandar cobrir um "scarpin".

Dois simpáticos mancebos foram indicados como autores do precioso furto; ambos italianos; ambos amigos da môça; ambos, como direi? simpáticos.

De uma nota publicada neste canto, surgiram vários telefonemas dos supostos "ladrões" que procuravam "pôr na fogueira" esta vossa colunista. Mas, fazendo a coisa direitinho, limitava-me, cada vez que anunciava o possível paradeiro do dito sapato (pé esquerdo) a pôr na berlinda um dos italianos: "O sapato rosa de Ilde está em poder do Sr. X".

Outra noite, os tais moços apareceram na casa de Ilde e fizeram uma tragédia, lamentando nada saberem a respeito. Ilde (dessa vez em absoluta calma...) já ia se conformando com a explicação dos referidos senhores, pondo o caso como assunto liquidado. Nisso, eis que dando dois passos atrás, "dom" Giuseppe San Giuliano e "dom" Pierro Ferraboschi fizeram a entrega do sapato, devidamente embrulhado em bonito papel: dentro, onde fica o pé esquerdo (sem intenção de "blague") da menina Ilde, havia uma orquidea.

Durante um "cocktail", a linda Sra. Aida Hime, o Sr. Murilo Moreira, o Sr. Francisco (Chico) Catão e, de costas, a Srta. Dora Teixeira

Cruzando olhares, sorridentes (e felizes), partiram os moços. Ficou, destarte, encerrado o rumoroso caso que, por mais um pouco, teria me levado a requisitar um inspetor da Scotland Yard para a sua definitiva elucidação...

O EMBAIXADOR da Austria e sra. Hermann Gohn, recebem para jantar dia 9 de outubro. Certamente "black-tie".

• • •

NA bonita residência da Av. Visconde de Albuquerque, no Leblon, o elegante embaixador da Bélgica e a sra. René van Meerbeke, receberam para jantar. Isso foi anteontem. Entre os convidados poderei citar o Titular de Cesareia de Filipe, Núncio Apostólico Monsenhor Armando Lombardi; o embaixador e sra. Pontes de Miranda, o acadêmico e sra. Austregésilo de Athayde; o ministro e sra. Cândido Lobo; o ministro e sra. Luiz Gallotti, e o professor e sra. Haroldo Valadão.

• • •

ELEGANTEMENTE, receberão logo mais o brigadeiro e sra. Francisco Mello para um jantar em homenagem aos marqueses Longo de Vinchiaturo que estão prestes a nos deixar em vias de regresso a Lima, onde residem.

• • •

A SRA. Yeda Fontes assistirá, hoje, o casamento de seu único filho, o jovem sr. Chryso Fontes. Parabéns.

• • •

E AMANHÃ, 15, viajará para os Estados Unidos o chefe da delegação brasileira na ONU, o ilustre embaixador Oswaldo Aranha. Também seguirão outros membros da referida delegação.

• • •

O SR. e sra. Eduardo Chermont de Brito oferecerão, amanhã, no Country, um jantar ao embaixador do Egito, sr. Sami Simaika, que está de partida para o Cairo.

• • •

O Sr. e Sra. José Carlos da Silva Costa — ela née Lourdes Lemos Lessa — participam o nascimento da segunda filha, que levará o nome da Musa do Schmidt. Trata-se de mais uma Luciana, chegada ao mundo às oito e "pico" de uma quinta-feira, 12.

• • •

DETALHES: a Luciana em aprêço pesa quatro quilos e meio. A notar: por volta das cinco e meia do mesmo dia, sua mamãe achava-se no cinema em companhia da Srta. Rosinha Lemos Lessa...

• • •

O jantar dos marqueses de Seguir, ontem, não era em homenagem ao Embaixador e Sra. Afrânio Mello Franco, e sim ao Sr. Antonio Larragoiti Jr.

Os Mello Franco jantaram junto ao professor e Sra. Carlos Chagas.

• • •

O Sr. Angelo Sertório voltará a jogar polo. O Sr. Fernando de Lamare (já esquecido dos tombos do ano passado), assim que regressar do Velho Mundo, retornará às atividades "polisticas"...

• • •

PARABENS ao futuro "vovô" Sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos!

Drops

COMENTA-SE a beleza que foi o discurso do Ministro Ilmar Penna Marinho por ocasião da entrega de condecorações na embaixada do Equador. *** O doutor e Sra. Ivo Pitanguy a qualquer momento deverão nos comunicar o nascimento do segundo filho. *** O Sr. e Sra. José Willemsens Jr. regressaram de São Paulo ontem à noite. *** O Sr. e Sra. Guy Neves da Rocha têm recebido frequentemente pequeno grupo de amigos para jantar. *** Perdão pela infinidade de erros gráficos que tem aparecido nosta coluna contra a vontade de sua autora que causa sempre profunda irritação. Mas, isso é mal geral na imprensa. O ano passado, em Paris, li a declaração de um dos membros da Academia Francesa de Letras ao ser interrogado por que não colaborava diàriamente nos jornais: "Porque tenho pavor dos revisores!" — foi a resposta lacônica do ilustre imortal. *** E da Cidade Luz recebi o seguinte cartão da Sra. Dirce Azambuja: "Pomena, Paris uma delicia. Quando vou a Panair, no Plaza Athenée consigo uma ULTIMA HORA que me mata as saudades de vocês e me faz ficar "up to date" com os "potins" aí do Rio. Tivemos um 7 de setembro bem festejado. ass). Dirce". *** Não percam o bazar do Padre Vasconcellos funcionando no Copa. Comprem bom "champagne", "bijouterie", luvinhas, e até geladeira (Céus!) nêste bazar promovido por um grupo de figuras das mais importantes da sociedade carioca tendo à frente a Sra. Eloisa Guinle Ribeiro. Aberto até o dia 20. *** O "juro" mais sensacional dos últimos tempos foi dado pelo colunista de Thormes. Lembram-se quantas vêzes êle encerrou sua coluna antecipando a "vinda" da asiática? E isso faz alguns meses... *** O elegante senador Gilberto Marinho comemorará seu aniversário amanhã jantando alhures com a simpática Sra. Marinho. Talvez no Bife de Ouro, quem sabe? *** O professor Haroldo Valadão embarcou para Amsterdam, via Paris, a fim de tomar parte em importante conferência. Na volta, o professor Valadão irá à Portugal a fim de assistir o casamento da Princesa Dona Thereza. *** Joãozinho Miranda ("le petit Dior") depois que voltou da Europa tornou-se a pessoa mais dificil do Rio, tantas são as senhoras que o procuram. O moço está em moda... *** Os jornais esqueceram de registrar a ausência do nosso querido Manuel Bandeira (que se acha na Europa) nos funerais de Zé Lins. O Zé teria sentido a sua falta (e como...) nêste último encontro... *** Por hoje é só.

EXCLUSIVO PARA O TABLOIDE

Cholly Knickerbocker em Férias

Durante alguns dias os leitores de ULTIMA HORA não contarão com as notícias dinâmicas e deliciosas de Colly Knickerbocker. É que o famoso colunista dos E. Unidos, como faz todos os anos, tirou férias. No entanto, no mais breve do que podem imaginar os leitores, Cholly estará animando novamente esta segunda página do TABLÓIDE. E, para hoje, apenas duas notinhas e um "mot"

Coluna de WALTER WINCHELL

NOTA: Durante as férias de Walter Winchell, LEE MORTIMER ficará, como seu substituto, escrevendo nesta coluna.

A CULPA NÃO É MINHA

MONA FREEMAN, a beldade cinematográfica, e Steve Kamen, rum dueto romântico no Dunes, Las Vegas... Sabina, a fabulosa inglêsa, está interrompendo o idílio Ava Gardner-Walter Chiari... O novo Café de Paris de Lou Walters, em Miami, terá no palco uma piscina de 3 metros de profundidade com centenas de garôtas nadando. Ah, ser Netuno!... Fontana, o costureiro italiano, está procurando uma pequena em Nova York com as medidas exatas de Ava Gardner (quem não está?) para modelar, num desfile de modas, os vestidos de Ava em "Sun Also Rises"...

A. Gardner

AONDE VAI O DINHEIRO

TALVEZ interesse a vocês saberem que a UNESCO, a divisão de inutilidades globais da ONU, está gastando 200.000 dólares do seu (e do meu) tope, para decorar a sua luxuosa sede de 9 milhões, em Paris, com imensos jardins japonêses, para desfrute dos "bonzinhos" internacionais...

A BOLA DE NEVE BRITANICA

Philip

O ATAQUE desabrido do jovem Lord Altrincham aos habitantes do Palácio de Buckingham é uma bola de neve que foi aumentando até tornar-se uma grave crise constitucional e que ameaça abalar o próprio trono. Pela primeira vez na história londrina, o socialista "London Mirror" e o conservador "Express", os dois maiores diários do mundo, com uma tiragem conjunta de quase 10 milhões, estão no mesmo lado e de absoluto acôrdo com Altrincham. Alguns outros jornais gritam epitetos, acusando-os (especialmente o Express) de alta traição. Na realidade, pela primeira vez, está-se publicando na Inglaterra muitas das coisas que escrevi o ano passado em "Around the World Confidential" sôbre as estranhas ligações internacionais dos Mountbattens, e as extravagâncias do Principe Philip e outros fidalgos pensionistas, sustentados em nababesco luxo pelos impostos arrancados ao povo inglês (e indiretamente aos EE.UU.). Quando publiquei essas coisas o ano passado, ameaçaram esquartejar-me. Agora, talvez seja feito um Par.

O Sr. e Sra. Ricardo Jafet seguem amanhã para São Paulo. A 18, o casamento do Sr. Roberto Maluf, irmão da Sra. Jafet.

• • •

DIA 22 de outubro, o casamento da Sra. Anne Marie Przeworska com o Sr. Juliusz Targowski. A lua-de-mel será na Argentina e os noivos oferecerão um "cocktail" aos mais intimos quando da partida prevista para o mesmo dia do casamento, a bordo do "Claude Bernard".

• • •

MUITO elegante a Sra. Celina Liberal. Notem seu modo de vestir, que faz muito lembrar a sua "célebre" cunhada...

• • •

O Sr. e Sra. Márcio Moreira Alves tem o seu primeiro "home": Rua Almirante Gonçalves, 23...

RADIO Televisão DISCOS

Osvaldo MIRANDA

Anísio: Fenômeno?

Informação segura, de boletins de venda: "Sonhando contigo", bolero de Anísio Silva e Fausto Guimarães, já vendeu 107 mil discos! No outro lado e também contribuindo para tanto sucesso de vendagem: "Sempre comigo", samba-canção do mesmo Anísio com William Duba. O modesto cantor parece que é mesmo um fenômeno. No ano passado abalou os alicerces dos cartazes, com o beguine "Tudo foi ilusão", sucesso único da gravadora "Repertório", até hoje. Ficou por aí, sem emissora. Foi bater na "Odeon". Gravou o segundo disco de sua vida. Novo estrondo, embora continue sem pertencer a alguma emissora. Com o sucesso de Anísio quem fica em balda é Joel de Almeida, que diz: — O menino está pondo no bôlso tudo quanto é Nat King Coles e Sinatras, tá?

Perlingeiro: Réu

O nosso bom Aerton Perlingeiro, embora tido como bom volante, atropelou um cidadão e foi processado por isso. Na semana que vem, possivelmente, entrará em julgamento, na 6ª Vara Criminal. Aerton conta com algumas atenuantes em seu favor e com o depoimento de testemunhas do acidente, sendo esperada sua absolvição. Certo, na hora da sessão, êle experimentará sensação um pouco diferente daquela que faz experimentar os calouros com os quais milita e para os quais o gongo é o grande temor. Na 6ª Vara, ao que apurei, não há gongo...

Hi-Fi

A Jornal do Brasil está realizando grande concurso de música popular brasileira, em comemoração à Festa da Penha, com cem mil cruzeiros de prêmio ao vencedor. *** Wilton Franco assinou com a Mayrink e Zé Trindade renovou por mais dois anos. *** Amanhã Angela Maria e outros astros do rádio estarão no Bairro do Engenho, em Itaguai, numa festa da Companhia Nacional de Loteamentos. Agradeço o convite e me desculpo por não poder comparecer. *** Orlando Silveira está para ir a São Paulo, para receber o troféu da Câmara Brasileira do Disco. Seu "long-playing", feito na "Odeon" é dos mais vendidos na paulicéia. Intitula-se "Par constante" e, como se depreende, é para os dançarinos. *** O quadro do pessoal da Nacional compreende 644 pessoas e o faturamento da emissora em agôsto foi da ordem dos 13 milhões de cruzeiros. *** Terezinha Morango coroará a Rainha das Costureiras, promoção de Graciete Santana na Mundial. *** Arlindo Borges — aquêle que tem um ôlho de cada côr — e que integrou "Os Vocalistas Tropicais", assinou com a "Kat" e já tem o primeiro disco na rua.

O DRAMA ÍNTIMO DE UMA GRANDE ESCRITORA, PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

PEARL S. BUCK — SUA VIDA FOI A LUTA EMOCIONANTE PARA SALVAR A FILHA DOENTE

Ela só Pensou em Escrever Quando Chegou à Conclusão Que Tinha de Ganhar Dinheiro, Para Reconquistar à Vida Normal a Pequena Carolina — Ela Andou Pelos Quatro Cantos do Mundo, Consultando Especialistas, Charlatães e Até Rezadores — Insucesso do Primeiro Casamento e Uma Série de Belíssimos Livros Sôbre a China

Reportagem de MARIAC DIMBLA, Copyright APLA, Exclusividade de ULTIMA HORA

PERTENCE ao número das mais trágicas figuras femininas, essa que ficou na literatura com o nome famoso de Pearl S. Buck. Na China e, principalmente, na Ásia Oriental, chamam-lhe a mais famosa escritora, mas quem sabe como foi que se tornou assim conhecida? Quem conhece o difícil e terrível caminho que foi a sua vida? Quem está ao fato do que foi a luta que empreendeu pela saúde e felicidade de sua filha Carolina, êsse enfezado ser que nunca se desenvolveu ao sol, condenado por um terrível destino a viver em clausura? No entanto, foi devido a êste drama, que Pearl S. Buck se tornou grande, como se Deus quisesse recompensá-la da trágica sorte que, como um fio vermelho, pontuou a sua vida.

Terrível Conhecimento...

Não! Mais uma vez, não! Não podia compenetrar-se disso e recusava-se, horrorizada, a aceitar a realidade como parte do seu destino.

Curvou-se mais uma vez sôbre a filha que, no fim de quatro anos, seguia deitada no berço... Sorriu à pequenina e falou-lhe baixinho. Mas a garotinha olhava-a com grandes olhos imóveis, e não sorria. Para ela, todos os rostos que lhe apareciam eram estranhos; e, dum instante para o outro, esquecia quem era esta mulher que a contemplava, junto do leito, e franzia o rosto dizendo-lhe palavras que não tinham significado no seu pobre cérebro vazio.

Este foi o destino de Pearl. Desejara tanto um filho, e esta criança que deveria ser a coroação da sua jovem felicidade — uma felicidade maternal com que sonhava a sua alma poética — era uma expiação. E, no entanto, como era linda a sua Carolina quando ainda muito pequenina! De fato, durante os primeiros quatro meses, o seu bebê fôra o mais lindo que já vira, mas, depois, o destino caiu como um terrível pêso de chumbo sôbre o pequenino cérebro, sôbre os ombros e a coluna vertebral da criança que nunca mais cresceu, nunca aprenderia a falar, nem a ler e sempre ficaria com três anos...

Esta foi a evidência contra a qual Pearl S. Buck lutou com tôda a fôrça da sua alma de jovem mãe, recusando convencer-se e negando ao seu marido, o Dr. John Lossing Buck, que a desposara quando sociólogo, ministro da agronomia, missionário de economia rural, até não ser mais possível fazê-lo, que sua pequena Carolina não era normal.

O Começo Duma Luta

Pearl nasceu na Virgínia ocidental, em Hillboro. Seu pai, Absalon Sydenstricker, de origem holandêsa, fôra missionário na China, mas mandara sua mulher para os Estados Unidos porque na China morriam os bebês e êle desejava que sua filha crescesse forte e saudável. Contudo, nos primeiros anos da sua vida, Pearl foi para a China. Aprendeu simultâneamente inglês e chinês e quando a levaram, aos 17 anos, novamente para a América, a fim de ser educada numa escola de meninas em Lynchburgo, falava melhor o chinês do que o inglês, e aí, de começo, não souberam como entender a rapariguinha loura, de grandes olhos azuis, que falava a língua de Confucio...

Quando voltou para a China, conheceu, no estreito círculo de trabalho de seu pai, o missionário e sociólogo, Dr. John Lossing Buck, que veio a desposá-la.

E' preciso saber isto para se poder compreender, e reconhecer, que Pearl Buck sá contava consigo mesma, quando, repentinamente, tomou a resolução de se informar junto aos melhores médicos do mundo, sôbre o máximo que lhe seria possível fazer para livrar sua filha desse feitiço, essa espécie de maldição, para que ela pudesse crescer e desenvolver-se tal como as outras crianças.

Não tinha dinheiro. Como poderia ganhá-lo? Lembrou-se de que, quando era pequena, ouvira tantas histórias lindas da China, e aprendera tanto sôbre o povo chinês e sua alma, sabia tantas coisas desconhecidas no Ocidente, que resolveu escrever o que sabia, descrever o que observara, ouvira e aprendera. Depois, mandou o seu manuscrito a um editor. Pearl Buck não fizera o seu livro pensando em esclarecer os lendários mistérios da China, os segredos da alma singular dêsse povo estranho e sofredor, sujeito a leis milenárias e com hábitos tão diferentes dos americanos e dos europeus. Ela pretendia ajudar Carolina, e nada mais. Sim, precisava de dinheiro para poder levar sua filha que parara nos três anos, a São Francisco, Nova York, Londres, Paris, Berlim e Viena para aí consultar as sumidades médicas, grandes cientistas que afirmavam ter descoberto o segrêdo da natureza referente ao crescimento! O primeiro livro, "A boa terra", foi um sucesso de livraria. E o dinheiro chegou...

O Caminho do Sofrimento

Foi uma luta sem quartel, e que Pearl Buck não podia interromper durante os anos que se seguiram. Incansavelmente, ela correu de um médico para outro, de iluminados para charlatães e destes para resadores. Consultava tudo e todos, tornando de farmacêuticos a professores universitários, e destes a cirurgiões.

Era certo que dera à luz uma segunda filha, a sua Janice, a qual se desenvolveu saudável e bonita, mas não era esta também mais uma sentença do destino contra a pobrezinha Carolina, condenada a ficar raquítica?

Famosa na Sua Dor

Pearl sonhara que o seu casamento com o Dr. Buck, êsse homem que para ela fôra o primeiro a significar esperança na vida e numa grande ventura de amor, seria perfeito. O missionário, sociologo, cientista e personalidade entregue a uma fé, que vasculhava as almas e os bens terrenos compenetradamente, tal como analisava os problemas sociais, não se mostrava muito impressionado com a circunstância de que a primeira filha, que sua mulher lhe dera fosse anormal. E um profundo afastamento começou a cavar-se entre ambos. Entretanto, Pearl tornara-se celebre no mundo. Viajava, procurando a cura de sua filha, e escrevia de dia e de noite, produzindo mais livros. Escrevia com rapidez e inteligencia, em uma forma clara e amena que encantava.

PEARL S. BUCK Das mais populares romancistas norte-americanas dos últimos tempos. Seus livros sôbre a China foram êxitos estrondosos de livraria. Romances que apaixonaram leitores de todos os quadrantes do mundo e que foram transportados, muitos dêles, para o cinema. "A Boa Terra", por exemplo, transformou-se em um filme de grande bilheteria. Todos vocês devem estar lembrados daquela pelicula em que Paul Muni e Louise Rainer viviam uma história bonita. Pearl S. Buck teve a sua atuação literária reconhecida notàvelmente ao ganhar o Prêmio Nobel de Literatura

Mas o casamento de Pearl S. Buck com o missionário sociologo havia muito que entrara em derrocada, pois aquela criança era um fantasma entre ambos. Mentalmente, ela não passara dos três anos. Também não podia falar e a sua existencia era uma tragédia latente, como se um destino sinistro estendesse um dedo acusador.

Então, o Dr. Buck achou que êste casamento não tinha razão de ser. E teria que ser dissolvido o mais rapido e discretamente, possivel. Talvez lhe tivessem dito que entre Pearl e o editor Richard J. Walsh, presidente de importante casa editora, se formara uma grande comunhão espiritual, que só se podia explicar pelo proficiente trabalho de Pearl. Fosse como fosse, porém, o casamento foi dissolvido e ela desposou, em segundas nupcias, o editor Walsh.

Mas tôdas as manhãs, às nove horas, sentava-se à sua mesa de trabalho e escrevia até a tarde.

Escreveu, depois de "A Boa Terra" "Filhos", "Casa Dividida" e, depois, a história da sua própria tragédia: "A criança que não podia crescer".

Falara abertamente com alguns amigos e confessara que nunca na sua vida poderia deixar de escrever, pois que o destino lhe marcara o difícil papel de enfrentar um caos de sentimentos. Médicos tinham-lhe dado a entender que era inutil rebelar-se contra o destino, pois que ela se achava diante dum fato irreparável. Até as últimas investigações sôbre hormônios e os mais completos conhecimentos sôbre a hipofise e as suas funções, não podiam remediar o caso da filha de Pearl. A ciência humana tinha de se confessar impotente perante o destino.

Pearl tornou-se grande no sofrimento. Nunca mais as suas mãos deixaram de escrever e assim se dedicou a mostrar ao mundo a grande alma da China, interpretando como na realidade é o coração ardente do notável povo asiático.

— Conheço tudo o que respeita à vida infantil, e sei tudo a respeito da "China" — disse ela muitas vezes.

Os seus livros são páginas da própria vida. São o retrato da China, da alma chinesa, e pedaços de sua própria alma que ela mandou para o prelo, páginas pungentes como um drama vivo.

Houve uma época em que parecia impelida por fôrça sobrenatural e escrevia desde manhã até altas horas da noite, tão ràpidamente quanto podia, unicamente para ganhar um dinheiro que para si não representava outra coisa que não fôsse uma possibilidade de salvação para a pequena Carolina. A sua necessidade fê-la encontrar outro caminho e êsse foi o de compreender a China e mostrá-la ao mundo fazendo-o compreendê-la como ela a entendera. Assim o fêz com estas palavras siginificativas que agora já muitos entendem:

"O povo da China permanece o que era ontem, o que é hoje, e o que será amanhã".

O MOMENTO máximo da vida literária de Pearl S. Buck: a famosa escritora recebe, das mãos do Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, o cheque, o diploma e a medalha que formam o Prêmio Nobel de Literatura

CINEMA

COTAÇÃO DO DIA

PARA O PROGRAMA DE FIM-DE-SEMANA

Que poderá assistir o leitor, neste fim-de-semana? Os programas são muitos, alguns bem atraentes. Podemos recomendar, por exemplo, o filme sôbre a notável travessia atlântica de Lindbergh (em um "teco-teco") — "Aguia solitária". E um filme sério, realizado com muita sobriedade por Billy Wilder, um dos mais responsáveis diretores com que Hollywood conta, atualmente. Wilder soube unir o documento (o argumento é baseado em livro do próprio Lindbergh) no dramático, e conseguiu resultados muito bons.

• • •

"Teu nome é mulher", por outro lado, não é a "comédia sofisticada" que esperávamos de um filme dirigido por Vincent Minelli e interpretado por Lauren Bacall e Gregory Peck. Mesmo assim há algumas situações verdadeiramente deliciosos, e o espectador dará, sem médo de êrro, algumas sonoríssimas gargalhadas.

• • •

"A ilha nos trópicos" (Island in the Sun) é das tais superproduções que vale mais pelo elenco de "estrêlas" que apresenta (Harry Belafonte, Joan Fontaine, James Mason, Michael Rennie, Joan Collins, etc.). A ação, com muitos personagens e vários dramas paralelos, não justifica a enorme publicidade que se fêz em tôrno do filme, e não está à altura da importância diretorial de Robert Rossen. Mais está fazendo sucesso, perante o grande público. E a companhia produtora e distribuidora não pode se queixar da bilheteria. O dinheiro está entrando com vontade.

• • •

Se querem se emocionar outra vez com o drama de Maria Antonieta, podem ir ver "Calvário de uma rainha". O filme é de Delannoy, que não é diretor que mereça a confiança integral de ninguém. Mas tem como a trágica rainha a maravilhosa Michelle Morgan, uma das maiores atrizes do cinema.

• • •

Quanto aos outros cartazes em apresentação nos cinemas do Rio, temos os medíocres "Uma esperança nasceu em mim" e "A flor do pântano"; e uma comediazinha picante mas sem maiores atrativos de Fernandel ("Primavera, Outono e Amor").

Luiz Alipio de Barros

PAULISTANA

O figurinista Silvio Ramirez trabalha ativamente na conclusão da indumentária dos personagens de "Ravina", que reclama desde suntuosas vestes da época, para homens e mulheres, até o "traje" de uma pobre drapeira (desta que as crianças gostam de mexer, correndo atrás delas), 'cinematogràficamente" tão importante como a indumentária mais rica.

• • •

Continuam os preparativos para o início das filmagens de "Rebelião em Vila Rica". Joaquim Pedro Andrade, assistente de direção dos irmãos Santos Pereira, deverá seguir amanhã para Ouro Prêto, juntamente com Geraldo Ambrósio, cenógrafo e Newton Melo, diretor de produção a fim de estudarem as possíveis cenarizações para os locais já escolhidos.

• • •

Anselmo Duarte, Marlene e Luís Delfino já estão enfrentando as câmaras em "O Cantor e o Milionário", que José Carlos Burle está dirigindo nos estúdios de São Bernardo, com fotografia de Rui Santos.

• • •

Abilio Pereira de Almeida ainda em Buenos Aires tratando do problema das côres.

• • •

Falava-se, no Estúdio da "Vera Cruz", que "Ravina" já vem de Campos de Jordão.

DE TEL-AVIV A HOLLYWOOD...

Se bem que tenha nascido em Haifa, Ziva Shapir, bonita e exótica estrêla israelita, foi de Tel-Aviv para Hollywood, trocando o palco de sua cidade pelos estúdios de cinema, depois de haver passado por alguns programas de televisão em Nova York. Durante dois anos, Ziva Shapir serviu no Exército de Israel, divertindo as tropas com peças teatrais, em que fazia papéis de ingênua, vampiro ou caricatas. Em 1954, foi escolhida como rainha do Festival da Uva, ganhando uma viagem aos Estados Unidos. Em Nova York, aceitou trabalho em filmes para televisão. Sua estréia em Hollywood, ela a fêz com o filme da Bel-Air, "A Maldição do Faraó", dirigido por Leo Sholem e distribuído pela United Artists. Os pais de Ziva Shapir vivem em Tel-Aviv, onde o Sr. Y. Blackman ensina matemática na Universidade.

Coluna de Sheilah Graham

O Guia de Casamento de Lex Barker
Elizabeth Taylor em Segundo Lugar
Os Inglêses Estão Loucos Por Càntinflas

HOLLYWOOD: — Com todos os distúrbios nos Estúdios da Metro, Robert Taylor é o único astro que está trabalhando regularmente, cujo salário semanal é alto demais para deixá-lo desocupado. Além do mais, Bob aceita qualquer fita que lhe oferecem — não protesta, não é suspenso, nunca é temperamental.

Taylor

• • •

LEX BARKER sôbre o casamento: "E' impossível quando a mulher tem uma carreira". Duas das ex-mulheres de Lex eram mulheres de carreira — Arlene Dahl e Lana Turner. A primeira, Constance, era da sociedade. "Se tornar a casar-me, ela não será uma atriz, ou se fôr, terá que abandonar a carreira".

• • •

QUE tal acham êste salário? Victor Borge vai receber 85.000 dólares por duas semanas num "night-club" em Brooklyn, êste inverno...

• • •

DE Westhampton, Long Island, informam-me que Gene Tierney está em ótima forma e foi vista dançando no Hampton Inn. Por quê ela não volta a Hollywood, e faz um filme?

• • •

CLAUDE Dauphin terá que encontrar outra atriz para a sua peça "Clerambord". A cantora Genevive não pode representar com êle por causa da regulamentação: só um estrangeiro...

• • •

O FIEL amigo de Greta Garbo, George Schlee, está na lista de passageiros, juntamente com Greta, para o cruzeiro no iate do milionário Aristoteles Onassis.

NA última estatística de popularidade, Elizabeth Taylor ficou em segundo lugar perdendo para sua amiga, Debbie Reynolds. Para os homens, a colocação foi a seguinte: Rock Hudson, Pat Boone, com Elvis Presley em terceiro. E que acham desta? O 21.º lugar foi partilhado por Clark Gable, Alan Ladd, Victor Mature e o falecido James Dean!

• • •

SHIRLEY Temple está sendo tratada com tôdas as honrarias de estrêla, enquanto se prepara para o seu show na televisão. Os escritores e produtores vão de avião vê-la em San Francisco, poupando a Shirley a viagem, até o início da filmagem dos telefilms, em fins de setembro.

• • •

OS inglêses ficaram tão loucos por Cantinflas em "A Volta ao Mundo em 80 Dias", que a Columbia está exibindo em Londres vários filmes feitos pelo comediante no México. A fim de que sejam compreensíveis ao povo inglês, estão dublando a voz de Cantinflas com um sotaque "cockney"! O ator mexicano não está mal de vida. Pelo filme de Mike Todd, recebeu 300.000 dólares, mais uma parte nos lucros, o que significa o dôbro ou mais.

Cantinflas

• • •

E POR falar em percentagem, a de Marlon Brando sobe cada vez mais. Receberá 80% do seu filme para a Paramount, "Burst of Vermillion", o que faz com que Sinatra pareça o primo pobre, com seus 25% em "Pal Joey". Mas todo mundo, hoje em dia, parece ser milionário no papel, em Hollywood. Jerry Lewis ganhará 5 milhões de dólares êste ano. O seu "Delicate Delinquent" está sendo um sucesso fenomenal. E Jerry pode atribuir grande parte dêsse sucesso às suas intermináveis viagens para apresentar pessoalmente o filme ao público.

• • •

PARA dar-lhes uma idéia das modificações na versão cinematográgráfica da história de Irwin Shaw, "The Young Lions", depois do autor ler o "script", comentou: "Uma boa história — quem a escreveu?"

TEATRO

1.º) "O Telescópio"; 2.º) "Jôgo de Crianças"; e 3.º) "Pedro Mico", no República

— (I) —

COM a presença do Presidente da República, dos Ministros da Justiça, Educação e do Trabalho, e de outras altas autoridades do país, o Teatro Nacional de Comédia do Serviço Nacional de Teatro inaugurou, terça-feira última, no Teatro República, a sua temporada do corrente ano, representando peças em 1 ato de títulos acima e, respectivamente, da autoria de Jorge Andrade, João Bethencourt e Antônio Callado. Antes, porém, devemos considerar inicialmente o êxito da noitada não só pelas personalidades do mundo político, artístico e social presentes como pelo imenso público que o espetáculo atraiu, sabendo-se que a "saison" oficial se realiza sob a orientação do Diretor do SNT, sr. Edmundo Moniz, tendo por Coordenador da Produção Brutus Pedreira, como Diretor Administrativo Manoel Malheiro, Supervisor de Montagens Gianni Ratto e como Assistente de Produção Agostinho Olavo. Dito isto, resta tentar a apreciação das obras encenadas.

— :: —

"O Telescópio", pelo conteúdo e pelos característicos dos problemas que agita, numa aparente fragmentação, reflete em profundidade a desagregação da estrutura econômica paulista baseada na produção agrária, quando se acelera a marcha rumo ao vértice da industrialização. Leila, Biè, Ada e Geni não percebem e não compreendem os fenômenos do processo histórico e sociológico em evolução, voltados como estão para os interêsses imediatistas na luta cada qual pelo domínio para si da maior parte do latifúndio. E' por isso que se esquecem das "raízes da terra" — as tradições, pois é impossível a continuidade do passado dentro da realidade presente e pouco fácil a êles uma ampla visão do futuro. Mas Ada, talvez por um grito atávico, instintivo e inconsciente, deixa-se trair pela ânsia de permanência na terra no momento em que manifesta desejo de ter muitos filhos. Quem lhe poderia satisfazer êsse impulso dinamogênico? Quem senão Luís, para ela que parece ainda não inteiramente dominada pela aparência da beleza física? Quem sabe lá se não pensou que o Luís não tivesse encontrado Leila, sua irmã, o correspondente equipotencial do "eterno feminino" nela, Ada, tão irrefreável? Jorge Andrade, no desenho dos tipos, traça em tôdas as dimensões e com extrema autenticidade os valores reais de uma sociedade em plena fase de perturbação, em pleno período de desgaste, pondo à mostra os flagrantes atuais dessa decadência e dessa dissolução como simples mas agudo observador diante do irremediável. Na composição dos caracteres vimos o Biè, rústico e exato com seu linguajar de homem do campo descuidado por índole; Francisco a abstração poética em fuga do objetivo para o subjetivo, isto é, do cotidiano que é o trato da agropecuária para a contemplação agradável e sonhadora dos astros no infinito; que sofrimento decerto ao ver espatifado o seu instrumento, o telescópio — seu único meio de sublimação!

Ronda da Meia-Noite

NO intuito de salvar os últimos teatros existentes no Brasil, as classes teatrais de tôdas as cartegorias e de todos os setores de atividade artística como palco, rádio, televisão, cinema, circo, profissionais e amadores, autores, empresários, críticos, etc., do Distrito Federal, de Sã. Paulo e dos demais Estados da Federação, vão promover, ao que se diz, um grande movimento de reivindicação, buscando apoio de políticos influentes no Parlamento, nas assembléias estaduais e câmaras municipais de todo o País. E' escusado dizer que uma campanha desta ordem contará com a solidariedade da imprensa e do jornal falado. A semente já foi lançada na capital paulista na esperanças de salvar o velho e tradicional Teatro Santana.

• • •

CARMOSINA Araújo, escritora pernambucana e uma especialista em teatro infantil, representará no Rio o "Jornal do Comércio", do Recife, para as coisas de arte.

• • •

ARIANO Suassuna, autor de "A Compadecida", 1.º prêmio do Festival de Amadores Nacionais, tem nova peça sob o título "O Casamento Suspeitoso", cujo destino confiará a Hermilo Borba Filho.

• • •

SALÓ de Carvalho está tentando trazer ao Brasil, já no próximo ano, a Cia. Vasco Santana da qual é "estrêla" Alma Flora, sua espôsa. Espera para isso obter o apoio de Walter Pinto ou da Emprêsa Paschoal Segreto, pois os teatros convenientes seriam o Recreio ou o Carlos Gomes.

• • •

MARIA Quitéria foi suspensa pela direção de cena da Cia. Walter Pinto em dias de trabalho.

• • •

O Teatro Paulista de Comédia vem de convidar Olga Navarro para encenar "A Moreninha", de Macedo. Os intérpretes principais são Maria Helena, Homero Cozac e Helio Souto.

• • •

DINAH Silveira de Queiroz aceitou o convite de Elza Well para ser a madrinha do Teatro Paulista de Comédia durante a sua temporada no Rio (outubro do corrente), no Teatrinho Jardel, apresentando "A Compadecida", de Ariano Suassuna.

• • •

FALOU-SE que o "Beguin" ia fechar outra vez, e muita gente interessada já apareceu na pista, querendo entrar na luta pela concessão. Mas Eduardo Tapajós, o diretor da casa, se encontra nos Estados Unidos.

• • •

O Comendador Cesar Bahar, com a sua volumosa simpatia, convidou-nos para o "coquetel" de lançamento da gravação que a fábrica Copacabana fês do "Hino Nacional". Mas, cadê tempo, Comendador?

• • •

COMO é triste a gente passar pela Cinelândia. Morreu aquêle pedaço da cidade que antigamente era agitação e luzes.

• • •

SEPAROU-SE a dupla de empresários Wull & Bregpresários Wull & Bergmann. O Bregmann, agora, está funcionando com o Dante Viggiani. Êles, de início, vão trazer ao Rio o conjunto musical americano "The Platters".

• • •

E hoje vamos ao Maracãzinho, para rever os "Globe-Trotters". Porque "Globe-Trotters" não é apenas esporte; acima de tudo, é "show".

UMA BELA VOZ, UM GRANDE ATOR E UM TEMPERAMENTO EXPLOSIVO

Frank Sinatra Vai Raspar a Cabeça Para Deixar Brynner Louco de Inveja

E Pede Dois Milhões e Trezentos Mil Dólares de Indenização à Imprensa Americana, Enquanto se Prepara Para Interpretar no Cinema a Figura Impressionante do Mahatma Gandhi

Briga Com Muita Gente, e Faz Pazes Com a Mesma Rapidez Com Que Encontra Motivos Para Suas Rusgas — O Artista Mais Bem Pago Dos Estados Unidos: 3 Milhões Para Aparecer na TV, em um Programa Semanal — Um Pouco da História de um Jovem Cantor Que se Transformou em um Dos Mais Respeitáveis Atores do Cinema Americano

UMA nova guerra de Sucessão divide atualmente os Estados Unidos uma guerra entre um cantor e a imprensa americana em geral, e em particular a revista LOOK (tiragem 3 milhões de exemplares) cuja existência esta atualmente ameaçada pelo processo que contra ela intenta o herói das "bobby-soxers": Frank Sinatra.

Com efeito, Sinatra pede dois milhões e trezentos mil dólares por perdas e danos ao diretor de LOOK que publicou a seu respeito a frase seguinte: "Sinatra é um homem atormentado, deprimido, neurótico, com tendências ao suicídio e à libertinagem".

— Se Frank Sinatra ganhar êste processo, seremos obrigados a cessar a publicação de nossa revista, declarou o diretor de LOOK, cujas rendas, sobretudo quanto a anúncios, já foram duramente atingidas pela televisão.

Fortunas Fabulosas Para Cantar o Amor

No entanto, êste é apenas um dos episódios da guerra sem mercê que, há mais de 15 anos, travam os jornalistas com Frank Sinatra. Quando, em 1942, êste último foi sagrado a Voz e a Laringe (distinção que é para um cantor o que o "oscar" é para o ator), os primeiros comentários venenosos apareceram na imprensa especializada em revelações escandalosas. Insinuava-se que se Frank agora ganhava um milhão e meio de dólares por ano, nem sempre as coisas tinham sido assim. Filho de um agente de Polícia, antigo professor de educação física que também tinha sido um jogador de box fracassado, Sinatra fôra criado no bairro italiano de Nova York. Em menino, freqüentava grupos de adolescentes cujos modelos e deuses eram Frankie Costelo e Al Capone. Como êles, tinha descoberto radiante as camisas de sêda de tons suaves, as gravatas de côres elétricas, os ternos claros, os anéis grandes e os charutos enormes.

— Se não tivesse ouvido Bing Crosby cantar, na certa eu me teria tornado gangster, confessou êle um dia em que estava de bom humor e com disposição para confidências.

Felizmente, Sinatra percebeu que tinha a voz tão doce e melodiosa como a de Crosby, que fazia então furor na América. Pôs-se ao trabalho, aprendeu a arte de ser "crooner", treinou sussurrar ao microfone canções fáceis, e seu sucesso foi imediato e extraordinário.

Lançado em 1939 pela orquestra de Tommy Dorsey, a 31 de dezembro de 1942, cinco mil mocinhas berravam por êle diante do Paramount de Nova York. Os cabelos desfeitos, os olhos transtornados, elas bloqueavam a circulação de Times Square, tomavam de assalto o carro do seu ídolo, estraçalhavam os assentos e ameaçavam matar-se ali mesmo se êle não aparecesse e não cantasse. Era a glória.

O Sultão Dos Desmaios

Durante dois anos, seu prestígio só fêz aumentar. Ao fim de um número seu, as jovens americanas escorregavam sem sentidos de suas poltronas, ou escutavam-no em transes. Mas quando voltava para o seu camarim, Sinatra rangia os dentes, pois, sôbre a mesa havia uma pilha de jornais que o chamavam sarcàsticamente: o Sultão dos Desmaios.

Contava-se também que êle tinha-se casado com uma amiga de infância, Nancy Barbato. Ela dera-lhe três filhos (Frank, Christine, Nancy). Êle lhe oferecera uma canção, "For Nancy" que modulava tôdas as noites diante de assistências extasiadas. Mas, implacáveis, as revistas e jornais davam a entender que sua vida privada em nada se parecia com a dos heróis sentimentais das suas canções. Êle freqüentava os bares com "gangsters" célebres como Fishetti e Luciano. Bebia, tomava entorpecentes e, quase tôdas as noites, brigava por motivos fúteis com algum cliente cuja fisionomia não lhe agradara, ou com o garção por não ter-se mostrado bastante apressado em servi-lo.

Dizia-se igualmente que suas conquistas femininas eram muito numerosas. A América sentimental e puritana lamentava muito Nancy, que criava seus três filhos sem publicidade, que sempre enfrentava os jornalistas com a mesma fisionomia tranqüila e sorridente, cheia de dignidade.

O escândalo começou a tomar maiores proporções quando, em 1951, Frank Sinatra anunciou seu divórcio. Ia casar-se com Ava Gardner e, provàvelmente pela primeira vez, ia ter nos seus braços uma mulher que possuía tanta fôrça, tanta independência e tanta vontade como êle.

A união durou 358 dias, e se se deve acreditar nos amigos do casal, foram 358 dias de furor, de paixão, de cólera, de brigas e reconciliações. Exausto, com os nervos abalados, Sinatra acabou separando-se de sua segunda mulher.

Um Hóspede Que Corta os Pulsos

Este fim de romance foi acolhido com sarcasmo. Há muito, a estrêla de Sinatra começara a empalidecer. Seu empresário oferecia-o em vão aos grandes teatros e nightclubes. Seus discos não se vendiam mais. Quando a imprensa se interessava por êle, era na rubrica dos fatos diversos. Um dia, num hotel de San Francisco, chamaram às pressas o médico de plantão. No quarto 327, um hóspede tomara uma dose forte demais de soporífero. Era Sinatra, que, num estado de nervosismo exacerbado, tomara um vidro de Gardenal.

Algumas semanas depois, dessa vez em Nova York, a porta de uma delegacia de polícia abria-se para deixar passar um homem com os pulsos ensangüentados, que titubeou e caiu aos pés do policial. Era ainda Sinatra, que tentara matar-se.

A única firma grande a que êle ainda estava ligado por contrato, pedira a seus advogados a possibilidade de um rompimento, quando um homem entrou na vida de Sinatra. Chamava-se Georg Wood, de 40 anos, alto, corpulento, dotado de um apetite terrível, de uma vontade à tôda prova e de um coração generoso. Wood tinha um emprêgo rendoso, mas abandonou tudo para ir morar com Sinatra. E desde então, não o largou mais. De dia, impedia-o de beber, obrigava-o a comparecer aos encontros marcados, não dormia para fazer-lhe companhia quando Sinatra estava com insônia. Havia algo de comovente em ver aquêle homenzarrão lutando contra o sono porque seu amigo precisava de sua presença para reconfortá-lo.

FRANK SINATRA. *Começou a se projetar na vida artística como cantor. Tornou-se um ídolo das multidões (as garôtas de auditório desmaiavam e davam gritinhos quando êle cantava), foi para o cinema e transformou-se num dos mais respeitáveis atores do cinema americano. Tinha uma espôsa prendada e bonita, e uns filhos adoráveis. Divorciou-se de Nancy e casou-se com Ava Gardner, em um romance que teve duração efêmera. Mas Sinatra é um temperamento. E os gestos de homens temperamentais como Sinatra são imprevisíveis...*

E logo deu-se o milagre. Sinatra recuperou os dez quilos que tinha perdido com Ava Gardner. Recuperou também a fé em si mesmo, a coragem e a tenacidade antigas.

Sua decadência fôra rápida, sua recuperação foi ainda mais rápida. Depois de o declararem liquidado em fins de 1953, colocado na categoria dos "flops", isto é, dos atores que não rendem mais nada, em 1954, seu disco "Young at Heart" vendeu um milhão de exemplares. Um cassino de Las Vegas ofereceu-lhe 50 mil dólares por semana para cantar meia hora por noite. A televisão assinou com êle um contrato de três milhões de dólares por ano. E finalmente o próprio cinema descobriu a sua capacidade de representar. O papel que êle interpretou em "A Um Passo da Eternidade", colocou-o na primeira fila dos atores de Hollywood. Sua carreira mudava. Mas o que não mudava era o seu gôsto pelo escândalo, a exploração do insólito, as situações complicadas. No Natal, ofereceu "Cadillacs" a amigos, mas, depois dêsse gesto de generosidade, os jornais noticiavam que êle tinha forçado a porta de Marilyn Monroe, acompanhado do célebre jogador de beisebol, Joe Di Maggio, ex-marido da estrêla. Um tanto embriagados, tinham começado por enganar-se de porta e haviam aterrado uma certa Miss Florence Kotz, que tinha 45 anos e declarou, no entanto, "nunca ter visto tanta coisa".

Constatando o engano, encontraram afinal o apartamento de Marilyn. Ela estava dando uma recepção. Sinatra e Joe Di Maggio começaram a provocar os convidados. Seguiu-se uma balbúrdia geral em que Sinatra, armado de um lustre, fêz coisas espantosas. Durante êsse tempo, detectives privados forçavam a escrevaninha de Marilyn Monroe e se apoderavam da correspondência que iria servir a Joe Di Maggio no seu divórcio com a estrêla.

Reencarnação de Mahatma Gandhi

Raras são as semanas em que o noticiário escandaloso não seja assim alimentado pelo filho do ex-jogador de box. Recentemente, no "Crescendo", um night-clube de Hollywood, acompanhado de Judy Garland, de Cindy Bayes e de um industrial chamado Bob Nela, esmurrou um cliente e levou uma sova de um tal Byron, que não era poeta, mas agente de imprensa. aviam-no acusado de ter querido roubar uma garrafas. Ao policial, êle declarou:

— Roubar garrafas, eu? Sou bastante rico para comprar o "Crescendo", a sua adega e também Mr. Byron.

Depois de ter filmado na Espanha "Pride and the Passion", Sinatra decidiu tornar-se diretor de cinema. Quer filmar a vida de Gandhi.

— Eu mesmo farei o papel do Mahatma, disse êle. Bastará rapar a cabeça, o que deixará Yul Brynner furioso. Quero que seja uma super-super-produção. No filme gastarei os 800 milhões que os meus amáveis amigos de LOOK vão ser obrigados a dar-me.

Reportagem de JEROME FORESTIER, Copyright RECORD. Exclusividade de ULTIMA HORA

LOCHE

Duas Coleções [...]nde Sucesso Para o Fim d[...]e Princípio d[...]

Repo[...] GILDA MÜLLER

A COLEÇÃO l[...] princípio de agôsto nos salões [...] de Christian Dior, para um pú[...]ivo de jornalistas e compradores, [...]s depois para o telégrafo a s[...]ícia transmitida aos quatro cant[...]ndo. "SAIAS MAIS CURTAS, LI[...]". Depois então vieram os detalhes, que no[...] direitinho como deveríamos nos vestir par[...]na temporada. Aqui mesmo nestas páginas, [...]urinista Rui, conseguiu apresentar com de[...]os dias depois e em primeira mão para o B[...] Dior, mostrara em seus salões no princípio [...] agôsto. Daí para cá, temos procurado, sema[...]ar maiores explicações e hoje já podemos [...] fotografias dos novos modelos, assim como re[...]a rivalidade entre o "velho" Christian Dior ([...]guidos de sucesso) e o "novato" Guy Laroche [...] terceira vez apresenta uma coleção). Há algu[...]lou-se que seria Hubert de Givenchy, o mai[...] Dior, mas Givenchy firmou-se é hoje conside[...]om costureiro (estêve há ano e meio no Brasil[...] chegou a abalar nem mesmo a ameaçar séria[...]rimeiro lugar do careca Dior. E agora? Re[...]ta nova ameaça parece mais séria, porque [...] entendidos que Laroche, descobriu o "que" [...] por Dior nas suas coleções, e o está empre[...]bém em larga escala. Resultado, sem ser um [...] Dior, Guy Laroche, está criando e evoluindo[...]ra Dior e sobretudo impressionando ao públi[...]o.

Aqui estão os dois, [...]é leitora um palpite: Terá Finalmente Dior e[...]o seu grande e real rival?

1 *DIOR — Conjunto para tarde, blusa sôlta, terminando abaixo da cintura e justo acima dos quadris. Dois laços enfeitam um a blusa e outro a saia*

2 *DIOR — O mesmo conjunto da fotografia anterior, agora mostrando como pode ser usado também na cabeça. Todo o drapeado é duplo a fim de que não apareça o fôrro quando colocado na cabeça.*

3 *L[...] — Vestido em cre[...] mostra a linha "sa[...]co[...] por Guy Laroche, [...]sante drapeado que [...]decote cai para as [...]em que o vestido [...]o decotado na fren[...] alças em V, voltam [...] ser usadas*

4 *DIOR — [...] agrada so[...] americana. [...] saem plum[...] tafetá enc[...] teressante [...] laço [...]*

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICÓRNIO — De 21 de dez. a 20 de janeiro.	Ótimo período para qualquer atividade.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Surgirá uma ótima surprêsa para você.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio para os negócios, não assuma compromissos. Tenha cuidado nesse período.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril.	Ótimo para o amor, pode confiar no sexo oposto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Bom para pôr em prática velhos planos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Um amigo necessita de ajuda.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Evite discussões com pessoas desconhecidas, tenha calma.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Favorável para iniciar novos negócios.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Excelente para assumir compromissos comerciais.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Bom para resolver questões no trabalho.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Bom para negócios, pode confiar nos amigos.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	Período favorável ao amor, cuidado com o ciúme.

HORÓSCOPO PARA 2ª-FEIRA

Signo	Previsão
CAPRICORNIO — De 21 de dez. a 20 de janeiro	Continua impróprio para o amor, tenha calma.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Dificuldades financeiras surgirão, economize.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Ótimo para tomar decisões urgentes e indispensáveis.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Impróprio para qualquer espécie de negócios.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Evite aventuras com pessoas desconhecidas, tenha muito cuidado.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Bom para solicitar melhoras no trabalho, pode confiar nos amigos.
CANCER — De 21 de junho a 20 de julho	Bom para acordos familiares, pode agir sem receio.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Impróprio, não faça negócios com parentes.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Evite esforços físicos, tenha cuidado com a saúde.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Bom para a vida íntima, esclareça dúvidas.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Impróprio para solicitar favores, espere outra oportunidade.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	Ótimo período para qualquer espécie de trabalho. Pode contar com a ajuda de amigos e parentes.

da fotografia anterior, ago- usado também na cabeça fim de que não apareça o cado na cabeça.

Dio[...] LA[...]OCHE

Duas Coleções [...]nde Sucesso Para o Fim d[...] e Princípio de[...]

Repo[...] GILDA MÜLLER

A COLEÇÃO la[...] princípio de agôsto nos salões [...] de Christian Dior, para um pú[...]lvo de jornalistas e compradores,[...]s depois para o telégrafo a s[...]ícia transmitida aos quatro canto[...]ndo. "SAIAS MAIS CURTAS, LI[...]". Depois então vieram os detalhes, que no[...] direitinho como deveríamos nos vestir par[...]na temporada. Aqui mesmo nestas páginas, [...]urinista Rui, conseguiu apresentar com det[...]os dias depois e em primeira mão para o B[...] Dior, mostrara em seus salões no princípio [...] agôsto. Daí para cá, temos procurado, sema[...]ar maiores explicações e hoje já podemos [...]fotografias dos novos modelos, assim como re[...] a rivalidade entre o "velho" Christian Dior ([...]guidos de sucesso) e o "novato" Guy Laroche [...]terceira vez apresenta uma coleção). Há alg[...]alou-se que seria Hubert de Givenchy, o mai[...] Dior, mas Givenchy firmou-se é hoje conside[...]om costureiro (estêve há ano e meio no Brasil[...]chegou a abalar nem mesmo a ameaçar séria[...]rimeiro lugar do careca Dior. E agora? Re[...]ta nova ameaça parece mais séria, porque [...]entendidos que Laroche, descobriu o "que"[...] por Dior nas suas coleções, e o está empre[...]bém em larga escala. Resultado, sem ser um [...] Dior, Guy Laroche, está criando e evoluindo[...]ra Dior e sobretudo impressionando ao públi[...]o.

Aqui estão os dois, [...] leitora um palpite: Terá Finalmente Dior [...]o seu grande e real rival?

L[...] — Vestido em cre[...]mostra a linha "sa[...]co[...] por Guy Laroche, [...]sante drapeado que [...]ecote cai para as [...]em que o vestido [...] decotado na frente[...] alças em V, voltam [...] ser usadas

DIOR — Estravagante modêlo, que agrada sobretudo à clientela norte-americana. Notem que do decote, saem plumas pretas. O vestido é em tafetá encorpado e a saia tem interessante movimento, enquanto o laço do decote é em cetim

DIOR — Tecido, crepe, cinza escuro. A sensacional "rosa de Dior" um colocado no centro do decote e dela caindo um laço. Notem o movimento da saia, ligeiramente balão e extremamente justa, chegando a marcar o contôrno das pernas.

DIOR "Eisenhower", modêlo esporte, seguindo a linha lançada de blusas largas. O tecido empregado é o "tweed" ainda cinza. Notem que os bolsos nos modelos de Dior, quando na blusa são colocados bem para o lado e acima do busto

LAROCHE — Modêlo para tôda hora, na côr "béje-banana", em jersei. E' o que êle chama de "elegância casual", êste tipo de vestido, sôlto, ligeiramente franzido na frente, com um laço fazendo as vêzes de cinto.

LAROCH — Costas do vestido abotoadas até abaixo da cintura e inteiramente sôltas. Sapatos em um tom de bege mais escuro e o chapéu também bege-banana, tem uma fita de veludo castanho que forma um laço

[...]COPO PARA 2ª FEIRA

[...]inua impróprio para o amor, tenha [...]s.

[...]uldades financeiras surgirão, eco[...]ze.

[...]o para tomar decisões urgentes e [...]pensáveis.

[...]óprio para qualquer espécie de [...]cios.

[...]e aventuras com pessoas desconhe[...], tenha muito cuidado.

[...] para solicitar melhoras no traba[...] pode confiar nos amigos.

[...] para acordos familiares, pode agir [...] receio.

[...]óprio, não faça negócios com pa[...]s.

[...]e esforços físicos, tenha cuidado [...] a saúde.

[...] para a vida íntima, esclareça dú[...].

[...]óprio para solicitar favores, espe[...]utra oportunidade.

[...]o período para qualquer espécie [...]rabalho. Pode contar com a ajuda [...]amigos e parentes.

Teatros e Boîtes

TEATRO COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam JOÃO VILLARET em "Esta Noite Choveu Prata" de PEDRO BLOCH

Preços normais: Poltronas: Cr$ 110,00 Cr$ 90,00 e Cr$ 60,00

Hoje e amanhã às 16 e às 21,30 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel. 37-1818 — (ramal teatro)

ÚNICO RECITAL DE DANÇAS DA GRANDE BAILARINA SATÍRICA HUMORÍSTICA

IVA KITCHELL

ao piano: HARVEY BROWN

no programa músicas de: BIZET, PONCHIELLI, SAINT-SANS, CHOPIN, RACHMANINOFF, SCHUBERT etc.

Segunda-feira, dia 16 às 21,30 horas

TEATRO COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, 18

"É DE AMOR QUE SE TRATA"

(Ardèle ou la Marguerite) de Jean Anouilh Trad. de Elsie Lessa — Dir. de Luca de Tena — Cenário e figurinos de Julio Sena, com MORINEAU e um grande elenco - Reaparecimento de LAURA SUAREZ e DELORGES Caminha — Ator convidado: JOÃO VILLARET

Hoje às 20 e às 22 horas — Últimos dias!

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

RESERVAS TEL. 32-5817

TEATRO dulcina

ESTRÉIA DIA 19, ÀS 21 HORAS

"ÊSSES MARIDOS!!!"

de George Axelrod

Direção de ADOLFO CELI

A MELHOR COMÉDIA DO ANO

Hoje vesp. às 16,30 e à noite às 21 horas

JARDEL — BOSCOLI

27 6712

VOVÔ DE BONDE DE BURRO NÃO PEGA AVIÃO A JATO

RUY — Cavalcanti — CHINA CORRÊA — ELOINA

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

ÚLTIMO MÊS

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

Na vesperal preços reduzidos

EVA no SERRADOR

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

"A VALSA DE ANIVERSÁRIO"

Um sucesso mundial: 2 anos na Broadway de J. Cherodow e J. Fields Trad. R. M. Junior com EVA TODOR, Jorge Faria, Francisco Dantas, Glauce Rocha, Leda Valle, Herval Rossano, Armando Ferreira, Nair Amorim, Cláudio Mello e Zeny Pereira

Dir.: JOSÉ MARIA MONTEIRO

Cenários: CARLOS PERRY

BILHETES À VENDA

TNC — TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Do Serviço Nacional de Teatro do M.E.C.

TEMPORADA OFICIAL DE 1957 — Apresenta

O Telescópio — De Jorge Andrade

Jôgo de Crianças - De João Bitencourt

Pedro Mico - De Antonio Callado

Teatro República

AV. GOMES FREIRE, 474

Tel.: 22-0271

Preço Popular: Cr$ 30,00

Hoje às 21 horas

Amanhã vesp. às 16 horas

WALTER PINTO

COM SUAS FOLIAS DE 1957

"É DE XURUPITO"

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

Na vesperal preços reduzidos

Agora o Sr. não terá problemas para estacionar o seu carro. — Parque de estacionamento ao lado da bilheteria.

HOJE no Teatro RECREIO

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

BEGUIN

A BOITE DO HOTEL GLÓRIA apresenta um grande "show" com a orquestra espanhola

SUSPIROS DE ESPAÑA

e a apresentação de JOHNNY OLSON

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 22 HORAS

Reservas: Tel. 25-7272

CIRCO GARCIA

O maior do Continente

Com a mais completa coleção de feras da América do Sul!

Leões, Tigres, Hipopotamos, Camelos, Elefantes, Hienas e Zebras! Trapezistas, Equilibristas, Palhaços e 40 Beldades das Antilhas em Bailados Espetacularmente para a garotada (Danças de Urainho e outras)

Espetáculo revolucionário! — "Show" e circo!

Hoje vesperal às 16,30 e à noite às 21 horas

PALÁCIO DE ALUMÍNIO

TEATRO CARLOS GOMES

O MAIS CÔMICO DOS ESPETÁCULOS

"PAPANDO ALTO"

Revista de Boiteux Sobrinho — Milton Amaral e Hamilton com: SIWA — COSTINHA — MARY JANSEN e HAMILTON

PREÇOS POPULARES

e um grande elenco

Nunca o público riu tanto num só espetáculo

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

Hoje vesperal com preços reduzidos

MUSICA e Ballet — ALBERTO JAFFÉ

CONCÊRTO NA CÊRA

HANDEL POR SCHERCHEN — Possivelmente, nenhum outro músico atual pode inspirar a mesma confiança que Hermann Scherchen, em se tratando de música barroca principalmente. A profundeza dos conhecimentos musicais e a seriedade do grande maestro têm-no levado a resgistrar gravações memoráveis de obras mestras da música do século XVII e XVIII — a "Paixão Segundo São Matheus", em quatro LPs Westminster que a Sinter pretende editar ainda êste ano no Brasil, o "Messias" de Handel, a "Arte da Fuga" de Bach e tantas outras grandes criações. Nos 12 Concerti Grossi, de Handel, reunidos em quatro ótimos "longs-plays" Westminster, prensados no Brasil pela Companhia Brasileira de Discos, Scherchen reafirma sua categoria, fazendo ressaltar-se tôdas as características predominantes do gênero e dando relêvo à principal delas: o contraste. "Ripieno" e "soli" se alternam com precisão absoluta, dentro das mais preciosas gradações dinamicas, que conferem às gravações em apreço mais um motivo de cotação excelente. A prensagem da Sinter é boa, não de todo isenta de ruidos, mas não altera as características da gravação original.

GERSHWIN E GOULD — Música clássica descambada para o nacionalismo americano, a de Gershwin já estêve mais presente nos salões de concêrtos, mas vai aos poucos se aproximando mais da popularização completa. "Porgy and Bess", opera que retrata quadros da vida do negro americano, tem momentos excepcionais, e como teatro cantado é um primor de concepção. Apenas satisfatório é seu arranjo orquestral por parte de Russel Bennett, executado em LP-65019 Mercury, que contém uma segunda face bem superior: "Spirituals" de Gould, muito característicos e bem executados. Lançamento Mocambo, pela "Série Olimpica".

Bar CANGACEIRO

Apresenta tôdas as noites a cantora

WANDA RODRIGUES

ao violão: GILVAN CHAVES

ao piano: RAUL MASCARENHAS

RUA FERNANDO MENDES, 25

No Teatro da Maison de France

Av. Presidente Antônio Carlos, 58 Esq. com a av. Beira Mar (Castelo)

"ADORÁVEL JÚLIA"

De MARC GILBERT SAUVAJON

Tradução: M. DA SILVA e R. ALVIM

Direção de ZIEMBINSKI

com: CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI Cleyde Yaconis — Walmor Chagas — Zilka Salleberry — Thereza Austregésilo — Fredi Kleemann — Leonardo Vilar — Sergio Barreto Leite — Sandoval Motta e Tarciso Zanotta

Hoje às 16 e às 21 horas

COLÉ

O maior cômico do Brasil

Estréia quarta-feira, dia 18 no TEATRO DA TIJUCA na nova revista

"HIGH SOCIETY"

a maior fábrica de gargalhadas de todos tempos

2 ÚLTIMOS DIAS DE

"TÁ TUDO LEGAL"

SÓ ATÉ AMANHÃ — Hoje às 16, às 20 e às 22 horas

CLUB 36

APRESENTA À UMA HORA DA MANHÃ

GREGÓRIO BARRIOS

Reservas: Telefone 37-4790

HOJE, NA A. A. TIJUCA: "INVASÃO" DE ROCK!

LUZES da CIDADE

CARLOS RENATO E LEDA RAU

HOJE, a partir das 22 horas, será realizada, na Associação Atlética Tijuca, a festa "Noite do Rock".

• • •

HELANDO Marques, que vem se projetando como cantor do "ritmo alucinante", apresentará os seguintes números: "Tutti Frutti", "Bep Bop a Luna" e "Blue Sued Shoe". José Moura estará presente.

• • •

JOEL, excelente bailarino e professor da Academia Mascarenhas, oferecerá uma exibição de sapateado.

• • •

"SHOW" de bateria a cargo do excelente Fernando, do Conjunto Modern Music.

• • •

NOITE DO PERFUME, logo mais no Montanha Clube. Steve Bernaud e seu conjunto animarão a reunião.

• • •

MAGNATAS: o clube da Rua General Belford realizará, hoje, mais uma reunião dançante, com "show".

• • •

O CONJUNTO, de danças de Gadelha estará, hoje, animando o baile que o Sport Club Itaúna programou.

• • •

O PROGRAMA social do Tijuca Tênis Clube marca, para à tarde de amanhã, mais uma reunião dançante que terá lugar na "boite". Fundo musical a cargo do conjunto Cajuti.

• • •

CASA da Vila da Feira: o clube da Rua Hoddock Lôbo promete, para amanhã, um "show" a cargo da Academia Brasileira de Acordeon.

• • •

LOGO mais, no Circulo Militar da Vila, noite dançante em homenagem à srta. Maria Luzia, candidata ao título de Rainha da Primavera do Esporte Clube Marã.

• • •

NOITE dançante programada, para logo mais, na Associação Atlética Banco do Brasil.

• • •

HOJE, baile em prol da candidatura da srta. Terezinha de Oliveira, candidata ao título de Rainha dos Bancários. A festa terá lugar nos salões do Sindicato dos Bancários.

• • •

A DIREÇÃO Social do Centro Comércio e Indústria de Pilares anuncia, para hoje, mais uma reunião dançante.

• • •

FESTA da Primavera é o que está programado, para hoje, no Grêmio Social Ricardense.

• • •

RECEBERA para um jantar, amanhã, o simpático casal Alberto Figueiredo.

• • •

COM uísque, salgadinhos e boa música, foi comemorado, ontem, o aniversário do Sr. Paulo Monteiro Cardoso.

• • •

NO Vila Isabel: campanha para o acabamento do excelente ginásio. Amanhã, no clube "aviano" será realizado um Chocolate Dançante. Waldo Meireles e seu conjunto animando a reunião.

• • •

HOJE, na Associação Atlética Grajaú, noite dançante.

• • •

RAYMUNDO LOPES, diretor social do Iate Clube Jardim Guanabara participa que foi programado, para logo mais, um convívio social.

• • •

LOGO mais, a partir das 23 horas, no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, noite dançante sob o patrocínio do Ginásio Central do Brasil.

• • •

O QUADRO social-mirim do Tijuca Tenis está convidado para o Teatrinho de Marionetes que será realizado, amanhã. Principe Valente é o título da peça que será encenada.

• • •

UM Conjunto de "boite" animará a manhã-dançante que terá lugar no Grêmio dos Industriários da Penha: amanhã.

• • •

UMA feijoada está programada, para amanhã, no Sport Clube Minerva, sob a organização da Srta. Alba Maria Sena, candidata ao título de Rainha da Primavera do clube.

• • •

OUTRO concurso que está despertando invulgar interêsse: a eleição da Rainha da Escola Nacional de Medicina. LUZES está à disposição das candidatas.

• • •

JANTAR dançante, amanhã, no Olympico Clube.

SERA' comemorado, hoje, o aniversário da srta. Alba Fernanda Guerra. Os amigos da simpática tijucana promoverão uma reunião dançante, amanhã, na residência do sr. Armando Teixeira.

• • •

BAILE DA SAUDADE em homenagem no pessoal da "Velha Guarda" será realizado, hoje, no Mereti Tênis Clube.

• • •

MAIS um coquetel: êste será realizado, hoje, na residência do casal Mário Santaneli, na Tijuca.

• • •

NOSSO confrade Mário Giudicelli, que vem de vencer um concurso instituido pela B. B. C. de Londres, embarcou, ontem, rumo a Suiça. De lá, Mário seguirá para a Inglaterra.

• • •

CONTINUAMOS à disposição dos nossos leitores para a divulgação em LUZES DA CIDADE na Mairynk-Veiga.

ADYR E MAURO — A srta. Adyr Suaid, Rainha das Rosas, aparece em companhia do elegante sr. Mauro Travassos

RUSTY RILEY

Por Frank Godwin

CORAÇÃO DE JULIETA

Por Stan Drake

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

AVENTURAS NO KENYA

Por arzz

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

DOUTOR SÚBITO

Por Bozz

PARA HOJE

CINEMA

AGUIA SOLITÁRIA — Cinemascope. História do célebre vôo de Lindberg. Com James Stewart. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Paz, São Jorge, Pa atodos, Mauá e São Pedro. Horários: 12.20, 2.40, 7.20 e 9.40. Impropriedade: até 10 anos.

• •

UMA ESPERANÇA NASCEU EM MINHA VIDA -- Comédia romântica. Com Debbie Reynolds e Eddie Fisher. Nos cinemas Plaza e Royal (a partir das 10 horas), Mascote a partir do meio-dia), Astória, Olinda, Colonial, Primor e Rosário (a partir de 2 horas).

• • •

A FLOR DO PANTANO — Cinemascope. História romântica. Com Debbie Reynolds. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu, Santa Alice e Leopoldina. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

PRIMAVERA, OUTONO E AMOR — Comédia francesa. Com Fernandel. Nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Eskye Méier, Eskye Tijuca e Santa Helena. Horários: 2, 4, 6, 8 e 10. Impropriedade: até 18 anos.

• • •

CALVÁRIO DE UMA RAINHA — História de Maria Antonieta, com Michelle Morgan e Richard Todd. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar e Santa Alice. Horários: 2, 4.30, 7 e 9.30. Impropriedade: até 14 anos.

• • •

ARENAS SANGRENTAS — Volta ao cartaz esta história do menino e do touro. Com Michael Ray. Nos cinemas Rivoli, Mello, Regência, Nacional, Santo Afonso, Guaracy, Meyer, Roulien, Paraíso e Engenho de Dentro. Horários: de 2 em diante.

• • •

ILHA NOS TRÓPICOS — Cinemascope. Drama. Com Harry Belafonte, James Mason e Joan Fontaine. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horários especiais: 2, 4.30, 7 e 9.30.

• • •

TEU NOME É MULHER — Comédia sofisticada. Cinemascope. Com Lauren Bacall e Gregory Peck. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.15. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11.20.

• • •

PALAVRAS AO VENTO — Reapresentação. Sòmente hoje no cinema Império. OS MAL ENCARADOS. Reapresentação. Sòmente amanhã no cinema Império. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O ESCÂNDALO DO SÉCULO — Reapresentação. Sòmente hoje no cinema Alaska. O SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE. Reapresentação. Sòmente hoje no cinema Alaska. Horários: a partir de 2 horas.

TEATRO

CARLOS GOMES — "Papando Alto" — Cia. Cunha Filho.

COPACABANA — "Esta Noite Choveu Prata" — João Villaret.

JARDEL — Vovó de Bonde de Burro Não Pega Avião a Jacto" — Cia. Geisa Bôscoli.

LEME — "Obrigada pelo amor de vocês" — Cia. Rodolfo Mayer.

SERRADOR — "A Valsa de Aniversário" — com Eva seus artistas.

DULCINA — "Um Deus Dormiu Lá Em Casa" — pela Cia. Tônia-Celi-Autran.

TIJUCA — "Tá Tudo Legal" — Cia. Jorge Farah.

TEATRO DE BÔLSO — "Infidelidade em Petit Comité" — Cia. Aurimar Rocha.

ZAQUIA JORGE — "Audácia do Bofe" — Cia. A. Jorge Filho.

RECREIO — "E' de Xurupito" — Cia. Walter Pinto.

MAISON — "Adorável Júlia" — T. B. C.

REPÚBLICA — "O Telescópio", "Jôgo de Crianças" e "Pedro Mico" — T. N. C.

SÃO JORGE — "Viúva, Porém, Honesta" — pela Cia. Dulce Rodrigues.

MUNICIPAL — "Nossa Cidade" — Estudantes da Universidade de Minnesota.

NÃO MORRA PELA BOCA

NAZARETH, COZINHEIRO

Alberto Fadel nos fêz uma surprêsa, em noite desta semana. Nos convidou para uns "drinks", em seu apartamento, e os "drinks", na verdade, é um espantoso jantar preparado pelo figurinista Nazareth que é, c.n verdade, um grande cozinheiro-amador. O modista-cozinheiro apresentou, no menu, um creme especialíssimo de tomate com aspargos, um excelente prato de "massas" e um filé bem tratado. O Nazareth, a partir de agora, vai entrar na galeria dos grandes cozinheiros-amadores do "Não morra".

ERRO DE DATA

E por falar em cozinheiro-amador, o Miguel de Carvalho Netto vai homenagear o Milor Fernandes com um jantar (preparado por êle, Miguel) na próxima sexta-feira (dia 27). Esta nota serve também como retificação, pois anunciamos aqui "Não morra", em dia desta semana, que o jantar seria ontem, dia 13. Mas não há de ser nada, pois no próximo dia 27 estaremos firmes, para o jantar do Millor, ou melhor do Miguel.

FEIJOADAS

Hoje, sábado, é dia da batalha da feijoada. Feijoada no "Cabeça Chata", feijoada no "Night-and-Day", feijoada no "Bode Preto", feijoada na "Churrascaria Copacabana", feijoada no restaurante de D. Aurora (rua Sá Ferreira), feijoada em todo o canto. Vamos a uma das feijoadas, sim, mas amanhã. Porque feijoada boa é feijoada dormida.

FLASHES

UMA boa pedida é o dôce de côco feito com mel de rapadura, no restaurante de D. Aurora (Rua Sá Ferreira).

• • •

PARA um jantar de fim-de-semana, quando não há pressa e se pode dormir até mais tarde, vale a pena o "Doubiansky", o russo da Rua Gomes Carneiro. Menu: "hors d'ouvres", um "strogonoff" e, para acabar o ajantarado, um Café a la Sultan. Para abrir o apetite, é natural, deve-se enfrentar uma garrafinha de "vodka".

• • •

O "borsch" do "Sacha's", sem dúvida alguma, talvez seja o melhor da praça.

• • •

E o cafèzinho do "Pelicano" (Pôsto 6, junto do Teatrinho Follies), que era muito bom (à maneira italiana), está piorando dia a dia. Uma pena.

• • •

RECADO ao velho amigo Mike Smith: prepare-se para uma peixada, hoje ou amanhã, no "Real". Há muito que estamos planejando um ajantarado, e êle tem que sair, agora...

• • •

E até segunda-feira. Bom fim-de-semana para todos.

L. A. S.

PRANCHETA

MILOR FERNANDES NO MUSEU DE ARTE MODERNA

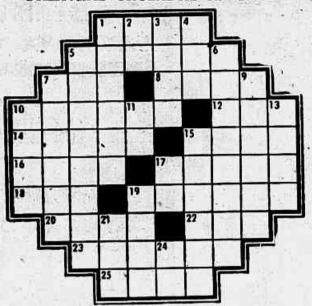
NO mundo agitado de hoje torna-se cada dia mais necessária uma pausa para rir ou sorrir. Esta oportunidade o leitor a terá, êste mês, quando visitar a exposição de Millor Fernandes (Vão Gogo) no Museu de Arte Moderna do Rio. O artista porém, expõe por outras razões além desta, de fazer sorrir. Seus trabalhos a bico de pena, são de espléndida qualidade gráfica, seu traço é sensível e expressivo, sua composição segura, sua solução do espaço bem resolvida, enfim estas qualidades plásticas indiscutíveis merecem ser vistas pelo público entendido e exigente que frequenta o Museu de Arte Moderna. Bem brasileiro é o humor de Vão Gogo.

Nenhuma situação ou tipo de nossa terra escapa à sua observação arguta: veja-se "Comicio", "Os dos mais elegantes", "Deformação profissional", por exemplo. A arte atual, esta mesma da qual Milor Fernandes faz parte, pelo partido plástico que escolheu, não escapa à sua sátira; assim o "Entêrro de Mondrian", onde os estandartes, ou cruzes, observam um jogo de horizontais e verticais dentro dos cânones do grande artista que tanta influência exerce sôbre a arte dos nossos dias.

A compreensão das situações humanas é tão sentida por Vão Gogo, que não podemos deixar de nos enternecer quando vemos o seu desenho "A aula", onde um aluno está colocado diante do quadro negro e enfrente a um professor severo, enquanto que lá fora êle imagina (ou vê?) um mundo feérico, sedutor e colorido. Este trabalho não é o único no qual o desenhista usa a côr; no "Souvenir de Ravena" um grupo de turistas só é fotografado em frente de um mosaico que nos sugere com grande exatidão os coloridos dos mosaicos italianos, e o contraste do traço a pena usado para os personagens com a côr na cúpula e no mosaico, é justo e bem resolvido. Há ainda "Pipi", um menino escondido atrás de uma árvore, todo em preto (traços) e branco (papel-espaço) exceto o fio de côr que corre pelo chão. Um público numeroso afluiu à mostra de Vão Gogo no dia do "vernissage"; artistas plásticos, homens de sociedade, artistas de teatro, políticos, escritores e jornalistas, todos se mostravam felizes, o ambiente era de liberação das preocupações, de pausa para sorrir. Esta mostra foi sem dúvida uma das melhores do ano. Parabens ao M. A. M. pela iniciativa da mesma e parabens ao artista, pela alta qualidade de todos os seus trabalhos.

VERA

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.868

HORIZONTAIS:

1 — Pião que se coloca num círculo e que serve de alvo a outros piões.
5 — Desditoso; miserável.
7 — O mesmo que, por.
8 — Pequena gruta ou cavidade na rocha.
10 — Vergonha; humilhação.
12 — Emprêgo frequente.
14 — Lugar onde combatiam os gladiadores, na antiga Roma.
15 — Interjeição: usa-se para chamar ou pedir silêncio.
16 — Dá origem ou existência a.
17 — Permanecer.
18 — Rio da Sibéria.
19 — Divindade que preside o mar.
20 — Pedaço de madeira para queimar.
22 — Saudação.
23 — Sentido da audição.
25 — Barreira; alvo.

VERTICAIS:

1 — Aquela que tiraniza.
2 — Artigo masculino, plural.
3 — Epiderme.
4 — Período.
5 — Intriga; bisbilhotice.
6 — Pequeno livro.
7 — Pequena ferida.
9 — Asiático.
10 — Desocupado.
11 — Nociva.
13 — Metal precioso, de côr amarelada e brilhante.
15 — Porção de rapé, que se toma entre o polegar e o indicador, para cheirar.
17 — Uma das virtudes teologais.
19 — Espaço na igreja, desde a entrada ao santuário.
21 — Interjeição: desconfiança.
24 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira).

Respostas do N.º Anterior

HOR.: naval — ataca — amava — vogal — jeca — típica — anuidade — or — ipê — té — atazanar — atolar — cita — Belém — temor — arame — amora. VERT.: najá — amen — vácuo — Avaí — lá — avidez — tope — agi — caco — alar — tapar — ditamo — ânimo — taba — éter — além — acem — ator — rara — olá — tá.

Pra Não Entender

O velho Carlos de Laet, tradicional morador do Morro de Santa Teresa, contava-nos em casa — já lá vai tempo — de haver encontrado mais de uma vez certa mulher, idosa e maltrapilha que, falando só, r e s m ungava: "Não entendo, não entendo!" A anciã perambulava ali pela altura do Curvelo, por onde Laet passava diàriamente para tomar o seu bonde. Aquela história do "não entendo" despertou-lhe a atenção. Interpelada, explicou:

— Olhe, dr., as solteiras não têm filhos, as casadas não querem ter e as viúvas não têm mais. E a "roda" está cheia de crianças. Não entendo! Não entendo!

O tempo passa, as coisas mudam e a reflexão da pobre mulher que deve ter enlouquecido, permanece de pé.

O cartório da 3.ª Zona Eleitoral, uma das mais populares da cidade, abrangendo Glória, Catete, Flamengo, Santa Teresa, Laranjeiras, está instalado num exíguo cochicó de um novo andar na Avenida Franklin Roosevelt, prédio servido por dois miseráveis, melancólicos e arcaicos elevadores e onde funcionam vários serviços de varas da Fazenda Pública, de Varas de Família e do Juizo de Menores. Isto se dá, não em época normal de eleições, mas em ocasião de alistamento novo para troca de títulos eleitorais.

No programa de televisão do "Milhão Probel", um moço de aparência pouco esportiva, sabendo mais a literatura e a filosofia, responde semanalmente sôbre os selecionados do futebol carioca. Tem como segurador o jovem Ney Roberto, de um metro e noventa e seis de altura, de conformação nos moldes do discóbulo de Atenas, esportivo e sadio da cabeça aos pés, que responde sôbre conhecimentos gerais, com eficiência enciclopédica.

Uma companhia cinematográfica portuguêsa está apresentando no Rio um filme baseado no conto "O Defunto" de Eça de Queiroz, o menos queiroziano de todos os trabalhos do grande autor de "Os Maias", a "Ilustre Casa dos Ramires", de "O Mandarim", de "Alves & Cia." e tantas outras obras, capazes de pôr água na bôca de produtores americanos, se êles soubessem ler português.

A Prefeitura do Distrito Federal acaba de ser responsabilizada em Juizo pela existência de uma árvore na calçada da Avenida Ruy Barbosa, sôbre a qual se desmanchou um lotação, sendo condenada a pagar os danos à companhia de transportes e às vítimas.

As classes armadas esforçam-se em manter a legalidade do Govêrno da República, enquanto certos grupos de paisanos madraços insistem em forjar golpes contra o país, para ver se transformam o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek num similar do Sr. Arthur da Silva Bernardes.

E a "roda" está cheia de crianças. Não entendo!

CHERI-BIBI

Romance de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

Na Rue Babette, uma ruazinha simpática e tranquila, perto do Armazém Central, ergue-se uma casa encantadora e confortável, estilo Luís XVI. Cecily tem a oportunidade de adquiri-la por preço de ocasião. Tôda a sua felicidade expande-se agora em paz, sob as árvores frondosas que circundam a casa. Jacques está sempre a seu lado, beijando-a, dispensando-lhe mil atenções e carinhos. Gosta de erguê-la no ar como uma pluma. Ela se insurge contra o entusiasmo um tanto brutal do filho. Mas êle está radiante de poder garantir à mãe uma velhice tranquila. E manda instalar todos os confortos modernos na casa da Rue Babette.

Cheri-Bibi comove-se até às lágrimas ao ouvir o sr. Hilaire contar-lhe todos êsses detalhes da nova felicidade de sêres que lhe são os mais caros do mundo: "Realmente! Realmente! Não está inventando nada?" — "Pois se estou-lhe dizendo! Até Virginia com o seu mau caráter, faz reverências agora à sra. Marquêsa!" Evidentemente, é uma prova. Virginia só faria reverências com alguma finalidade. Cheri-Bibi, de repente, adquire um tom solene: "Sr. Hilarie, trata-se de um milagre! E' a primeira vez que a Providência fica do meu lado, que se mostra minha amiga. Cecily feliz, sem ter de recear que eu meta o nariz na sua vida, êste é o milagre! Estão realmente tão felizes, Jacques e ela?... Então, vou agora poder dormir em paz!..."

"A ASTROLOGIA E VOCÊ"

(ESCORPIÃO — nascidos de 23 de outubro a 21 de novembro)

DIZ O SIGNO: *FIRMEZA*

Capítulo Nono

VOCÊ é o mais invencível dos signos do Zodíaco. Uma vez que tenha tomado uma decisão (o que pode fazer com muita presteza) sôbre algum plano de ação, trabalha firme e consistentemente para atingir seu objetivo, com a compreensão absoluta dos vários fatores da situação.

Sua grande capacidade pode ser melhor utilizada nos terrenos relativos a finanças. Tem um instinto para saber o momento exato em que deve investir dinheiro, ou abster-se de assumir compromissos financeiros. Portanto, é muito eficiente em serviços bancários ou financeiros, e pode ser excelente em trabalhos relativos a seguros, companhias de empréstimos (sobretudo no terreno automobilístico) e na administração de propriedades.

A não ser que uma coisa seja diretamente do seu interêsse, em geral não toma conhecimento dela. Quando sua atenção está prêsa a algum projeto, é implacável em impelir os outros ao trabalho, em vigiá-los e descobrir o que está passando-se, e pode ser de grande severidade para com os que não estão cumprindo suas obrigações.

Está absolutamente ciente de que a vida não pode ser uma "cama de rosas" e como tem disposição para aceitar responsabilidades, tem chance de conseguir muito mais da vida do que as pessoas que vivem nas nuvens e que despertam amargamente quando compreendem que a Vida apresenta problemas bem reais, que devem ser enfrentados e solvidos.

Gosta de às vêzes entrar em contato com a Natureza, e pode sentir-se perfeitamente feliz vivendo em absoluta solidão por vários dias. Mas sente-se igualmente feliz na companhia das pessoas de quem gosta. O fato de saber aceitar as situações com que depara e adaptar-se a elas faz com que tenha mais probabilidades de ser feliz do que as outras pessoas.

Aprecia ter a seu lado pessoas com ponto de vista semelhante, e portanto é um dos poucos signos que pode sentir-se feliz com o seu próprio grupo astrológico. Assim, associar-se, tanto no casamento como nos negócios, com os nascidos em ESCORPIÃO é o que mais lhe convém. Outros bons signos para você (desde que, naturalmente, não ocorram outras influências nos seus horóscopos) são VIRGO, CAPRICÓRNIO e TAURUS.

Suas idéias são genuínas, originais, progressistas, e de acôrdo com as necessidades do momento. Tem um verdadeiro "trunfo na mão" com a sua intuição e excepcional capacidade para desvendar motivos e objetivos sob problemas. Uma faceta interessante do seu caráter arguto é que ninguém pode esconder algo por muito tempo de você. Tem um faro excepcional para descobrir coisas que passam despercebidas aos outros.

E' curioso que se dê bem com pessoas nascidas sob o mesmo signo, e uma razão disso é que dois Escorpiões gostam de observar um ao outro atuando. Dois Escorpiões realmente se divertem brincando de "gato e rato", cada qual compreendendo que se trata apenas de uma brincadeira. Por outro lado, um Escorpião não respeita a credulidade nos outros. Por êste motivo, muitos Escorpiões casam-se com seu próprio signo e vivem felizes a vida tôda.

Tem fortes tendências místicas, e é capaz de ser "dêste mundo" e, não obstante, compreender também coisas do outro mundo.

E' também curioso observar que muitos dos de seu signo casam-se com o outro signo de dinheiro — TAURUS (nascidos de 20 de abril a 20 de maio) ou com os que possuem acentuadamente êste signo nos seus horóscopos.

Sendo um signo de longa vida, Escorpião têm maior possibilidade de herdar dinheiro de outros e de viver muitos anos abastadamente.

Qualquer estudante da natureza humana, que observe uma pessoa Escorpião, não deixa de se impressionar com a quase invariável profundeza e misto de reticência dos seus olhos. Há nêles uma expressão penetrante, ainda que velada e remota, que mostra a sua relutância em revelar seus segredos. Um Escorpião sabe guardar um segrêdo.

Como Escorpião, pode também ter certeza de que suas explicações nunca são exaustivas. Mesmo na intimidade do casamento, a natureza Escorpião não revela tudo o que sente e sábe. As confidências não são seu ponto forte. Escorpião têm receio de que, se disser tudo, algum dia essas confidências podem servir de arma contra êle.

Você é uma pessoa controlada, que pode sentar-se e observar impassível o que está acontecendo.

Compreende que há ocasiões em que não é prudente discutir um fato, a não ser com as pessoas diretamente interessadas. Percebe também a importância de não dissipar o poder de qualquer coisa, centralizando de mais sua atenção nela.

Pode ir muito mais fundo do que apenas os fatos superficiais. Compreende a firmeza e a persistência porque raramente deixa de labutar e esforçar-se até atingir o seu objetivo. Para o grande número de pessoas que vivem na confusão e perplexidade, sua coragem e consistência monumentais podem parecer uma verdadeira fortaleza, nêstes tempos em que ninguém parece ter certeza de nada a não ser que há perigos e tribulações em tôda parte. Sua tarefa pode bem ser a de mostrar àqueles com quem tem contato, cujas idéias estão perturbadas pela complexidade atual da vida, o caminho que os levará à paz e ao equilíbrio.

REPORTAGEM DE BÔLSO

O TROFEU LUZ DEL FUEGO DARÁ MUITO MAIS TRABALHO PARA SER DISTRIBUIDO DO QUE IMAGINAVA O FERO PONTE PRETA

ONTEM, ainda que delicadamente, como aliás não podia deixar de ser, pois a delicadeza é uma das facetas mais marcantes de nossa exuberante personalidade, explicamos que era "menas verdade" o que disse certo colunista a respeito de um possível concurso que estaríamos organizando, a fim de premiar aquilo que nos parecesse mais ridículo, durante êste atribulado ano de 1957.

Então, fizemos sentir que a coisa não é bem assim. De fato, somos apologistas da propagação do ridículo, como elemento capaz de ajudar a consolidação da mediocridade reinante entre as chamadas classes dominantes. Somos pelo ridículo, pois, em nome da mediocridade. E tanto isso é verdade, que estamos sempre citando o programa de televisão do Antônio Maria, onde êle canta com tanta graça; estamos sempre a transcrever a coluna de Chuck, um excelente debilóide ainda pouco difundido; estamos, não raro, pedindo aos leitores que observem o Jeff Thomas, o Al Neto, o Jean Pouchard, nomes que, na imprensa atual, substituíram Humberto de Campos, Arthur Azevedo, Rui Barbosa e outros colunistas dos tempos idos, que jamais conseguiram, mesmo em face áurea, o brilhantismo que impera nas colunas dos cronistas atuais.

Entretanto, há uma ressalva a fazer. Stanislaw não patrocina concursos para não fazer concorrência ao Leite de Rosas. O que pretendemos e, inclusive, noticiamos, é instituir um troféu (de posse definitiva) àquele que conseguir superar seus adversários em matéria de publicidade própria na base do custe o que custar. Demos mesmo exemplo de gente que estava automàticamente inscrita, como é o caso de Caubi Peixoto, quando teve um terno velho rasgado pelas macacas de sua equipe; o Antônio Maria levando moças para entrevistá-lo na televisão e perguntarem o que êle acha do amor; o Fred William dentro de um carro com alto falante a gritar para o povo que seu último disco estava à venda; e assim sucessivamente, numa série que já vai se fazendo longa, ocupando um grande número de funcionários da "Pretapress" para catalogá-la.

Ainda anteontem, quatro novas inscrições foram feitas para disputa do Troféu Luz del Fuego, quando os srs. Chateaubriand (tocando tuba), Gomes Maranhão (no bombardino), Negrão de Lima (na clarineta) e Apolônio Sales (nos pratos) deixaram-se fotografar nos jardins do Palácio das Laranjeiras, tocando em quarteto o "Tatú subiu no pau". Um esfôrço desses merece todo o nosso apoio, principalmente porque, dos 4, apenas o sr. Apolônio sabe música e noutros tempos — segundo o vespertino que publicou a foto — tocou flauta. O que, realmente, é verdade. Durante o tempo em que foi Ministro, o sr. Apolônio flauteou um bocado.

Stanislaw Ponte Preta

PretaPress

*** Gentilmente convidado pelo seu velho amigo Raimundo Nogueira, a flor dos Ponte Pretas foi comer num restaurante novo, da rua Sá Ferreira, e que se chama "Nautilus". Trata-se de casa especializada em comidas do mar e, após o repasto, nosso exigente paladar estava satisfeito. Eis por que elogiamos o "Nautilus", embora não gostemos de falar em comida (mesmo do mar), em nossos escritos, uma vez que fomos o inventor da expressão picadinho relations para designar graça. E' verdade que a nossa linha de conduta não dá margem a suspeitas de que sejamos igual aos escribas teleguiados. Podemos elogiar a comida do "Nautilus" sem susto de que sejamos mais tarde chamados de garoupa relations.

*** O cônego Alziro Zarur, na sua Emissora da Boa Vontade, passou uma piedosa espinafração no vigilante crítico Nestor de Hollanda, por que êste cometera o sacrilégio de negar que êle — Zarur — houvesse distrubuído um prato de sôpa para os pobres, em recente convescote de benemerência. Nestor, por sua vez, surprêso diante da promessa do cônego Zarur de excomungá-lo, pois, inclusive, não negara a distribuição do prato de sôpa, telefonou para o piedoso radialista e disse: — Zarur, é menas verdade. Eu não neguei coisa nenhuma. Eu nem sabia que você dava sôpa".

*** A "Pretapress", sempre coerente no seu ponto de vista de difundir as boas idéias, transcreve aqui o que escreveu Chuck Woodsomething, o cronista que é um espêlho da ignorância vigente: "Todos deviam trabalhar num teatro pelo menos três mêses". Explica o rapaz que, trabalhando em teatro musicado ou "show" de buate, a pessoa aprende a ter caráter. Estamos com o Chuck. Senhores tirem seus filhos do colégio, senhoras cancelem as matrículas das meninas no Sion, rapazes abandonem as faculdades, crianças desistam do catecismo. Todos ao teatro musicado, para aprender a ter caráter.

LUANA — teu cenário é uma beleza — escreveu um cartão ao seu querido Lalau, diretamente de Pôrto Rico, onde se encontra, informando que a melhor coisa que existe lá é um avião capaz de trazer as môças de volta à nossa sede, em algumas horas — (La foto és exclusiva de la Fototeca Lalau y la reproducion indevida puede causar dissabores horribles al otário que insistir)

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "T" — (continuação)

TEATRO PHOENIX — Era Phoenix, depois virou cinema ópera, onde Stanislaw, nos tempos de estudante, ía com certa namorada pródiga em beijos e queixumes d'amor murmurados à pétala d'ouvido, depois voltou a ser Phoenix e agora — completamente avacalhado — é Fênix mesmo — pela "phoenética". Vai ser derrubado breve, sacrificado pelo plano municipal que tende acabar com todos os teatros do Rio. É um casarão abandonado, na esquina de Almirante Barroso com México, onde o vento entra pelas frestas para fustigar as teias das aranhas negras que decoram o palco. Dizem que o prédio é mal-assombrado, coisa que duvidamos porque, como dizia Juan Ramon Jimenez "yo no creo en brujarias, pero que las hay las hay". O fato é que foi no Fênix que trabalhou pela última vez a grande atriz dramática do Brasil — Itália Fausta. E garante o zelador que tôdas as noites, às 8 e às 10 ouve-se no palco um estranho ruído, como se estivesse subindo o pano. Logo depois, o espectro de Itália Fausta atravessa a ribalta de coxia a coxia. O zelador garante que é o fantasma da grande atriz, que aparece às 8 e às 10. E garante também que aos sábados e domingo tem "matinée".

TEATRO RECREIO — Fica localizado em St. Anthony Valley, isto é, na base do Morro de Santo Antônio, ora sendo derrubado. Aliás, o Recreio também será derrubado, em sinal de respeito ao plano municipal de arrasamento dos teatros. Segundo brilhante reportagem de Lalau, como soém ser todos os escritos do citado cronista, o Recreio devia ser respeitado, ao menos como prédio histórico, já que foi no seu interior que o então General Deodoro reuniu-se em 1887, com líderes do movimento republicano, para acabar com o Império. Para maiores informes, ler a reportagem que está saindo em série neste tabloide.

TEATRO REGINA — Fica na Rua Alcino Guanabara, no sobrado do edifício Regina. Depois que foi comprado por Dulcina, atriz que ocupou seu palco por muito tempo, o Regina passou a se chamar Dulcina. Stanislaw, porém, é contra êsse negócio de mudar o nome das coisas. Mesmo depois que todo mundo passou a usar o nome Dulcina para identificar o teatro, continuamos a nomeá-lo Regina, principalmente porque, depois de reformado, o Regina ficou melhor instalado, com cadeiras novas e refrigeração. Eis portanto que foi em sinal de respeito à Dulcina que continuamos a chamá-lo Regina. Não fica nada próprio dizer-se que Dulcina tem cadeiras estofadas e ar refrigerado.